ANNO LIV NUMERO 273

QUARTA FEIRA 27 DE NOVEMBRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 24$000 |
| Cada numero avulso. | $320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$750 |
| Por seis ditos idem. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$250 |
| Por um anno idem. | 27$000 |


# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de novembro.

— **O cambio regulou hoje aqui:**

**Sobre Londres, a 90 dias de vista, a 22 1/4 d. por 1$000 bancario, e 22 1/2 d. particular.**

**Sobre Paris, a 90 dias de vista, a 428 réis por franco bancario.**

**Sobre Portugal, a 90 dias de vista, a 139 por cento, bancario.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LISBOA, 25 de novembro.

— **Sahio hontem d'aqui para Dakar e Pernambuco, o paquete francez** *CONGO*, **da companhia Messageries Maritimes.**

Agencia de Pernambuco, 26 de novembro.

*O director*,

J. BREZET.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### Thesouro da Familia

OU ENCYCLOPEDIA DE CONHECIMENTOS UTEIS NA VIDA PRATICA

*Ajardinamento*

Sob o ponto de vista da duração, as plantas se dividem em plantas annuas, bis-annuas, tris-annuas, e vivases, isto é, em plantas de um só anno, de dous, de tres ou de maior numero de annos.

As primeiras, attenta a duração de sua vida, que rara vez vai além de 4 a 5 mezes, pela mór parte tem hastes herbaceas. As que se prestam á transplantação, devem ser semeadas sobre taboleiros de terra ou sobre terra vegetal; e as que não se prestam a isso, devem ser semeadas nos lugares onde teem de passar sua curta existencia.

A transplantação das plantas annuas não é determinada pela estação, mas sim pela idade e força da planta. E' quando a joven planta tem cinco ou seis folhas que se costuma transplantal-a, tendo-se o cuidado de escolher para isso o tempo pluvioso ou pelo menos sombrio, porque neste caso faz-se melhor a péga. Se antes disto o tempo tornar-se claro e quente, convirá abrigar a planta mudada dos raios do sol, afim de que ella não se fane e morra.

As plantas *annuas*, uma vez mudadas, exigem frequentes irrigações nos primeiros dias; mas, logo que se acham pegadas, é de rigor moderar essas irrigações, e até só irrigal-as quando a terra carecer absolutamente de ser molhada.

Para ter plantas annuas sempre em estado de floração, é indispensavel semear todos os mezes em quanto permittir a estação.

As plantas *bis-annuas* só florescem uma vez, no segundo anno de vida.

As plantas *tris-annuas*, cujo numero é muito restricto, florescem duas vezes, e, como as precedentes, perecem depois de produzirem as sementes.

As plantas *vivases* devem esse nome ao facto de viverem um certo numero de annos. Algumas, e especialmente as herbaceas, perdem as folhas e outras até as hastes em certas épocas, e neste caso só vivem pelas raizes, que alimentam os troncos.

A cultura das plantas vivases em geral é menos delicada do que a das annuas ou bis-annuas; ellas supportam melhor as seccas, porque suas raizes são mais poderosas e tiram do seio da terra a humidade e os succos nutritivos necessarios á sua existencia.

— As *trepadeiras* tem carencia de apoios, que são constituidos por gradis de páo ou ferro, por caramancheis, ou por simples estacas, fincadas a seu lado, e em torno das quaes ellas se enrolam. A mór parte destas plantas teem gravinhas ou élos por meio dos quaes se prendem aos corpos visinhos.

— As plantas *bulbosas* pertencem a tres grandes e bellas familias: as *liliaceas*, as *iridiadas* e as *amarylideas*. A maioria destas plantas são de facil cultura e demandam poucos cuidados. Seus bulbos ou cebolas podem permanecer sob a terra durante alguns annos. Algumas ha, todavia, cujos bulbos devem ser retirados todos os annos para serem conservados á sombra até o momento da replanta.

Em geral as plantas bulbosas gostam da terra leve, ductil, fôfa e um pouco arenosa. A humidade em excesso lhes é prejudicial, porque faz apodrecer os bulbos.

— No caso de serem os jardins fechados por muros, convém plantar ao sopé destes arvores fructiferas em *latadas*, com tanto que estas sejam abrigadas.

— A *póda* das arvores fructiferas é uma operação muito complicada e que exige conhecimentos especiaes. Deve ser praticada por um jardineiro de profissão ou ser aprendida nos tratados especiaes, como o do Sr. Dubreuil, que é muito estimado.

— A *horta* deve ser situada em bom terreno e exposta ao sol. Deve-se evitar que as grandes arvores lhe projectem sombra ou esgotem o terreno com suas profundas raizes. A horta póde ser cercada com um muro baixo de pedras seccas, com uma cerca de estacas ou com uma cerca nativa. Esta tem o inconveniente de servir de asylo á uma infinidade de insectos que estragam as plantas cultivadas, e a de estaca deteriora-se promptamente Pelo que melhor é usar do muro de pedras ou então de um gradil de ferro.

— Os caramancheis ou latadas são feitos com grades de páo ou de ferro, assentes em bases de alvenaria, ou sobre estacas de madeira, ou columnetas de ferro. Sua fórma póde variar segundo os gostos. Os mais simples e faceis de construir são os de tecto chato de fórma quadrangular, e os circulares de fundo abobadado. As plantas que servem para cobril-os são: a vinha, o maracujá, o melão silvestre, a clematites, o jasmim e uma infinidade de outras trepadeiras, em que é rico o nosso paiz.

— Para pintar as grades das latadas e outras dos jardins, bem como os potes e vasos de flores, usa-se uma mistura de verde mineral e alvaiade, dilluidos em terebentina para a primeira camada, e depois em verniz para produzir o brilho.

O *alcatrão* ou *coaltar* é um excellente preservativo contra os insectos prejudiciaes; e com elle póde-se pintar as partes inferiores das grades e dos tutores ou varas protectoras das plantas.

*(Continúa).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE NOVEMBRO DE 1878

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico do Bom Jardim, bacharel José Mauricio Torres Temporal, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com vencimentos, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo no prazo de vinte dias.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n 2,041, de hontem, resolve exonerar de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto de Timbaúba, a Simplicio José de Mello e Manoel Emiliano de Souza.

O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n 2,041, de hontem, resolve nomear 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto de Timbaúba, José Pinto da Cunha Souto Maior, e Antonio Joaquim de Albuquerque Uchôa, na ordem em que se acham.—Remetteram-se os titulos ao chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Basilio Gomes Pereira Rodrigues, auxiliar gratuito da secretaria da inspectoria geral da instrucção publica, e tendo em vista as informações prestadas pela mesma inspectoria e pela do thesouro, resolve nomear o peticionario para exercer o cargo de amanuense daquella inspectoria, durante o impedimento de um dos effectivos, que deverá passar a servir o cargo de secretario, emquanto este se achar licenciado. — Communicou-se ao inspector do thesouro.

Officios:

— Ao conselheiro presidente do supremo tribunal de justiça. — Passo ás mãos de V. Exc., em original, a resposta dada pelo juiz de direito João Francisco Duarte á reclamação de antiguidade de juiz de direito. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth.

— Ao conselheiro presidente da relação.—Transmittindo a V. Exc., em original, o officio do juiz municipal do Cabo, consultando se os trabalhadores tem direito a salario, a titulo de estada e diligencia, solicito de V. Exc. que emitta seu parecer a este respeito.

— Ao chefe de policia.—Expeça V. S. suas ordens no sentido de permanecerem duas praças da guarda civica, das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, na estação da via ferrea do Recife ao S. Francisco, nas Cinco Pontas.—Communicou-se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo.—Em officio n. 1,850, de 22 de outubro, transmittio-me V. S. cópia de outro do delegado de Jaboatão, reclamando contra o facto de estar alli servindo como official de justiça uma praça do corpo de policia. Em resposta envio-lhe a informação do respectivo juiz substituto, pela qual verá V. S. não ser exacto o facto alludido.

— Ao mesmo.—Expeça V. S. as necessarias ordens, para que seja recolhido ao hospital de Olinda, o louco que se acha na cadeia da villa de Palmares, e á casa de detenção, os presos que tiverem de ser retirados daquella cadeia Convém igualmente que V. S. providencie no sentido de serem aquelles presos escoltados por praças do destacamento alli estacionado.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., em resposta aos seus officios de 30 de outubro e 7 do corrente ns. 1.894 e 1954, que sendo simples loucos os individuos a que alludem esses officios, nesta data declarei ao provedor da Santa Casa de Misericordia não poderem correr pelos cofres da provincia, as despezas com elles feitas no hospicio de alienados, embora tenham sido já alimentados por taes cofres, quando recolhidos á casa de detenção. — Communicou-se á Santa Casa de Misericordia e ao thesouro.

— Ao director do arsenal de guerra. — A' vista do que declara V. S., em sua informação n. 260, de hontem, prestada sobre o requerimento de D. Olympia de Barros Seve, recommendo-lhe que faça apresentar ao commandante das armas o menor José Nilo, afim de ser inspeccionado de saude pela junta militar.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao presidente e secretario da Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes—De posse do officio de Vv. Ss., de 14 do corrente, cabe-me dizer-lhes, em resposta, que havendo cessado em virtude das resoluções de 17 de setembro, e 5 deste mez, a responsabilidade da presidencia, pelas despezas de construcção do edificio destinado ao Lyceu de Artes e Officios, o qual foi mandado entregar no estado em que se acha á directoria dessa sociedade, proprietaria do edificio, á respectiva directoria e não á repartição das obras publicas, compete dar ao arrematante qualquer documento comprobatorio do recebimento das obras feitas e ainda não pagas, visto terem ellas de sel-o por conta da referida sociedade.

— Ao inspector do thesouro.—Conforme solicita o commandante do corpo de policia, no officio junto, recommendo a Vmc. que mande adiantar soldo, a contar do 1º de dezembro, ao ultimo de janeiro, para 3 segundos sargentos e 27 soldados, que seguem para Buique, Granito e Exú em destacamento.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar ao professor da cadeira de 1as letras do Campo Grande, Adolpho Silvino Baudel, os seus vencimentos relativos a agosto, visto achar-se provado, com o incluso attestado, o seu exercicio no citado mez, conforme expoz o Dr. inspector geral da instrucção publica, no officio que dirigio á esse thesouro em 10 de setembro, e veio annexo á informação por elle prestada á esta presidencia em 8 do corrente.

— Ao mesmo.—Não tendo sido nomeada pessoa alguma para exercer o lugar de porteiro da bibliotheca provincial, durante o tempo da licença em cujo gozo se acha o respectivo serventuario, e continuando o coadjuvante Candido Eustorgio Ferreira Chaves, a accumular aquelle lugar, nos termos do regulamento de 3 de junho de 1874; assim o declaro a Vmc., para os fins convenientes e em satisfação ao que solicitou-me o bibliothecario.

— Ao mesmo.—Convém que Vmc. explique aos collectores que todos os presos pobres, quer pronunciados, quer não, devem ser racionados por conta da fazenda provincial. Neste sentido, e. sem perda de tempo, deve Vmc. officiar ao de Palmares, onde se faz urgente a execução de tal providencia.

— Ao mesmo.—Em additamento ao meu officio de 28 de outubro, recommendo a Vmc. que mande effectuar, em tres prestações, ao bibliothecario provincial, o pagamento dos... 3:600$00, autorisados pelo § 12 da lei do orçamento vigente para o expediente, asseio e mais despezas da bibliotheca.—Communicou-se ao bibliothecario.

— A' repartição das obras publicas.—Tendo, nesta data, approvado o orçamento no total de 339$020, que acompanhou o seu officio de 16 do corrente, sob n. 326, para execução dos reparos da casa que serve de quartel do destacamento de Goyanna, autoriso Vmc. a mandar executal-os administrativamente; correndo a despeza pela verba *Reparos e conservação de obras*.—Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser diariamente fornecida uma praça, do destacamento estacionado no Capunga, ao arrematante dos pedagios do mesmo nome e do Manguinho.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. Mande Vmc. apresentar 6 praças ao delegado da Escada, afim de auxiliarem a manutenção da ordem publica durante a festividade que alli tem de haver em 24 do corrente, devendo ellas regressar apenas terminar a mesma.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao promotor publico de Bom Conselho.—Transmittindo a Vmc. o auto de perguntas em que o official de justiça Antonio Rodrigues de Alcantara declarou ter passado uma certidão por intimação do escrivão José Faustino Marinho Falcão, recommendo-lhe que proceda na forma da lei contra quem de direito for. Do resultado do respectivo processo deverá Vmc. dar-me conhecimento.

— Ao djunto do promotor publico de Ouricury.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 23 de outubro, que, não póde ser autorisada a remessa de soccorros para os desvalidos desse termo, em vista dos motivos constantes da informação junta, prestada pela commissão central de soccorros.

— A' companhia pernambucana.—Approvo a transferencia da partida do vapor *Mandahú* para o dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde, com destino aos portos do sul, por esperar-se nesse dia da Europa o paquete inglez *Elbe*, conforme propõe Vmc., em officio de hontem. Cumpre, entretanto, providenciar para que as viagens dos vapores dessa companhia se façam com a precisa regularidade.

— Ao juiz de paz em exercicio do 4º districto do Bonito.—Inteirado do conteúdo do officio de Vmc., de 7 do corrente, cabe-me declarar-lhe, em resposta, que o caso unico do fallecimento de um varioloso no povoado de Capoeiras, não justifica o alvitre por Vmc. tomado de dar as audiencias em casa de sua residencia na distancia de seis kilometros. Reitero-lhe, portanto, a recommendação constante de meu officio de 26 de outubro.

— Aos Srs. Landelino Manoel de Azevedo e mais cidadãos eleitos vereadores do novo municipio de Taquaretinga.—Em officio de 31 de outubro, pedem-me Vmcs para ser empossado nos cargos de vereadores do novo municipio de Taquaretinga, para que foram ultimamente eleitos, sem que até hoje houvesse contra isso reclamação alguma de terceiros. Da informação, porém, prestada pelo juiz de direito interino do Limoeiro, consta ter se procedido, em duplicata, á eleição dos vereadores daquelle municipio, e não ter podido dito juiz pronunciar-se á respeito da verdade de uma das eleições por não ter sido apresentada reclamação alguma, conforme exige expressamente o art. 145 das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 6.097 de 12 de janeiro de 1876. E, como quer que essas instrucções não declarem qual o poder competente, no caso vertente, para decidir á respeito; levo o occorrido ao conhecimento do governo imperial, cuja deliberação Vmcs. deverão aguardar.—Communicou-se á camara municipal e juiz de direito interino do Limoeiro.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 2,011 de 18 do corrente, que, por falta de força disponivel no quartel do corpo de policia, deixa de ser attendida a requisição do delegado do Triumpho quanto ao reforço do destacamento alli estacionado.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., em resposta a seu officio n. 2,012 de 18 do corrente, que não póde ser attendida, por falta de força disponivel, a requisição de 8 ou 10 praças do corpo de policia para estacionarem no povoado de S. José da Corôa Grande.

— A' commissão central de soccorros.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a Vv. Ss. que, no requerimento de Celerino do Rego Baptista, á que se refere a informação prestada por essa commissão em 13 do corrente, proferio hoje a seguinte decisão: « Subsiste o despacho de 28 de outubro, por quanto só os 220 emigrantes relacionados pela commissão de Giquiá, se acham nas condições exigidas no art. 20 da portaria de 26 de junho, e contrato celebrado com Nunes Machado, ao qual se refere o supplicante. »

— Ao juiz de direito de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando haver nomeado interinamente Christovão Gomes Coimbra, para exercer o cargo de promotor publico, por se achar doente o effectivo.

— Ao juiz municipal do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver, na mesma data, entrado em exercicio de juiz municipal, para onde foi removido do Natal.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Páo d'Alho.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 14 do corrente, communicando haver, na mesma data, assumido o exercicio pleno de juiz municipal, na qualidade de 2º supplente.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao juiz municipal da Escada.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta á seu officio de hontem, que, por portaria de 19 de março de 1872, foi esse termo dividido em 3 districtos, correspondentes aos das subdelegacias, então existentes, para nelles exercerem os supplentes do juiz municipal as attribuições de que trata o art. 6º § 9 do decreto n. 4,824 de 1871.

— Ao encarregado da estação telegraphica do Recife.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que o art. 149 do regulamento annexo ao decreto n. 4,653 de 28 de dezembro de 1870 nenhuma duvida suggere á respeito da transmissão de telegrammas, nas condições do que por esta secretaria lhe foi enviado para ser expedido, visto não exigir o caracter official do destinatario, pelo que cumpre que V. S. determine a expedição immediatamente.

— Ao mesmo.—Devolvo a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o telegramma que acompanhou o meu officio de hoje, afim de que seja expedido convenientemente, por quanto, segundo manda declarar o mesmo Exm. Sr. as circulares que V. S. remetteu-me expedidas pelo director geral da repartição dos telegraphos, á quem compete somente pelo § 16 do art. 13 expedir instrucções para a boa marcha do serviço, não podem alterar o art. 149 do regulamento que só exige o caracter official do remettente, alem de que as ditas circulares, de que V. S. me enviou copia, exigem o caracter official do destinatario quando este for funccionario publico e assim estão de accordo com o citado regulamento.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1878

Tenente Franklin Benjamin Fernandes de Moraes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Tavares de Mello Barreto.—Como requer.

Tenente João Pereira de Lucena.—Concedo a licença pedida, correndo por conta do supplicante a respectiva passagem.

Luiz Gonzaga de Araujo.—Informe a camara municipal de Aguas-Bellas.

Dr Manoel do Nascimento Machado Portella.—Certifique-se.

Maria Elisia de Vasconcellos Carneiro.—Informe o Sr. inpector do thesouro provincial.

Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcante.—Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

Pedro de Alcantara Muniz Sobrinho.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Alferes Raymundo Joaquim de Carvalho.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 26 de novembro de 1878.

O porteiro,

*João Gonçalves dos Santos Junior.*

### Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 26 de novembro de 1878.—Ordem do dia n. 1.146.—O coronel commandante das armas, tendo submettido o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria, Seraphim José do Valle, a conselho de investigação para justificar o seu procedimento, com relação aos actos criminosos praticados na estação de Una por algumas praças do destacamento que commandou, no seu regresso da villa do Brejo para esta capital: foi o conselho de parecer que ao referido Sr. alferes não recahe a responsabilidade de taes actos, desde que empregou, posto que inefficazmente, os meios a seu alcance para conter os culpados.

Outro sim, faz sciente á guarnição que approva o engajamento que a 23 do corrente, contrahio para servir por mais seis annos, com o premio de 500$ e mais vantagens da lei em vigor, o tambor da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria, Gregorio da Silva, que tendo concluido o tempo a que era obrigado a servir, requereu engajamento e foi em inspecção de saúde considerado apto para o serviço do exercito.—(Assignado) *Hermenegildo de Albuquerque Porto Carrero*.—Conforme.—O alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

### Repartição da policia

N. 2.067—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 26 de novembro de 1878. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Jacintho José de Oliveira e João Severo Lins, remettidos pelo Dr. juiz municipal do termo de Panellas, como sentenciados appellados.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez I. C Clarve, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, João Francisco Barboza, por crime de furto.

A' ordem do do primeiro districto de S. José, Justino dos Santos Gloria, por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do segundo districto de S. José, Leonel do Nascimento, por crime de furto; Maria Hortencia da Conceição e Raymundo Joaquim Libanio, por disturbios.

A' ordem do de Belém, Rachel Francisca da Cruz e Senhorinha Francisca Barboza, por embriaguez.

Pelo subdelegado de Belém foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Pedro da Silva Pontes, por crime de furto e armas defezas.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Sigismundo Antonio Gonçalves*.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE NOVEMBRO

### Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Elbe* recebemos hontem jornaes e cartas de Lisboa com datas até 13 do corrente, isto é, mais modernas quatro dias que as recebidas pelo *Ville de Rio de Janeiro*, e que hontem publicamos. Eis o que delles colhemos:

INGLATERRA

As noticias da India ingleza, chegadas de Simlak, na data de 5 communicam que o *ultimatum* britannico a Sheere-Ali foi entregue a Faizelle-emd-Kham, commandante afghan em Ali-Musjid, n'aquelle mesmo dia. Foi expedida de Pechawur ao emir na mesma occasião uma copia pelo correio. O general Chamberlaim, na qualidade de vogal militar do conselho do vice-rei, acompanhará este a Lahore.

Duas brigadas, uma de Bombaim e outra das tropas de Madrasta receberam ordem de se mobilisarem immediatamente para o serviço da fronteira.

Diz-se que as tropas afghans procedentes de Herat, já chegaram a Caudahar.

A tribu dos Pishinis está armazenando os seus cereaes em Quettah, com receio de que o emir do Afghanistan se apodere delles. Corre que Sheere-Ali está em Tellavad e se mostra decidido atacar as forças inglezas nos arredores da passagem de Khyber e de Quettah.

Um despacho de Bombaim diz que as febres continuam fazendo grandes estragos, principalmente nas tropas afghans que estão em Ali-Musjid e suas immediações. Muitos soldados do emir desertam, não só por causa da epidemia, como tambem por falta de viveres sufficientes para as forças concentradas na fronteira.

Os officiaes afghans solicitam vivamente do emir que dê ordem para o ataque, ou para a retirada, considerando funesta a immobilidade dos tropas.

Apezar d'estas boas noticias, outro despacho do mesmo ponto affirma que não tem cessado um instante os preparativos da guerra por parte dos inglezes, e que o emir vai pôr-se á frente das suas tropas.

— O correspondente do *Times* em Dardjiling descreve em um grande despacho o descontentamento que tem havido na India por causa da decisão do ministerio inglez, ordenando que se renuncie a negociações com Sheere-Ali.

Como Simis, é Dardjiling uma das estações sanitarias onde os anglo-indios vão procurar o repouso e o bom ar das montanhas. Está situado directamente ao norte de Calcutá, em terra ingleza, encravada entre o Nepaul e o Boutan. O nababo Golam-Houssein-Kham, vindo de Cabul passou pelo valle de Kouroum e por Thall, onde está o acampamento inglez. O emir tinha-lhe dado uma escolta de 30 homens, que, chegados a um vão perto do acampamento, insistiram para que se lhes passasse uma declaração, dando noticia da sua chegada, pois que tinham sido ameaçados de morte no caso de terem sido mal succedidos. Goulam-Hussein Khan veio pelos de Chontar Gardann e de Peivar, e declarou estes caminhos praticaveis para as suas tropas Uma *káfila* de 50 camellos chegou ao campo, dizendo os conductores que a guarnição afghan de Ali-Keyl, entre Chontar Gardann e Peivar consiste só em uma bateria de artilharia, um regimento de cavallaria e tres regimentos de infantaria: a do forte de Kouroum é de tres regimentos de infantaria e seis canhões. O khan de Khelet é por nós, vendeu-nos mil *maunds* do seu trigo, offerecendo-nos arranjar mais camellos que forem necessarios para o exercito.

Ali Musjid foi reconhecido; tem quinze peças attestadas. Julga-se que o emir tem 72 batalhões de 70 praças cada um, 25 regimentos de cavallaria de 500 cavallos e 200 peças, incluindo uma bateria Armstrong. Diz-se que se occupa activamente em fazer as suas Enfields em armas de carregar pela culatra, empregando neste trabalho muitos operarios europeus.

— Parece que não ha completo accordo no modo de vêr a questão do Afghanistan entre o ministerio dos negocios estrangeiros de Londres e o vice-rei da India ingleza, lord Lython, que está actualmente em Simlah, residencia onde o vice-rei passa a maior parte do anno.

O seguinte despacho dirigido d'aquelle ponto em 31 de outubro ultimo ao *Daily News*, dá idéa da causa deste desaccordo:

« O conselho do vice-rei tomou hoje uma decisão formal com a plena consciencia de ter soffrido amarga humilhação. »

Depois do conselho de ministros celebrado em Londres, a 25 de outubro, telegraphou para aqui a ordem expressa de enviar um *ultimatum* ao emir.

No conselho do vice rei, celebrado em 26, foi decidido por unanimidade convidar o governo central a examinar o assumpto pela segunda vez, fazendo-se representações ao ministerio com uma solemnidade que raras vezes se emprega nas communicações officiaes. O vice-rei lançou na balança todo o peso da sua influencia, e d'ahi uma troca continuada de telegrammas. Ainda se esperava hontem um resultado favoravel destas contestações.

O conselho do vice-rei reunio-se esta manhã para dar cumprimento á resolução final de governo da metropole, que persiste na decisão já telegraphada.

O emissario enviado no dia 28 com um *ultimatum*, nos termos da prescripção do gabinete, recebeu instrucções para aguardar no caminho, em ponto designado, um telegramma que lhe ordenaria continuar a sua viagem, ou suspendel-a, conforme o theor da resposta definitiva, ganhando-se assim tres dias.

O commissario dirige-se á fronteira onde devia aguardar a autorisação para ir a Cabul. Espera-se aqui que o emir lhe prohiba a entrada no paiz e se recuse a corresponder-se com elle; mas ha quem julgue que, aconselhado pelos russos, procurará ganhar tempo, tirando assim ás tropas inglezas toda a probabilidade de principiar as operações este inverno.

Os termos do *ultimatum* são: desculpas completas e satisfactorias, recebimento da missão e outras condições mais.

Não ha probabilidades de que seja aceito.

O *Golos* de S. Petersburgo, em um artigo ácerca da questão do Afghanistan, expressa-se do seguinte modo:

« A Russia, sem deixar de vigiar de parte o governo anglo indio, não tem que modificar a sua politica, ao menos por agora.

« As difficuldades para a Inglaterra vão augmentando de dia para dia, e quanto mais tempo permaneçam inactivas as tropas inglezas na fronteira do Afghanistan, mais prestigio perderão aos olhos dos subditos indios da Grã-Bretanha, e mais quebrantada ficará a dominação ingleza na India. Quanto mais se prolongarem essas relações, ainda não francamente hostis entre a Inglaterra e o Afghanistan, melhor poderá Sheere-Ali preparar-se para a guerra. »

A *Gazeta de S. Petersburgo* propõe que se mande uma expedição scientifica e commercial a Caboul, como o melhor meio de auxiliar o emir.

— Um despacho de Simlah, datado de 31 de outubro diz

« Conforme recentes informações, a resposta do emir é inconveniente na fórma e nada satisfactoria na essencia. Não apresenta desculpa alguma, não se esperando uma solução pacifica. »

Comtudo, o governo das Indias decidio dar ao emir ainda uma occasião de evitar a guerra, enviando-lhe um *ultimatum*, no qual são consignadas as condições da Inglaterra. Reclamou-se uma resposta immediata. Uma delegação *offzidees* chegou a Peshawar, promettendo o auxilio de toda a tribu.

O estado sanitario das tropas afghans é muito mau.

— De Bombaim telegrapharam a 6 do corrente, dando esperanças de que o emir de Afghanistan se submetta sem condições á Inglaterra.

— O *Globe* publicou a relação de que elle chama a origem authentica das difficuldades levantadas entre o Afghanistan e a Inglaterra. Lord Lytton convidou em 1876 o emir do Afghanistan a assistir a uma reunião em Delhy, onde a rainha de Inglaterra devia ser proclamada imperatriz das Indias. O emir não se dignou responder. N'essa mesma occasião chegou a noticia ao governo indio que o emir estava descontente e que se achava em Caboul um capitão russo. O governo convidou então o emir a uma conferencia que se celebrou em Peshawar.

Sheere-Ali fez-se representar por um enviado especial. A conferencia principiou as suas sessões em 23 de janeiro de 1877, continuando-as durante seis semanas; mas, de dia para dia, se tornava mais evidente que o emir não queria entrar em um accordo.

A Inglaterra pedio então para mandar representantes inglezes a Herat, a Balkh e a Candahar, mas não insistio em enviar um a Caboul, visto o emir ter posto objecções.

Offereceu a Inglaterra uma alliança offensiva e defensiva, e restabelecimento da subvenção que era paga a Dost-Mohamed; e se o emir quizesse, ser-lhe-hia garantida a successão ao throno para seu filho favorito Abdoulla-Djan. Estas propostas foram submettidas a Sheere-Ali, por uma carta, cuja resposta, mostrando o espirito intratavel, recusava todo e qualquer convenio com os inglezes, contra os quaes se formulavam sérias accusações.

Nesta carta considera o emir a occupação de Quettah, pelos inglezes, como uma ameaça contra a sua soberania.

Sir Lewis Pelly, representante inglez, esforçou-se, mas em vão, para achar um meio qualquer que podesse facilitar um accordo, e finalmente, deixou Peshawar em 2 de abril, sem ter obtido a assignalura do tratado que elle estava encarregado de concluir.

Accrescenta o mesmo jornal que o emir declarou virtualmente a guerra durante a conferencia de Peshawar, e que depois de 16 de março, quando o enviado de Sheere-Ali morreu em Peshawar, nenhuma communicação se recebeu delle.

Algumas pessoas suppostas de serem espiões inglezes foram mortas por sua ordem.

Ha anno e meio pedio aos chefes de diversas tribus que o acompanhassem á guerra santa contra os inglezes.

— Lord Beaconsfield pronunciou um discurso no banquete do lord maire em Guindhall. Disse que a invasão das Indias é physicamente impraticavel; ainda assim tomando-se medidas para impedir quaesquer difficuldades nas fronteiras. Os preparativos militares na India são destinados a proteger a fronteira do Afghanistan. A convenção de Chypre foi feita para proteger a Turquia. Recusa acreditar que qualquer potencia queira faltar á execução do tratado de Berlim. Terminou declarando que a Inglaterra vela pela execução d'esse tratado em todas as suas disposições.

O *Times of India*, ultimamente recebido, diz que se espera solução pacifica na questão do Afghanistan.

Crê-se mesmo que a Russia exerce pressão sobre o emir, não confiando nos resultados militares dos afghans.

— Suspendeu pagamentos — *Benhar Coal*, compannia de Edimburgo. O passivo é de 224 mil libras esterlinas.

Em presença da attitude equivoca da Russia, o governo inglez resolveu empregar todo o seu poder afim de destruir os procedimentos russo-bulgaros, organisando a Roumelia oriental, conforme as prescripções do tratado de Berlim.

FRANÇA

Sobre a situação politica em França escrevia ha poucos dias o *Journal des Débats*:

« O resultado das eleições dos delegados senatoriaes é quasi conhecido. Succedeu o que era facil de prevêr: a maior parte dos conselhos municipaes nomearam delegados republicanos, os quaes por sua vez nomearam senadores da mesma côr politica. A maioria do senado será conservadora e empregará a sua intelligencia e a sua energia não só em defender os grandes principios em que assenta a nova organisação social; mas tambem a fórma das nossas instituições politicas. A republica ha de dobrar o Cabo da Boa Esperança, no dia 5 de janeiro proximo. A homogeneidade que existe já no ministerio e na maioria da camara dos deputados, reproduzir-se-ha na maioria do senado. A maioria nesta camara não tem sido até agora senão uma colligação de homens de partido, profundamente divididos entre si, mas unidos pelo odio commum contra a republica. De hoje em diante poderá existir um accordo sincero e duradouro entre os representantes dos diversos poderes.

« Assistimos finalmente á realisação da prophecia de Thiers que promettia o poder ao mais prudente. O mais prudente, até hoje, tem sido o partido republicano.

RUSSIA

Liga-se grande importancia nos circulos politicos de S. Petersburgo a que o novo embaixador em Londres, o conde Pedro Schouvaloff, fosse chamado pelo imperador que está em Livadia.

Julga-se verosimil que o conde Schouvaloff seja encarregado da pasta dos estrangeiros, a titulo de representante do principe Gortschakoff que está actualmente no estrangeiro em uso de licença. Tambem corre o boato de que o principe de Gortschakoff tenciona pedir a demissão do seu cargo.

E' incontestavel que durante muitos annos o principe prestou importantes serviços ao imperador e ao paiz; mas a sua politica que deu causa á ultima guerra turco-russa, encontra na Russia numerosos adversarios que teem augmentado em resultado da crise financeira, filha da politica bellicosa. Além disso, accusava-se o principe de Gortschakoff por não ter cuidado de convocar as allianças naturaes da Russia e principalmente por não ter mantido a unidade de relações entre a Russia e a Allemanha.

O conde de Schouvaloff prestou grandes serviços no cargo que occupava como chefe na 3ª divisão da chancellaria imperial, assim como no cargo de embaixador em Londres. O seu trato diplomatico, o seu conhecimento dos homens, a sua previdencia, o seu criterio sereno, são tão conhecidos como apreciados. Pessoalmente as suas boas relações com os estadistas inglezes contribuiria para vencer certas difficuldades politicas entre os dous imperios e para preparar um accordo amigavel, em vez dos conflictos que ameaçam causar graves prejuizos aos seus interesses respectivos.

— Ha dias em uma sessão da Sociedade Geographica de S. Petersburgo, o coronel Przewalsky leu um trabalho ácerca das suas viagens na Asia Central; depois da leitura o gran-duque Constantino Nicolaiewitch fez-lhe algumas perguntas sobre a influencia russa n'aquellas regiões. O coronel respondeu que restituir Kouldja aos chins seria compromettar gravemente a preponderancia russa na Asia Central. Os inglezes, bem entendido, applaudiram um acto tão pouco judicioso e projectam mandar já um consul a Kouldja, logo depois da entrada das autoridades chinezas.

— E' positivo ter a Russia declarado que a execução completa do tratado de Berlim, é a base da sua politica, e que por consequencia apoiará o procedimento do Sr. Waddington relativamente á Grecia.

TURQUIA

O embaixador inglez em Constantinopla exerce actualmente sobre o sultão e seus ministros grande influencia, ainda que tardia. Não contribuio pouco para este resultado a attitude hostil da Russia, e a insurreição da Macedonia, isto é, a invasão da Macedonia pelos bulgaros e por mercenarios sustentados pelos *comités* de Moscow, o que proporcionou a lord Layard occasião de reconquistar todo o seu prestigio. Pode-se julgar pela solicitude com que a Porta adherio ao projecto de reformas, tantas vezes repellido por ella, o qual fôra elaborado pelo governo britannico.

A noticia de que tinham rebentado na Macedonia alguns disturbios, foi recebida em Constantinopla com a duvida que provoca qualquer acontecimento que surprende. Sabia-se em Constantinopla que na Macedonia trabalhavam os commissarios russos e agentes dos *comités* slavos.

Dizem as noticias de Pera que a Porta está resolvida a negociar com a Grecia a sua reclamação de ratificação de fronteiras; mas entende que deve conservar á Turquia as fronteiras militares da Thessalia e do Epiro.

Os insurgentes da Bulgaria approximavam-se de Salonica. A Porta enviou reforços.

—Mui brevemente será enviada ás potencias a circular da Porta com respeito á sublevação bulgara. Este documento indicará muito minuciosamente os incendios e morticinios que ainda continuam.

A nota no mesmo sentido que o governo de Constantinopla dirigio ao principe de Lobanoff e que faz notar a incapacidade dos russos para reprimir a insurreição assignala ao mesmo tempo o saque e a destruição das aldeias no districto de Dornatica por bandos de bulgaros que se suppõe terem sido organisados no territorio occupado pelos russos.

A nota conclue pedindo um inquerito e medidas repressivas e preventivas.

ROUMANIA

Um despacho de Bucharest do dia 1 annuncia que a commissão das fronteiras entre a Dobroutcha e a Bulgaria era esperada no dia seguinte em Silistria. O *Romanul* julga que o trabalho da demarcação levará uns 12 dias, e que as tropas roumaicas só entrarão na Dobroutcha depois da commissão ter concluido os seus trabalhos. Este jornal foi prohibido na Bessarabia. Os russos não se demoraram mui to tempo em pôr em vigor o seu regulamento especial ácerca da imprensa.

ALLEMANHA

Os jornaes ultramontanos dizem que se deve ao principe de Bismark o não se ter realisado o accordo entre Berlim e Roma. Fallam tambem de novas propostas da curia ás quaes o chanceller não deu resposta. Não foram feitas taes propostas; a situação do governo, [diz o *Allgemeine Zeitung*] continúa a ser a mesma das negociações do Kinnigeu. O principe recusou negociar em quanto a curia não se submettesse ás leis prussianas, isto é, emquanto não tivesse ordenado ao clero allemão que désse a saber ás autoridades as nomeações que fizesse, o que até agora ainda se não effectuou. O principe não pode portanto discutir quaesquer modificações da lei de maio. Se em Roma se falla de romper as negociações, isso só póde significar que o Papa julga inaceitaveis as condições apresentadas ao nuncio Morella, conclue o mencionado periodico.

De Roma, a 6 communicam que o Vaticano tenciona fazer nova tentativa junto do governo de Berlim, afim de resolver as questões faceis e prover os bispados vagos.

AUSTRIA-HUNGRIA

Foi regeitada na camara dos deputados da-

Hungria por 178 votos contra 35 a proposta de accusação ao ministerio.

— A camara austriaca approvou a resposta ao discurso imperial.

— O imperador assignou uma amnistia para as provincias occupadas pelas tropas austriacas.

— O imperador respondendo á allocução do presidente das duas delegações, disse que a Austria cumprirá lealmente o tratado de Berlim. Lastimou que a occupação da Bosnia, não tivesse sido feita amigavelmente, mostrando as vantagens que para essas provincias resultam da occupação. Affirmou serem amigaveis as relações da monarchia com todas as potencias. Conta com o recurso das delegações.

ITALIA

O Sr. Zanardelli, n'um banquete que lhe foi offerecido, pronunciou um discurso affirmando não só a manutenção dos principios liberaes, mas tambem que sustentará com energia a segurança publica. Censurou duramente a *Italia irredenta* e accrescentou que a Austria conhece os sentimentos de lealdade do governo italiano. Annunciou que apresentará projectos de reforma eleitoral, elevando o numero dos eleitores e prescrevendo que cada circumscripção nomeará cinco deputados por escrutinio de lista. Apresentará tambem um projecto estabelecendo os *tiros nacionaes* para ajudar a defeza do paiz. E terminou dando um viva ao rei. O discurso do ministro foi muito applaudido.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

« O advogado do regicida Oliva Mancusi entregou a 8 a defeza escripta. Esperava-se que a causa fosse julgada no dia 11 em audiencia publica.

« Os periodicos annunciam como provavel que o Sr. Mugallal substituirá o ministro da justiça, e que este será nomeado presidente do tribunal de appellação.

« No congresso tratou o Sr. Silvela da questão promovida entre os pescadores hespanhoes e portuguezes, nas aguas da ilha Christina. Respondendo ao Sr. Garcia Estrada, disse que já se tinha recebido do governo portuguez a indemnisação de 25,000 duros.

« Continúa a debater-se no congresso a lei constitutiva do exercito. Pretendem alguns que el-rei não tenha mando no exercito, outros sustentam que el-rei deve mandar, sempre, e sempre será o chefe quando se colloque á frente do exercito.

« O Sr. D. Gabriel reproduzio a sua pergunta sobre a venda da ilha de Cabrera; e como não se achava na sala o Sr. ministro de estado, ficou a presidencia encarregada de tornar a leval-a ao seu conhecimento. Na dita ilha, segundo o general Oposco disse pouco depois, temos um commandante militar, que tem ás suas ordens *dous* artilheiros sem canhões, como é de suppôr, o que dá vontade de rir.

« Ficou sobre a mesa do congresso o expediente do ultimo emprestimo cubano, e o relativo á liquidação e pagamento dos creditos do banco hespanhl de Havana.

« Por effeito da reunião celebrado no domingo pelos moderados historicos, reverdeceram as esperanças destes, e resuscitaram as dos constitucionaes. Na reunião celebrada em casa do general Balsameda pela commissão nomeada em casa do conde de Cheste ficou resolvida a questão relativa ao art. 2.º da constituição de 1876, que no juizo da commissão, pode e deve aceitar o partido moderado, no caso de ter que applical-o desde as espheras do poder. N'outra sessão ficou para resolver, se no caso de serem chamados ao poder, deviam formar um ministerio com moderados historicos unicamente; e a attitude que deveriam adoptar, se na crise de fevereiro não fosse ás suas mãos o governo.

« Talvez estas resoluções tenham relação com a noticia que circulou de que o general Quesada é um dos homens politicos mais indicados para succeder ao Sr. Canovas. O dito general é um antigo moderado, que hoje serve a *conciliação*, e que muito bem poderia formar um ministerio composto de antigos moderados e modernos *conciliados*, o que muito agradaria ao Sr. Canovas. Esta combinação deve ter visos de verdade, quando a *Politica* assegura que: se os moderados se separam de certas antigas exagerações, *as suas esperanças de ser governo são pelo menos tão fundadas como as dos constitucionaes*.

« O congresso votou uma pensão annual de 2,000 pesetas, á viuva de Narcizo Serra, o poeta mais popular de Hespanha.

« Durante o mez de outubro a policia de Madrid prendeu 1,647 individuos.

« O general Sanches Bregua foi atacado na rua por um capitão reformado, que lhe disparou um tiro de rewolver.

« Felizmente a bala errou o alvo.

« Houve um descarrilamento na estação de Torquemada. Não fez victimas, apenas alguns empregados ficaram feridos.

« E' falsa a noticia de se terem dado casos de epizootia nos gados.

« Em Tanger appareceu a terrivel epidemia do cholera morbus.

« Attribue-se esta calamidade á abolição das quarentenas, realisadas por influencia do embaixador inglez.

« Falleceu o presidente do supremo tribunal D. Cirilo Alvares.

« O cathedratico o Sr. Vallui publicou o *Quadro da instrucção popular na Europa*, rectificando o famoso *Mappa da ignorancia*, apresentado por Mr. Manier, na exposição de Paris, no qual collocou a Hespanha entre as nações semi-barbaras. O quadro do Sr. Vallui, reproduzido em francez, foi remettido para Paris, e dado de presente a todos os jornalistas estrangeiros, para que possam formar um juizo exacto da instrucção da Hespanha.

« Um telegramma de Madrid de 11 á tarde diz que diversos periodicos asseguram que, depois de discutida a lei da imprensa, o Sr. Canovas provocará uma modificação ministerial, e que se o rei o encarregar de formar gabinete, chamará os Srs. Jovellar e Elduyaen.

« Cre-se que o presidente da camara dos deputados será agraciado com o *Tosão d'Ouro*. »

PORTUGAL

— De Lisboa escreve nosso zeloso collorador:

« No *Diario do Governo* veio publicada uma portaria determinando que a companhia Real dos caminhos de ferro portuguezes seja elevado a 8 o numero (6) de homens que compõem cada uma das actuaes brigadas incumbidas da conservação de 10 kilometros de via; que na parte da linha assente sobre coxins aquelle numero seja elevado a 10, e a 15 entre os kilometros 80 e 90; que este pessoal não seja sob qualquer pretexto distrahido para outro serviço nem empregado fóra da circumscripção que lhe pertence; que o pessoal fixado nos numeros antecedentes não dispense o emprego de operarios auxiliares, no que respeita principalmente a parte de via ferrea da carris de ferro do systema Vignole; que se colloquem desde já cancellas em 70 partes da linha, os respectivos guardas, e junto da cancella já existente no kilometro 74,560 da linha de léste; que em cada uma das estações onde se cruzam comboios de passageiros sejam estacionados 2 agulheiros, um á entrada e outro á sahida da via de resguardo; que se estabeleçam guardas homens nas passagens do nivel em que a circulação fôr mais activa e nos sitios ermos, onde é menos facil reduzir á obediencia os transeuntes; que nas demais passagens sejam consentidas guardas mulheres, dando-se preferencia ás que pertencerem aos apontadores das brigadas proximas, e finalmente que a companhia mande completar, sem perda de tempo, a largura do aterro entre as estações do Carregado e Azambuja, sensivelmente reduzida pelas cheias de 1876.

« Das averiguações feitas ácerca do descarrilhamento no caminho de ferro do Minho, resulta que ha travessas pôdres, sendo urgente substituil-as; que se comprem travessas mais fortes; que sejam injectadas com creosote, e não com sulphato de ferro; que a alastragem não está boa; que os horarios não estão bons, sendo necessario modifical-os para diminuir a velocidade; que as ligações dos carris ás travessas não estão boas, e precisam ser reforçadas.

« O relatorio da commissão de inquerito menciona a existencia de muitas travessas pôdres, e outros defeitos importantes.

« Depois de mil transtornos e contrariedades, correm emfim tempos propicios para a companhia das aguas, a qual, operando sobre uma substancia essencial á vida physica, á vida industrial, e á vida social, não tem que recelar competencias, nem concurrencias.

« A grandiosa obra do canal da Alviella, que nos ha de trazer a Lisboa 30 mil metros cubicos diarios de excellente agua, vai em grande estado de adiantamento.

« Existem hoje 83,590 metros de canal feito, faltando apenas 30.460 metros, nos quaes já existem excavações completas em 9,939 metros. Esta obra que tantos desesperavam de vêr emprehendida, chegará em breve á sua conclusão, acabando os soffrimentos de Lisboa, por falta de boas condições hygienicas. A companhia, afim de concluir as obras, vai fazer uma emissão de 999 contos de obrigações com juro e amortisação fixos, sendo tudo garantido pelos haveres sociaes, os quaes excedem muito o valor de todas as emissões de obrigações.

« Além disso decretados os encanamentos obrigatorios em consequencia do adiantamento do canal do Alviella, os rendimentos da companhia, já hoje avultados, hão de crescer rapidamente.

« O capital empregado nas obrigações tem garantia segurissima, e juro remunerador.

« Além disso concorre para uma empreza da maxima utilidade publica.

« Na ultima reunião da commissão de inquerito ao Lazareto compareceram perante ellas dous portuguezes abastados, que tem feito muitas viagens entre Portugal e o Brasil, e que segundo o dizer de um correspondente, tem sido sequestrados no Lazareto. Estes dous cavalheiros são os Srs. Bessa e Mamede. E' natural que os esclarecimentos que prestaram sejam de grande utilidade para a commissão.

« Depois de serem ouvidos os Srs. Bessa e Mamede, apresentaram os vogaes da commissão, os Srs. Lencastre e Ferraz de Macedo, a minuta do relatorio que haviam sido incumbidos de redigir, e que deve acompanhar o projecto do novo contrato. Igualmente na revisão deste trabalho, apresentaram os mesmos vogaes uma proposta que modifica de modo consideravel o actual contrato. A commissão approvou um e outro trabalho, e se o governo aceitar os alvitres agora propostos, hão de passar os serviços do Lazareto por modificações profundas, pois que se propõe que apenas a alimentação dos quarentenados fique á cargo de uma empreza, e todos os outros serviços que teem relação com a hygiene, policia e salubridade do estabelecimento sejam confiados a delegados do governo.

« Em 31 de outubro ultimo, a divida fluctuante portugueza era:

« Escriptos do thesouro, á ordem da caixa geral dos depositos 1,910:000$000; á ordem de bancos e particulares 4,028:950$000. Somma, em 5,938 950$000. Lettras no estrangeiro, 700.000 libras, 3,150.000$000. Total de 9,088 950$000.

« Os jornaes de Braga dizem que houvera no domingo grave tumulto, motivado pela policia querer impedir que um grupo de rapazes percorresse as ruas dando vivas á opposição. Fôra o caso de 200 rapazes reunidos no largo de Guadelupe, simulando uma eleição de deputados como já haviam feito no outro domingo, sahindo eleito um candidato denominado da opposição. Depois seguiram levando na frente uma bandeira nacional. Veio a policia tirou-lhe a bandeira, rasgando-a. Os rapazes resistiram á pedrada, atirando-se sobre a policia. Accudio mais policia, intervindo o povo e havendo algumas prisões. O povo seguio-os ao commissariado onde appareceu força de infantaria, havendo novas prisões, ficando algumas mulheres contusas.

« O Sr. Campos de Andrade arrematou por 75:100$000 o palacio e annexos, ao Passeio, dos marquezes de Castello Melhor.

« E' para a menor, filha do ultimo marquez e de quem o Sr. Andrade é tutor.

« Parte hoje para Pernambuco o Sr. commendador José João de Amorim, com sua esposa a Sra. D. Anna de Amorim. Este cavalheiro, chefe da respeitavel casa Amorim & C., daquella cidade, todos os annos tem enviado o seu obolo para o custeio da escola—caridade da fregnezia da Encarnação, como se vê dos seus relatorios. Ainda no dia do seu anniversario este cavalheiro antes de se despedir dos seus protegidos alumnos daquella escola entregou ao Sr. padre Brito 45$000 para as despezas daquelle instituto.

« Assistiram hontem na Sé, ao funeral de el-rei D. Pedro V, de saudosa memoria, suas magestades el-rei D. Luiz e el-rei D. Fernando, o corpo diplomatico, os ministros, pessoas da côrte, altos funccionarios civis e militares, officiaes de terra e mar, contingentes dos corpos; deputações da corporação dos bombeiros, dos asylos de mendicidade, dos invalidos do trabalho, gremio popular, civilisação popular e outras. O Sr. infante D. Augusto não compareceu por falta de saúde. Officiou o Sr. conego Cabral, assistindo o Rvm. patriarcha.

« Falleceu na Figueira o Dr. Gonçalo Pello de Magalhães Collaço, juiz de direito aposentado. Era primo e um dos mais sinceros admiradores do fallecido Visconde de Castilho.

« Foi inaugurado no domingo, 1º, o edificio que a associação promotora das *crêches* edificou ultimamente no largo da Graça. Denomina-se a *crêche* de Santa Eulalia. Assistiram o ministro do reino, governador civil e outras autoridades. Celebrou-se um *Te-Deum* na igreja da Graça. Estão já alli 31 creancinhas. E' presidente desta benemerita associação o Sr. Rosa Araujo, presidente da camara municipal de Lisboa.

« Escrevi-lhes pelo *Ville de Rio de Janeiro*, e conto escrever-lhes pelo vapor *Camões*, da carreira de Liverpool.

# REVISTA DIARIA

**Club de Beneficencia dos Afogados** —Por portaria da presidencia da provincia, de 23 do corrente, foi autorisada esta sociedade a funccionar, sendo approvados os respectivos estatutos.

**Autoridades policiaes**—Por portarias da presidencia da provincia, de 23 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado Francisco Camello de Farias, 2º supplente do subdelegado do districto de S. Vicente, do termo de Nazareth.

**S. Exc. o Sr. Dr. Portella**- Como annunciamos na folha de hontem, embarcou ao bordo do *Elbe*, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso amigo o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

S Exc. foi acompanhado até o caes do embarque por avultado numero de amigos, alguns dos quaes seguiram em escalêres até o paquete fundeado no lamarão.

Deputaram commissões de seu seio para fizerem-lhe os adeus de despedida as dignas associações *Commercial Beneficente*, *Luso-Brasileira*, e *Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco*, e a sociedade dos *Artistas Mechanicos e Liberaes* compareceu em corporação para o mesmo fim, e mandou acompanhar S. Exc. até o paquete por uma deputação de 11 de seus membros.

Alli, no paquete, em nome da sociedade, o Sr. Monteiro Pessoa, proferio as seguintes palavras, que foram cordialmente agradecidas pelo Exm. Sr. Dr. Portella:

« *Exm. Sr. Dr. Manoel Portella*.—Este punhado de operarios, que se unem ao brilhante cortejo, que tem a subida honra de acompanhar vos até o porto do embarque, nada tem de commum com os que por motivos politicos vos saúdão e applaudem. Um sentimento ainda mais nobre os impelle —a gratidão. Sim, a gratidão é o unico movel, por que a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, que tem a dita de ter-vos á sua frente, aqui comparece. Sim, a gratidão para com o seu bemfeitor, o qual com solicitude fraternal ha envidado todos os esforços para que o Lyceu de Artes e Officios passe do terreno das cousas projectadas para o campo das realidades. Sim a vós, um dos homens mais patriotas desta terra, e talvez o que haja emprehendido mais commettimentos, tendo a fortuna de vel-os effectuar-se; a vós o pernambucano illustre, é que saudosos saúdamos.

« Por todas estas razões, nós, esquecendo o politico para só tributar homenagens ao bemfeitor que ao mesmo tempo é um dos vultos mais sympathicos desta terra, beijamo-vos as mãos.

« Ide, vossa viagem não será infructuosa. Visitando um dos centros mais populosos, o emporio das artes da nossa terra, aprendereis proveitosas lições para transmittil-as aos nossos patricios.

« Sede feliz, é quanto vos desejamos. »

A *Associação Commercial Beneficente*, querendo honrar ao seu digno socio honorario, incumbio á sua commissão de entregar ao Exm. Sr. Dr Portella uma carta de apresentação para a *Associação Commercial Fluminense*, carta concebida nos mais lisongeiros termos.

Bons ventos conduzam o nosso amigo ao termo de sua viagem, e feliz exito corôe o almejo da provincia, que se orgulhará em tel-o no parlamento como seu representante.

**Tribunal do jury**. - Ainda não póde ser installada a 6.ª sessão ordinaria deste tribunal no corrente anno, á falta de numero sufficiente de juizes de facto.

Ante hontem apenas compareceram 11, pelo que foram sorteados mais os 37 seguintes:

*Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves*

Bellarmino Arreiro.
Genuino José da Rosa.
José Alves Barbosa.
José Manoel Pires.

*Freguezia de Santo Antonio*

Candido Autran da Matta Albuquerque.
Carlos José de Medeiros.
Dr. Ernesto de Aquino Fonceca.
Eduardo Firmino da Silva.
Francisco de Pinho Dornellas.
João Pereira da Silveira
Dr. José Diniz Barreto.
Pedro Simões da Silva e Braga.

*Freguezia de S. José*

Dr. Candido José Lisboa.
Joaquim Alves da Silva

*Freguezia da Boa-Vista*

Augusto Hygino de Miranda.
José Maria de Lemos Duarte
Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
José Anastacio da Silva Guimarães.
José Nicoláo Ferreira Gomes.
José Mendes Alves da Cruz.
Manoel de Barros Barreto.
Wenceslão Machado de Siqueira e Silva.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

*Freguezia da Graça*

Bernardino de Senna Muniz.
Canuto José Velloso da Silveira.
Joaquim Antonio de Oliveira Buduem.
Manoel Alves Vianna.

*Freguezia dos Afogados*

Francisco Odilon Quintino Esteves.
Frederico Pereira Ramalho.
José Bernardo do Rego Valença.
Thomaz Pereira de Brito.
Tristão Jacome de Araujo.

*Freguezia do Poço*

Angelo Angelino de Castro.
Augusto Octaviano de Souza.
João José de Albuquerque.
Francisco Antonio de Oliveira.
Luiz Cesario do Rego.

— Hontem tambem não houve sessão, em consequencia de falta de jurados, e não houve sorteio por não terem sido avisados todos os sorteados no dia anterior.

**Historia patria** — O principe regente do reino de Portugal, sabendo que o ministro hespanhol tinha assignado em Fontainebleau o tratado de 27 de outubro, e que o marechal Junot devia entrar em Portugal com um exercito, resolveu transferir-se para o Brasil, e embarcou-se em Lisbôa no dia 27 de novembro de 1807 com a rainha, os principes e princezas, e com toda a côrte, sendo a esquadra composta de sete nãos, cinco fragatas, dous brigues e duas charruas, além de muitos navios mercantes.

**Cem annos** — No dia 24 do corrente foi sepultada, no cemiterio publico, Maria Magdalena da Conceição, preta, natural de Pernambuco, viuva, residente na freguezia de S. José, victima de decrepitude.

**Juizo do Commercio** — As audiencias deste juizo, emquanto durar a presente sessão do tribunal do jury, passam a ser nas quintas-feiras de cada semana, ás 9 horas e meia da manhã.

**Jury de Olinda** — Acha-se funccionando este tribunal, em sessão ordinaria, que começa diariamente ás 11 horas da manhã.

Havendo entre os juizes de facto alguns commerciantes no Recife e diversos moradores na povoação de Beberibe, é de toda a conveniencia que os trabalhos comecem mais cêdo, combinando-se assim os interesses publicos com os dos particulares.

**Jornalista**. — Em regresso da Europa, onde foi procurar melhoras para a saúde, passos hontem para o Rio de Janeiro ao bordo do paquete *Elbe*, o Sr. commendador Leonardo Caetano de Araujo, gerente e redactor do *Jornal do Commercio*, da côrte.

Cumprimentando ao collega, felicitamol-o pelo seu restabelecimento e pela volta ao seu honroso posto na imprensa.

**Dinheiro**—O vapor inglez *Elbe* levou de nossa praça para a da Bahia 100:000$.

**Espirito Santo**—Este vapor, da companhia brasileira, tendo sahido hontem á tarde de Maceió, deve hoje aqui amanhecer.

**Musica nova**—No armazem do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de ser exposta á venda a nova e interessante walsa *Lionne*, do professor H. Loüell, a qual se vende a 1$500 o exemplar.

**Assucar**. — O paquete francez *Ville de Rio de Janeiro* levou de nossa praça, para as do Rio de Janeiro e de Santos 6,190 saccos com assucar.

**Generos de estiva**—O vapor inglez *Elbe*, e o navio *Many Annie* trouxeram para nossa praça —banha, 500 barris; castanhas, 25 caixas; chá, 15 ditas; farinha de trigo, 2,287 barricas; feijão, 400 saccos; manteiga, 4 caixas; presuntos, 13 ditas; queijos, 571 ditas.

**Inquerito policial**—Pela subdelegacia do districto de Belem foi remettido ao juizo competente o inquerito policial á que procedeu contra Pedro da Silva Poutes, por crimes de furto e de armas defezas.

**Embarque**—Ao bordo do paquete inglez *Elbe* seguiram hontem para o Rio de Janeiro os Exms. Srs. Drs. Luiz Felippe de Souza Leão e Joaquim Tavares de Mello Barreto.

SS. Excs. foram acompanhados até a rampa do embarque por diversos de seus amigos politicos.

**Royal Mail**.—Os vapores desta companhia que fazem o serviço entre Southampton e o Brasil, segundo o accordo celebrado entre a presidencia das Alagôas e a directoria da companhia, passam a tocar no porto de Maceió uma vez por mez, a começar de dezembro, tanto na ida no sul, como na volta para a Europa.

O serviço será inaugurado pelo vapor inglez *Minho*, que deve sahir de Lisboa a 29 do corrente, e tocar em Pernambuco de 10 a 11 de dezembro, e que deve partir do Rio de Janeiro a 24 desse mez, chegando a Pernambuco, como até agora, a 29 de cada mez.

**Para a sul do imperio**. — Com 21 recebidos em nosso porto, levou o vapor *Elbe* 324 passageiros.

**Presidente das Alagoas**—De Maceió, á 1 hora da tarde, de hontem, enviaram-nos o seguinte telegramma:

« O Exm. Sr. Dr. Soares Brandão, depois de receber grandes manifestações de apreço, embarcou hoje para ahi. »

**Exames preparatorios**.—Resultado dos exames de hontem:

| | |
|---|---|
| *Lingua nacional* | |
| Approvados | 6 |
| Reprovados | 12 |
| Não compareceram á prova oral | 3 |
| *Latim* | |
| Plenamente | 5 |
| Approvados | 6 |
| Reprovados | 11 |
| *Francez* | |
| Plenamente | 7 |
| Approvados | 5 |
| Reprovados | 8 |
| *Inglez* | |
| Plenamente | 4 |
| Approvados | 3 |
| Reprovados | 12 |

**Benvenuto Celini**—Acerca deste nosso comprovinciano, que tanto se distinguio, pelos seus trabalhos de esculptura, nas ultimas exposições de Pernambuco, lemos com satisfação os seguintes trechos de duas cartas dirigidas por pessoa circumspecta do Rio de Janeiro, á um nosso amigo:

« Sinto prazer em dizer-lhe que até hoje tem o Benvenuto Celini se portado de modo irreprehensivel. Applica-se ao estudo com assiduidade e gosto, e tendo sido premiado na ultima exposição da Academia de Bellas Artes, de que é alumno.

« Continúa a residir com o Dr. Rufino A. de Almeida, no Asylo da Infancia, e d'alli rara vez sahe á noite para vir á cidade a algum espectaculo dramatico.

« A's 9 horas de manhã vem para a Academia e ás 2 e meia da tarde recolhe-se ao Asylo, onde continúa incessantemente a trabalhar até hora adiantada da noite, ora empregando-se em desenho, ora em esculpturas. O mesmo pratica aos domingos, em que rarissimas vezes sahe.

« E' de moralidade exemplar e sabe fazer-se respeitar: goza de bom nome entre os collegas e é estimado pelos professores.

« Proximamente lhe darei o juizo que delle formam o director e professores da Academia. »

« Venho cumprir minha promessa acerca do Benvenuto Celini, dando-lhe o juizo do director e professores da Academia de Bellas Artes.

« Fazem elles os maiores elogios ao talento, applicação e comportamento do seu comprovinciano; e, ha poucos dias, repetiram-n'os em presença de S. Magestade o Imperador, quando visitou este áquella Academia, e examinou uma linda estatua (em tamanho natural) que o Benvenuto está trabalhando para a proxima exposição de Bellas Artes.

« Não assisti á essa visita; mas um amigo meu, fallando a Sua Magestade o Imperador ácerca desse intelligente moço, ouvio esse Augusto Senhor dizer estas palavras a seu respeito: —*vai muito bem, ha de ser um bom artista*. »

**Por doente**—Seguio hontem para a Bahia, com destino á ilha de Itaparica, o Sr. Joaquim Ugolino da Silva Fragoso, cobrador de impostos da fazenda geral, o qual vai em busca de melhoras para os seus padecimentos beribericos.

**Viajantes**.—Depois de uma ausencia de alguns mezes, voltaram hontem da Europa, o Sr. commendador José João de Amorim e sua Exma. consorte, abastado capitalista, e chefe da importante casa commercial desta praça Amorim Irmãos & C.

Os illustres viajantes foram recebidos com grandes demonstrações de regosijo pelo seus parentes e amigos.

Durante o dia estiveram embandeirados os navios consignados á diversas casas commerciaes.

**Limpeza da cidade**.—O serviço da limpeza e aceio da cidade, que corre por conta da camara municipal do Recife, vai sendo feito em más condições. As ruas calçadas, em geral, estão invadidas pelo gramma que nasce nos intersticios das pedras, e as respectivas sargetas atopetadas de cisco e lama. As ruas não calçadas, por seu lado vivem n'um deplorabilissimo estado de immundicia. Além disso, o systema de varrimento é detestavel: levanta nuvens de pó, capazes de asphyxiar á quantos lhe soffrem os effeitos.

Tem a camara um contrato para esse serviço, mas esse contrato é pessimamente executado, não só quanto ás ruas, mas tambem quanto ás praias, onde a immundicia continúa no *statu quo* anterior ao dito contrato.

Chamamos para isto a attenção da *sapientissima* Edilidade.

**Vapores transatlanticos**—Achavam-se annunciados em Lisbôa os seguintes:

*Da companhia real ingleza*

*Minho*, a 29. Carreira completa.
*Tagus*, a 13 de dezembro. Idem.
*Guadiana*, a 28. Idem.

*Da companhia do Pacifico*

*Iberia*, a 19. Carreira completa.
*Cotopaxi* a 3 de dezembro. Menos Pernambuco e Bahia.
*Britannia*, a 17 de dezembro. Carreira completa.
*Galicia*, a 31. Menos Pernambuco e Bahia.

*Das Messagerias maritimas*

*Congo*, a 23 de novembro. Carreira completa.

*Diversos*

*Buenos-Ayres*, a 14. Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
*Gassendi*, a 16. Bahia e Rio de Janeiro.
*Brunswick*, a 18. Maranhão.
*Kol*, a 20. Bahia e Rio de Janeiro.
*Hyparchus*, a 20. Bahia e Rio de Janeiro.
*Camões*, a 13. Pernambuco.

**Algarismos cabalisticos**—As eleições senatoriaes em França verificar-se-hão como é sabido, a 5 de janeiro proximo. Todos os algarismos que teem relação com a composição do senado francez são multiplos de 5. O acaso deu-lhes, além disso, uma tal simplicidade, que permitte, ás memorias mais rebeldes, retel-os: 75 senadores vão ver expirar o seu mandato, dos quaes 25 da esquerda e 50 da direita.

Desde a sua creação, a camara alta tem perdido 30 dos seus membros, 15 inamoviveis e 15 eleitos.

Numeros redondos e multiplos de 5 por toda a parte!

Mas o mais curioso, é que o 7 e o 5 de 75 correspondem como numeros de ordem no alphabeto, ao *g* e ao *e*, que são a primeira e a ultima lettra da palavra franceza *gauche*.

**Preciosidade historica**—Lê-se no jornal francez *L'Union*:

« Tem prendido, ha dias, muito a attenção, na exposição universal de Paris, um objecto precioso: é uma planta, em relevo, da antiga fortaleza do Templo, medindo aproximadamente um metro quadrado. Debaixo da vitrine, onde está guardada, lê-se o seguinte:

« Esta planta foi feita em 1783 para o Sr. duque de Angouléme, ultimo grão prior de França.

« Ao meio levantam-se, encostadas uma á outra, a pequena e a grande torre do Templo.

« Foram construidas pelo anno de 1200. S. Luiz habitou nellas.

« A familia real esteve alli prisioneira em 1792.

« Seria muito interessante, tendo á vista o *Diario de Cléry*, estudar nesta planta, hoje unica sem duvida, a scena do captiveiro da augusta familia real.

« Em um dos lados da planta vê-se a lista de todos os grãs-mestres priores da França, commendadores do Templo desde 1130 até 1777.

« Esta planta pertence a um diplomata francez o Sr. barão de Maynard [da antiga casa de Maynard Mesnard] cujo avô materno, o conde de Lignéville, era tratado por principe pela rainha Maria Antonietta, a augusta captiva do Templo. »

**Varias noticias**. — Annuncia-se o regresso, á Christiania, de Hermann Sandeberh, pertencente á marinha sueca, que dirigio, na peninsula de Kola e na Laponia russa, uma expedição das mais interessantes sob o ponto de vista da historia natural. Dessas regiões tão desconhecidas traz curiosas amostras zoologicas que tenciona offerecer por partes iguaes aos museus de Stockolmo, de Christiania e de S. Petersburgo. O sabio explorador encontrou as costas da Laponia russa, desde o golfo de Beranger até ao mar Branco, extraordinariamente povoadas de baleias. Durante o ultimo verão, um vapor de Noruega, munido do apparelho Foyn aperfeiçoado, agarrou naquellas paragens um centenar dos alludidos cetaceos, que foram conduzidos para Valso.

⁂ O governo chinez publicou um edito mandando arrancar todas as plantas (papoulas) que produzem o opio, em vista dos desastrosos effeitos que causa o uso de tão nociva planta e da extensão que se havia dado no seu cultivo naquelle imperio.

⁂ Escrevem de New-York que 188 medicos formularam um protesto, expondo os desarranjos nervosos á que dá lugar o ruido do caminho de ferro aereo da Sexta Avenida, e a companhia que o estabeleceu e o explora recorreu ao celebre professor Edison, supplicando-lhe que estude a maneira de supprimir ou attenuar quanto fôr possivel esse ruido, pelos meios que lhe suggerir a sua fecunda inventiva. Mr. Edison está já construindo um apparelho com que tenciona reduzir á metade o ruido que os comboios produzem actualmente na sua marcha.

⁂ Falleceu em Valladolid D. Cristobal Canosa, na idade de 107 annos, durante os quaes não tinha padecido nenhuma enfermidade, e a que lhe produzio a morte foi só de poucas horas.

⁂ Na praça de Moncey foram agora inaugurados os novos tramways movidos por machinas de ar comprimido, indo da praça Moncey e Saint-Denis, por Saint-Ouen.

⁂ Um acontecimento tão tragico quanto doloroso se deu um destes ultimos dias n'uma casa da avenida dos Campos Elyseos. Uma senhora ingleza, madame B...., de vinte e cinco annos de idade, que tinha chegado a Paris havia só oito dias, foi victima de um desses terriveis desastres occasionados pela imprudencia das pessoas que fumam. Era cerca do meio dia. Aquella senhora, que vestio ligeira saia, estava no seu quarto e preparava-se para ir á exposição. Entra o marido, toma um phosphoro, accende o charuto, e atira o phosphoro para o fogão: approxima-se delle a senhora para se mirar uma ultima vez ao espelho, pega o fogo na saia, e em breve as chammas envolvem o corpo. Terrorisado, fora de si, o involuntario autor do desastre precipita-se e tenta deter com as mãos os progressos da labareda. Baldados esforços! Queima-se e não consegue deter o incendio. Acodem os visinhos, attrahidos pelos gritos do marido e da esposa, mas já era tarde, porque dalli á uma hora a infeliz Sra. B... dava o ultimo suspiro, no meio de horriveis soffrimentos.

⁂ O *Jornal de Moscow* contem a narrativa curiosissima de uma scena occorrida n'uma casa de jogo, em Pousa, proximo de Moscow. Um russo muito rico jogava com alguns amigos n'uma casa de jogo muito conhecida. Todos perderam quantias tão consideraveis, que era impossivel não suppôr que houvesse *batota*. Chamaram a policia, que prendeu o banqueiro e fez sellar as portas. No processo averiguou-se que qualquer estranho havia de perder por força naquella casa, por causa de especiaes condições. As paredes e o tecto estavam guarnecidas de papeis pintado cujo desenho representava estrellas. No tecto, havia buracos aqui e acolá no meio dessas estrellas. Por cima da sala, um homem deitado sobre um cobertor podia ver todas as cartas dos jogadores e, por meio de signaes cujos fios corriam ao comprido do tecto e das paredes, indicava com leves pancadas applicadas na solla da bota do banqueiro, as cartas dos seus adversarios ou antes, das suas victimas. Os complices, que eram quatro, foram exilados por toda a vida para a Siberia.

⁂ Mais de dezoito mil pessoas se reuniram ultimamente em Agricultural Hall, Londres, para assistirem ao desenlace de uma luta entre caminheiros, que lucrava havia seis dias e seis noites O vencedor Corkey, percorreu nesse espaço de tempo de 521 milhas, e o segundo peão, 506. Corkey recebeu como premio da corrida 12,500 francos em dinheiro.

⁂ Os esposos G....., que moram na rua da Haie-Verte, tinham sahido juntos a fazerem uma visita alli perto. Deixaram no berço uma pequenita de quinze mezes, a quem tinham dado para se entreter certo numero de bilhetes de visita, chamados de porcellana, que o marido trouxera de uma viagem. Como a visita se demorasse mais do que elles tinham julgado, voltavam para casa rapidamente, quando ouviram os gritos afflictivos da pequena. Quando chegaram ao pé della encontraram-n'a em horriveis convulsões, acompanhadas de vomitos. Chamado o medico, verificou este todos os symptomas de um envenenamento com o sal de chumbo. A causa, facilmente a encontrou quando vio os bilhetes de visita, que a criança roera. Apezar de todos os esforços a pequenita morreu.

**Leilões**. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, do sobrado n. 19 da rua do Nogueira.

*Pelo agente Pinto*, ás 10 horas e meia, no armazem n. 5, da alfandega, de fazendas, miudezas, chapéos, vidros, calçados, ferragens, tapetes, couro de lustre, livros, conservas e generos avariados, tirados da galera ingleza *Piako*.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 58, de miudezas, perfumarias, armação e utensilios.

*Pelo agente* ...., ás 11 horas, no largo do Mercado n. 17, pharmacia e drogaria ahi existente.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 10 horas e meia, na rua do Riachuelo n. 15, de piano, moveis, espelhos, vidros, louça, relogio, trem de cozinha, etc.

— Sexta-feira devem realisar-se os seguintes:

*Pelo agente Remigio*, ás 11 horas, á rua de Marcilio Dias n. 57, de obras, ferramentas e utensilios de marcineiro.

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, no armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos, de 500 barricas com farinha de trigo.

**Missas funebres**— Serão celebradas:

—*Hoje*: ás 8 horas do dia, na igreja do Corpo Santo, pela alma de D Rita Maria das Neves Cardoso; ás 7 horas e meia, na igreja da Madre de Deus, pela alma de Vicente Ribeiro Pontes.

**Vapores**.—São esperados os seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| *Espirito Santo* | do sul | hoje |
| *Neva* | do sul | até 29 |
| *Cotopaxi* | da Europa | até 30 |
| *Camões* | da Europa | até 30 |
| *Guará* | do norte | até 30 |
| *Marquez de Caxias* | da Bahia | até 30 |

**Loteria da provincia**.— Quarta-feira, 4 de dezembro, se extrahirá a loteria 283.ª em beneficio da Casa dos Expostos.

Os bilhetes, meios e quartos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, aos preços de 3$000, 1$500 e 750 réis.

**Passageiros**—Vindos da Europa no vapor inglez *Elbe*:

José João de Amorim e sua esposa, José Martins Areias, José Gomes de Carvalho, Candida Rosa Nunes dos Santos e 2 filhos, Manoel de Souza Ribeiro, José Azevedo Maia e sua senhora, José Raymundo de Carvalho, Antonio da Silva Maia, Joaquim Martins Guedes e 1 filho, José Carneiro Monteiro, Manoel Soares Ricardo, João Marques de Pinho, Joaquim Marques de Figueiredo, Ananias Joel Lopes Correia, Adolpho Burle, João Cavalcante e sua senhora, Augusto Bernet, Eduard William Shepherd e 303 para os portos do sul.

— Sahidos no paquete inglez *Elbe*, para o sul do imperio:

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, Dr. Antonio Vieira, Oscar Stadelbourg, Joaquim de Mello Rocha, Charles Anderson, Jeronymo Gadelha, Luiz Carlos, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Eduardo dos Santos, Thomé Gallo, José Delphino, Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto, Honorio Augusto de Figueiredo, Antonio José Agripino, Dr. José Pinto de Souza Dantas, José F. de Albuquerque, Emilio Madeira, José P. do Carmo Cintra, Joaquim José de Souza Menezes, Reinaldo Martins Ramos, Joaquim [criado].

— Sahidos no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, para o sul do imperio:

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso, sua esposa, 1 filho e 1 criada, Dr. Carolino Ramos e sua senhora, John Bagly, Fortunata Bagly, Luiz Ignacio da Silva, José Ribeiro, Manoel Pacheco, Jacintho José do Rego, Dall Aglio Orestes de Eurico, Bento de Bittencourt, José Vicente Tanajura Guimarães, Antonio Daniel Tanajura, Guimarães, João Ciotoaldo Moreira da Costa, Antonio Calmon de Brito, Cesar Villaboim, Arsenio Rodrigues Seixas, Maximiano Lopes Chaves, Sancho de Bittencourt, Genes Martins Fontes, Albino Augusto de Novaes e Silva, Elisiario.

**Hospitaes de retirantes**— No asylo de mendicidade, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 55 doentes, sendo: 21 homens e 34 mulheres; existem em tratamento 55, sendo: 21 homens e 34 mulheres.

— Na enfermaria de Olinda, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 27 doentes, sendo: 15 homens e 12 mulheres; existem em tratamento 27, sendo: 15 homens e 12 mulheres.

— No hospital de Santa Thereza, até o dia 26 do corrente, continuavam em tratamento 225 doentes, sendo: 114 homens e 111 mulheres; entraram 18, sendo: 12 homem e 6 mulheres; sahiram 13 sendo: 4 homens e 9 mulheres; falleceu 1 homem; existem em tratamento 229 doentes, sendo: 121 homens e 108 mulheres; existem 71 leitos vasios, sendo. 19 para homens e 52 para mulheres.

Além do numero de doentes existe mais 22 pessoas com alta á dar destino.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 25 de novembro:

João Severino Pereira da Silva, pardo, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro, hospital Pedro II; bexigas.

Maria, parda, Pernambuco, 6 annos, idem; idem.

Julia, parda, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; idem.

Alfredo, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; idem.

Leonor, parda, Pernambuco, 5 annos, Santo Antonio; idem.

Firmina, escrava, parda Rio Grande do Norte, 41 annos, solteira, S. José; idem.

José, preto, Pernambuco, 44 annos, casado, Boa-Vista; idem.

Antonio Tavares de Oliveira, pardo, Parahyba, 7 annos, hospital Pedro II; diarrhéa.

João Gomes da Silva, pardo, Pernambuco, 26 annos, solteiro, idem; idem.

Luiz Ferreira do Carmo, pardo, Pernambuco, 20 annos, casado, idem; idem.

Francisco Alperio Barros Correia, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, enfermaria militar; camaras de sangue.

João Martins Gonçalves, branco, Portugal, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; apoplexia fulminante.

Marcolino da Costa Raposo, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. José; pheumonia.

Jovita, preta, Pernambuco, 8 mezes, Recife; coqueluche.

Benedicta, escrava, preta, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; hernia estrangulada.

Nazario, escravo, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; bronchite.

Francisco Lima de Araujo, branco, Parahyba, 46 annos, solteiro, hospital Pedro II; caxexia palustre.

Antonio Gomes Villar, pardo, Parahyba, 45 annos, viuvo, idem; erysipela.

Laurindo Gomes Nogueira, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, idem; febre perniciosa.

Maria, branca, Pernambuco, 12 annos, idem; ulcera tonica.

Candido Affonso Ribeiro, branco, Pernambuco, 22 annos, casado, casa de detenção; absorpção palustre.

Josepha Maria da Conceição, branca, Rio Grande do Norte, 30 annos, casada, asylo; beriberi.

Anna, branca, Pernambuco, 9 annos, hospital Pedro II; anemia.

Remettido pelo subdelegado de Santo Antonio:

Joaquim José de Macedo, pardo, Pernambuco, 24 annos, casado, diarrhéa e anemia.

Pelo de S. José:

Maria, branca, Pernambuco, 45 dias.

## CHRONICA JUDICIARIA

### Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA LEÃO

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

Ás 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Francisco Xavier de Souza. — Negou-se a soltura unanimemente.

Paciente Patricio José de Maria Ramos de Queiroz.—Concedeu-se a ordem unanimemente para se mandar ouvir o juiz municipal de S. João na Parahyba, por intermedio do juiz de direito.

Paciente Mathias José de Souza. — Mandou-se soltar o paciente contra o voto do Sr. conselheiro presidente.

Recursos crimes

D'Areia—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Diniz de Barros. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Quintino de Miranda. —Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Cimbres—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Cyriaco da Silveira e outro. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e conselheiro Araujo Jorge.—Julgou-se improcedente o recurso unanimemente.

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Franklin Monteiro Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Domingues Silva.—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do relator.

De Campina Grande — Recorrente o juizo, recorrido José Pedro da Costa. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge.—Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

De Jaboatão—Recorrente Francisco Paes do Nascimento, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Piancó — Recorrente Joaquim Amancio Pereira da Cruz, recorrido o promotor. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda — Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante Miguel José Barbosa Guimarães, aggravado o juizo dos feitos da fazenda. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Oliveira Maciel. — Negou-se provimento á carta contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Eliziario Gomes de Mello, aggravada D. Maria Joaquina Mendes da Silva Relator o Sr conselheiro Araujo Jorge. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva.— Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Do Cabo—Aggravante José Maria dos Prazeres Chalaça, aggravado Francisco Antonio Chalaça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Araujo Jorge. — Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Sr. conselheiro Araujo Jorge.

Prorogação de inventario

Inventariante Pedro Joaquim Vianna Lima. Relator o Sr. conselheiro presidente Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda.—Deferio-se a petição, concedendo-se o prazo legal unanimemente.

Inventariante João Florentino Cavalcante de Albuquerque Relator o Sr. conselheiro presidente. Adjuntos os Srs desembargadores Accioli e Toscano Barreto. — Concedeu-se o prazo de seis mezes unanimemente.

Appellações crimes

De Itambé— Appellante o juizo, appellado Joaquim Nogueira Amancio. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e conselheiro Araujo Jorge —Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

Do Cabo— Appellante Antonio Caetano dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Quintino de Miranda —Confirmou-se a sentença unanimemente

Da Escada—Appellante o juizo appellado José Themoteo dos Santos. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Revisores os Srs. desembargadores Quintino de Miranda e Accioli.—Mandou-se o réo a novo jury unanimemente.

De Páo d'Alho—Appellante o juizo, appellado João Caetano Pires. Relator o Sr. desembargador Quintino de Miranda Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Domingues Silva. —Mandou se o réo a novo julgamento unanimemente e decretou-se a responsabilidade do escrivão Hyppolito Silva.

*Desistencias*

Appellações commerciaes

De Palmares Appellante Antonio Evaristo da Rocha, appellado Francisco Tavares Lima. —Julgou-se por sentença a desistencia.

De Palmares—Appellante Francisco Tavares Lima, appellado Antonio Evaristo da Rocha.— Julgou-se a desistencia por sentença.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante João Lopes da Silva, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante João Francisco Alves, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação civel

Da Escada—Appellante José Sancho Bezerra Cavalcante, appellados D. Maria Claudina do Rego Barros e outros.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Braga Gomes & C., appellado Francisco da Silva Cardoso.

Appellação civel

Do Cabo—Appellante Justiniano de Mendonça Lins, appellado Feliciano do Rego Barros Araujo.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante Antonio Francisco dos Santos, appellada a justiça.

De Ipanema—Appellante Manoel Alves Ramalho, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o promotor e José Maria de Lima appellados os mesmos.

D'Areia—Appellante o promotor, appellado Severino Gonçalves dos Santos.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Antonio, escravo por seu curador.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Fernandes Baptista, appellados Manoel José de Barros e outro.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Flores—Appellante Francisco da Costa Lima, appellado o juizo.

Da Escada—Appellante Felix Gomes Calassange, appellado o juizo.

De Jaboatão—Appellantes Izidro José da Encarnação e outros, appellada a justiça.

De Cimbres—Appellante José dos Santos Celestino, appellada a justiça.

Conflicto de jurisdicção

Entre os juizes de direito de Itambé, Goyanna e Pilar.

Appellações civeis

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Silvestre, escravo por seu curador.

Do Recife—Appellante Antonio José Ferreira Refinador, appellado Gregorio, escravo, por seu curador.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Marcelino Antonio Pereira, appellados Ernesto & Leopoldo

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Nicacio Garcia, appellado Antonio José de Azevedo.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellação civel

De Barreiros—Appellante João Carlos de Mendonça Vasconcellos, appellados Francisco Affonso de Mello e outros.

Do Sr. desembargador Quintino de Miranda ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellada Rosa Maria Bezerra.

Appellações civeis

De Cimbres—Appellante o juizo, appellada D. Candida Delmira Cavalcante.

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Bellarmino do Rego Accioli, curador da interdicta D. Rita de Mello Uchôa.

Do Recife—Appellante o Barão de Santa Cruz, appellado Dr. Paulo José de Oliveira.

Do Cabo—Appellante Antonio Caetano da Silva appellada a justiça.

Diligencias

Mandou-se com vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça os seguintes feitos:

Appellação crime

De Traipú—Appellante Antonio Felix de Faria, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Bom Jardim—Appellante João Alves Camello de Araujo Pereira, appellado Antonio Bernardo de Moura.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Caruarú—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Palmares.—Recorrente o juizo, recorrido João Marinho Luna.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Caruarú.—Recorrente o juizo, recorrido Thomaz Antonio da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Caruarú.—Recorrente o juizo, recorrido Theodoro Severo de Mello.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Palmares.—Recorrente o juizo, recorrido Jeronymo Francisco da Silva.

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

De Palmares.—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim da Costa Machado.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Itambé.—Aggravante D. Thereza de Jesus Cavalcante, aggravado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada.—Aggravante José da Silva Alves, aggravado José Lins de França Caldas.

Appellação crime

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Appellante Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, appellado Laurentino Pereira da Costa Ventura.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto;

De Itambé.—Appellante Antonio Guedes Gondim, appellado o vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha e outros.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Rio Formoso.—Appellante José Ignacio dos Santos, appellada a camara municipal do Rio Formoso.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Quintino de Miranda:

Entre os juizes de direito e o municipal da Escada.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

# INDICAÇOES UTEIS


**Medicos**

*Dr. Lobo Moscozo*, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

*Dr. José Felix da Cunha Menezes*: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua larga do Rosario esquina da do Cabugá n. 24 1.º andar. residencia rua d'Aurora n. 61.

*Dr. Barros Sobrinho*, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

*Dr. S. T. Villas-Bôas* rua de Gervasio Pires n. 28, consultas das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora e por escripto.

*Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga*, rua da Imperatriz n. 64.

*Dr. Castro Jesus*, rua do Duque de Caxias n. 56, 1.º andar, consultas de meio dia ás 2 da tarde, residencia á rua Larga do Rosario n. 18, 2.º andar; gratis aos pobres.

*Dr. Ferreira Velloso*, medico e operador, largo do Corpo Santo n. 19. 2.º andar. Consultas das 11 ás 2 da horas da tarde.

*Dr. Ignacio Alcibiades Velloso* continua com consultorio na sua antiga residencia á rua do Barão da Victoria n. 46, 1.º andar.

*Dr. Estevão Cavalcanti*, rua do Bom Jesus n. 20. 1º andar, de meio dia á 3 horas.

**Advogados**

*Dr. João Vieira*, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

*Dr. Tolentino de Carvalho*, rua Primeiro de Março n. 2.

**Bourgard & C.**

*Recife*: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lateada de Nestle, para os meninos de peito.

**Medico homœopatha**

*Dr. José Leopoldo Ramos*, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43, das 10 horas ás 12 da manhã e das 6 ás 7 da tarde. Especialidade—molestias das senhoras e crianças. Chamados á qualquer hora; gratis aos pobres, residencia na mesma rua n. 32.

**Pharmacia Homœopathica**

*Pharmacia Homœopathica do Dr. Sabino*, n. 43, rua do Barão da Victoria (antiga Nova). Homœopathia pura Medicamentos inglezes, francezes, americanos, chá, chocolate, carteiras, livros, etc. Todos os vidros, tubos, carteiras de medicamentos, etc., que não levarem o retrato do fallecido do Dr. Sabino, não são sahidos da nossa pharmacia. Inutilisem completamente o retrato quando tiverem de mandar encher os vidros.

*A. Caors*, rua da Cruz n. 22, unico depositario dos productos homœopathicos da casa de Catelan Irmãos de Paris. Encontra-se na mesma pharmacia, variado sortimento de carteiras para globulos e tinturas, tubos e frascos vasios, chá e chocolate homœopathico.

**Gonhorrea e flôres brancas**

*Fora a copahiba! Fora as injecções!* Cura facil e prompta das gonhorreas e flôres brancas pela tintura de *Castus*. ps. Unico deposito —Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino—, rua do Barão da Victoria n. 43.

**Rheumatismo**

*Cura certa e rapida* pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr Constantin. Unico deposito na Botica Franceza de A. Caors, 22 rua da Cruz.

**Preservativo da erysipela**

*Tintura de Quilaud, sp.* Poderoso medicamento para combater a erysipela e evitar o seu reapparecimento. Preço: 2$000 cada vidro. Unico deposito—Pharmacia Homeopathica do Dr. Sabino, 43—Rua do Barão da Victoria—43.

**Instrucção publica**

*Collegio de S. Paulo*, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

*Livraria Franceza*, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

**Fazendas e modas**

*Francisco Gurgel do Amaral*, em seu estabelecimento de fazendas e modas, denominado Armazem do Louvre, recebe mensalmente das grandes fabricas da Europa, todos os artigos da ultima moda e por isso está em condições de offerecer aos compradores maiores vantagens do que outro qualquer. Rua Primeiro de Março n. 20 A, de Francisco Gurgel do Amaral.

*Antonio Correia de Vasconcellos*, rua Primeiro de Março n. 13.

*Roupa branca e artigos de moda*, Papoula & C., rua do Cabugá n. 18, preços minimos, marcados em todas as fazendas. Defronte da matriz de Santo Antonio.

*Esplendida manufactura de camisas, ceroulas, punhos e collarinhos*. Completo sortimento de fazendas especiaes. Renovam-se camisas usadas, pondo-se peitos, punhos e collarinhos. Magnificos colchões de mola, grande variedade de enchimentos para colchões e travesseiros; as obras são garantidas, pagas no acto da entrega ao Lisbonense: rua da Imperatriz n. 3.

**Louças e vidros**

*Armazem Bacarat*, Costa Pereira & C, á rua do Barão da Victoria n. 13, resolveram fazer grande reducção nos preços, em louças, vidros, porcellanas, crystaes e electro-plate para uso domestico.

**Museu de joias**

*Brilhantes—Joseph Krause & C.*, convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento á rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinseridade dos donos.

**Gastronomia**

*Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador*—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

**Pharmacia e drogaria**

*Ferreira Maia & C.*, rua Duque de Caxias n. 57.

**Miudezas e quinquilharias**

*A Rosa dos Alpes*, rua do Barão da Victoria n. 32, fitas de gorgorão, completo sortimento, perfumarias dos melhores fabricantes. Artigos de moda para presente. Só na Rosa dos Alpes.

**Photographia**

Menna da Costa, á rua da Imperatriz n. 48, 1º andar, tira etratos por todos os systemas conhecidos, por preços diminutos. Grandes retratos a oleo com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth. Vistas e retratos de mortos por 50 °/₀ menos do que qualquer outro.

**Oleo para lamparinas**

*A luz mais hygienica e economica*: vende-se deste oleo em garrafas nos principaes armazens de molhados e em grosso, na fabrica á rua da Aurora n. 161: a tratar na rua Duque Caxias n. 89.


# COMMUNICADOS

## Ainda a creação da escola do povoado de Sant'Anna

O *Tempo*, de 23 do corrente, dando uma segunda edição ás suas censuras (sempre acerbas) ao acto da presidencia pelo qual foi creada uma escola de ensino mixto no povoado de Sant'Anna, apregôa que esse acto só se explica pelo *patronato escandaloso, que se vai desenvolvendo de um modo nunca visto no paiz*, o que é mais uma prova de que o *actual governo, com o systema que adoptou, perverte os nossos costumes e bôas praticas do systema constitucional*.

Sendo o nosso intuito simplesmente defender, e não aggredir, não querendo usar de retaliações, não estamos dispostos a proceder á um confronto, aliás facil, entre a actual e a passada situação, que, depois de 10 annos de governo de *bôas praticas*, deu em resultado a dissolução do partido conservador. E, pois, cingindo-nos ao assumpto, responderemos á tirada do *irritado* orgão da opposição transcrevendo em sua integra o parecer prestado pelo Dr. inspector da instrucção publica, que é pessoa insuspeita aos redactores do *Tempo*:

« Inspectoria geral da instrucção publica, Pernambuco, 28 de outubro de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—A professora Francisca Seraphica de Assis Carvalho, na petição, que junto devolvo, se offerece a reger a cadeira de ensino mixto, cuja creação reclamam os habitantes do lugar Sant'Anna, de Jaboatão, correndo por conta da mesma as despezas com o aluguel da casa e mobilia para a escola.

« A lei n. 1,143, art. 20, diz que toda a localidade que offerecer á provincia o uso de uma casa apropriada ao ensino primario, devidamente mobiliada, tem direito á uma cadeira. E, se bem que falle de offerecimento feito pelos habitantes do lugar ou pela municipalidade, nada obsta que possa ser aceito o que fizer nas mesmas condições algum professor.

« Dá-se em todo o caso um beneficio á localidade e uma economia para a provincia, que fica com uma escola relativamente barata.

« *Penso, pois, que póde ser aceito o offerecimento*, assignando a professora termo perante o thesouro provincial no sentido de sua petição e com as garantias que forem necessarias. »

De accordo com este parecer foi creada a escola no povoado de Sant'Anna. Assim procedendo, a presidencia, muito longe de suppor que *pervertia os costumes*, persuadio-se que concorria para a diffusão da instrucção publica na provincia, porquanto dotava um povoado, pertencente á um municipio vizinho á esta capital e habitado por numero superior á 100 familias, com uma escola modesta, e por si só bastante para proporcionar a instrucção elementar ás crianças de um e outro sexo.

A senhora que foi escolhida para reger essa cadeira, e que, para sel-o, tomou sobre si o encargo de custeal-a, é professora publica ha muitos annos, e, não achando-se presa por laço algum de parentesco ao actual administrador da provincia, não havia razão que inhibisse á esta de aceitar seu offerecimento.

Dizer-se, nestas condições, que o acto presidencial preterio á todas as conveniencias publicas e violou as leis do pudor, para só consultar os interesses particulares, é um desses exageros pouco proprios para acreditar a imprensa, pois que só o odio partidario é capaz de produzil-os.

Pouco temos que accrescentar a que anteriormente escrevemos sobre o ponto da legalidade da portaria presidencial. Os nossos argumentos não foram respondidos.

As doutrinas do orgão conservador peccam por muito absolutas. Não ha muito sustentava elle que todos os juizes são *magistrados*; agora nos vêm dizer que *só ás assembléas provinciaes compete crear cadeiras de instrucção primaria*, como o declara *expressamente* o art. 10 do Acto Addicional.

O art. 10 do Acto Addicional tem 11 paragraphos; o *Tempo* não nos diz á qual d'elles se refere. Cremos que é ao § 2º, concebido n'estes termos:

« Compete ás assembléas provinciaes legislar sobre instrucção publica e estabelecimentos proprios e promovel-os, não comprehendendo as Faculdades de medicina, os Cursos juridicos, as Academias actualmente existentes e quaesquer outros estabelecimentos que para o futuro forem creados por lei geral. »

Onde está n'este artigo de lei *a declaração expressa* de que falla o *Tempo?* Quer-nos até parecer que nem mesmo virtual e implicitamente n'elle se contém tal pensamento.

*Legislar* e dar execução á lei, são cousas inteiramente destinctas.

Ora crear uma escola nos termos e de accordo com as regras consagradas nas leis organicas da instrucção publica, não é um acto legislativo, mas de administração. Logo tal attribuição póde ser á esta confiada sem offensa do citado artigo, que só considera propria e exclusiva de assembléa a faculdade de *legislar*.

E' certo que algumas assembléas provinciaes tem reservado para si exclusivamente a attribuição de crear cadeiras de ensino primario; mas, dahi, a dizer-se que essa attribuição, regulada em seu exercicio pelas leis da instrucção publica, não póde ser conferida á presidencia sem offensa do preceito constitucional, vai grande distancia.

Quanto ao systema das nossas leis sobre instrucção publica, demonstramos que, combinando-se o art. 20 da lei n. 1,143 [reproduzido no art. 70 do regulamento de 27 de novembro de 1874] com a lei n. 1,219, compete á presidencia crear, nas pequenas povoações, *escolas municipaes de ensino mixto*, caracter que tem a escola de que nos occupamos, pois que assim foi qualificada na portaria presidencial.

O *Tempo*, que havia affirmado o contrario, baseára toda a sua argumentação no facto de haver caducado, com a promulgação do citado regulamento, a autorisação dada á presidencia no art. 21 da primeira daquelas leis.

A citação da lei n. 1,219, promulgada posteriormente ao mesmo regulamento, estragou toda a sua argumentação; e, para tirar-se da situação embaraçosa em que assim se achou collocado, pretende agora o orgão conservador que a lei n. 1,219 se refere, não á presidencia, e sim á assembléa.

Mas, dado que a assembléa precisasse de confeccionar uma lei para dar á si propria a faculdade de crear cadeiras nas pequenas povoações, o novo argumento não calha, porquanto é a mesma lei n. 1,219 que nos diz que deve ser entendida com referencia á administração.

Com effeito, esta lei, em seu art. 7 §§ 1º e 3º, e art. 3º, amplia attribuições da presidencia, como as que já lhe haviam sido conferidas nos arts. 7º, 21 e 28 da lei n. 1 143; logo é uma lei administrativa, logo refere-se á administração e não á assembléa.

E é obvio a razão que teve o legislador para confiar aos cuidados da administração a creação de escolas mixtas, destinadas a promover a instrucção primaria nas pequenas localidades.

Se a creação de taes escolas dependesse de uma lei especial para cada caso occurrente, ou essas pequenas povoações ficariam privadas dos beneficios que se lhes quiz liberalisar, ou tarde e difficilmente os obteriam.

Removeu-se o embaraço, habilitando-se a administração a fundar essas escolas, pouco onerosas aos cofres provinciaes, nas localidades em que forem ou se tornarem necessarias.

Nem ha receiar que a administração abuse de semelhante attribuição, pois que a assembléa poderá fiscalisar o uso que della se fiça, alargando ou restringindo a verba destinada á instrucção publica.

A lei n. 1,219 é uma das mais bellas obras das assembléas conservadoras; não queiram os censores do *Tempo* mutilal-a, cedendo ao prurido de arguir de arbitrario e illegal um acto do administrador da provincia.

Concluamos, pois, que a portaria de 4 do corrente, não é offensiva da lei nem dos interesses publicos.

* *

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Sabbado, 30 do corrente, tem começo, na igreja do convento de S. Francisco, de Olinda, as novenas da Conceição. e pretendo fazer uma pequena festividade a 8 de dezembro proximo futuro. No entanto ainda confio na piedade dos fieis que me hão de coadjuvar com o seu contingente para a compra da nova corôa, com que deve ser adornada a Santissima Virgem pelos seus devotos no dia do seu triumpho.

*Fr. J. Baptista do Espirito-Santo*, Guardião.

## Uma saudade desfolhada sobre o tumulo de D. Rita Maria das Neves Cardozo.

Ainda hontem vivia D. Rita Maria das Neves Cardozo, anjo tutelar de toda a sua familia, e hoje já está o seu nome escripto no livro dos mortos!

Terrivel e rapida transformação, que parece sonho e não realidade!

E tu, ó morte cruel, não vias que, vibrando o tremendo golpe, despedaçavas tantos corações, que a estremeciam e supplicavam ao Eterno pela prolongação daquella vida preciosa?!

Insondaveis são os decretos da Providencia... a lei fatal cumpre-se irrevogavelmente!

Em elevado grão possuia D. Rita Cardozo todas as virtudes do Evangelho.

Esposa exemplar, ella perscrutava os mais intimos pensamentos do esposo, e assim na mais perfeita união conjugal nem uma nuvemzinha obscurecia a alegria do lar domestico!

Mãi extremosa, foi amiga verdadeira de seus filhos, que soube educar nos mais puros exemplos de virtude!

Filha dedicada, era mais que amor, era idolatria, que ella consagrava á sua terna mãi!

Irmã affectuosa, o amor fraterno lhe trasbordava d'alma e iria atè o sacrificio, se tanto fosse mister para o bem estar de seus irmãos!

Caridade e dedicação pelos seus, era o seu unico gôzo nesta vida transitoria!

E ja não vive! A morte, zombando dos esforços inauditos da sciencia e dos cuidados e desvelos quasi sobrehumanos da familia consternada, pôde arrancar dos braços do esposo e filhos o ente que elles mais queriam na vida... pôde partir uma a uma as fibras mais intimas de seus corações, mas não tem poder a cruel de extinguir em tantos peitos atribulados a santa memoria de seu nome!

Os queridos despojos lá estão cobertos pelo frio marmore do sepulchro na lugubre morada dos finados; mas a recordação de suas elevadas acções, essa fica indelevelmente gravada no coração dos que ella soccorreu!!

Descança, alma pura, da afanosa peregrinação da vida! Rapida foi a tua passagem por este mundo de illusões; porém deixou luminosos vestigios, que nem o tempo no seu monotono curso poderá apagar!

Lá nas altas regiões desconhecidas, aonde foste receber o premio de tuas grandes virtudes, ora ao Supremo pela felicidade dos teus, que ficam neste valle de lagrimas, cheios de dôr e dominados por pungentes saudades!

Aceite a familia, que soffreu tão profundo e inesperado golpe, o testemunho de sincero pezar do amigo que compartilha cordialmente a sua dôr!..

* *

## Aos Illms Srs camaristas.

Affirmam-me que o pessoal da secretaria da camara vai ser reformado, peço, portanto, um lugar.

Estou pobre e falto de todos os recursos, não devo ser censurado por pedir a quem póde melhorar minha situação.

Se a Illma. camara se desaira nomeando-me para um emprego, eu desde já o recuso; senão suceder assim, em honra a mim, eu solicito um lugar, caso se dê alguma vaga.

Tenho duvidas se será ou não preciso allegar serviços partidarios para obter um lugar que me abrigue de tantas privações, no entanto declinarei alguns delles.

Quando parochiano da freguezia de S José, fui eleitor do partido liberal, segundo me recordo, em 1856, 1860 e 1864, e durante o pleito eleitoral, aliás perigoso e de graves consequencias, achei-me sempre com os amigos garantindo a respectiva urna.

Despendi nas tres eleições, como era praxe, algum dinheiro, para occorrer ás despezas da eleição e até hoje ainda não pedi retribuição de meus esforços, sendo sempre constante em minhas crenças politicas até hoje, sem especular com os partidos.

Torno a dizer, preciso d'um emprego, e não o posso obter sem pedir.

Se os Illms. camaristas se dignarem nomear-me para um emprego, no caso de haver, eu saberei ser grato, e do contrario ficarei em meu posto de honra, sem queixar-me de injustiça.

Recife, 25 de novembro de 1878.

*João Cancio Gomes da Silva*

## Hypotheca acabada

Valdevino da polvora, tendo acabado no dia 20 do corrente, com a hypotheca de cinco propriedades na rua Imperial, hypothecadas ao Exm. Sr. Barão de Bemfica, vem agradecer as condescendencias que teve comsigo o Sr. Barão, durante os annos que estiveram os seus predios em poder do mesmo Sr. Barão hypothecados.

Recife, 25 de novembro de 1878.


## Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

## Collegio Americano

PARA

**Educação de meninas**

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

**E' de interesse aos que soffrem**

Nesta typographia e rua de Christovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para cura das seguiutes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico — Camaras de sangue—Enxaquecas—Erysipella—Tosse convulsa—Intermittentes—E falta de menstruação.

**N. 440.—Observações para os judiciosos** —De todos os orgãos pertencentes ao corpo humano, os pulmões são os mais delicados e de uma natureza summamente fragil. O menor accesso de tosse os irrita e inflamma; e quando para logo não se atalhe o mal, produz no fim uma completa ulceração na sua substancia que as consomme inteiramente e após de si acarreta a morte. Estas terriveis consequencias podem-se facilmente evitar em todos os casos, usando-se em tempo do peitoral de Anacahuita, xarope delicioso, preparado do succo balsamico de uma arvore do Mexico chamada—Anacahuita—, o qual allivia e faz desapparecer dentro em poucas horas a tosse mais violenta e inveterada. Acha se perfeitamente livre e isempto de acido, prussico, contido geralmente em todos os mais peitoraes ou xaropes feitos de fructas acres; nem tão pouco contem particula alguma de antimonio e de que aquelles igualmente se acham impregnados. O seu uso está se tornando universal e os medicos mais eminentes lhe concedem sua plena approvação como remedio seguro e efficaz contra as tosses, catarrhos, bronchites, asthma, esquinencias e dores de garganta. Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.


# COMMERCIO

## Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1878

As tres horas da tarde

**cotações officiaes**

Apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$000 á 960$000.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1/4 0/0 de premio, do banco, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$000, hontem.

Dito sobre dito, á vista, 22 d. por 1$000, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 134 0/0 de premio, hontem e hoje.

Descorto de letras, 6 0/0 ao anno, hontem.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

4 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$.

Offereceram-se:

| Vender | Comprar |
|---|---|
| 20 apolices provinciaes de 7 0/0 de 1:000$ á 970$ | 955$000 |
| 13 acções da companhia pernambucana de 200$ á 70$. | |

F. J. de Oliveira Rodrigues, Presidente.

Augusto P. de Lemos, Secretario.

## ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 25 | 729:535$288 |
| Idem do dia 26 | 18:045$921 |
| | 747:581$209 |

**Importação.**

Vapor inglez *Elbe*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 29 volumes a diversos. Armas 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Castanhas 25/2 caixas a Francisco José da Silva Guimarães. Confeitos 1 caixa a Ramos & C. Chapéos 2 caixas a A. Vieira & C. Chá 15 caixas a Souza Bastos, Loureiro & C.

Ferragens 1 caixa a Oliveira, Bastos & C. Feijão 400 saccos aos consignatarios. Formas para assucar 24 a Cardoso & Irmão.

Joias 2 caixas a Lehmann Freres.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a J. Howe, 1 a Walfredo & Souza. Luvas 1 caixa á ordem, 1 a Duarte Silva & C.

Manteiga 4 caixas a Theodoro Christiansen Mercadorias diversas 1 caixa a H. Nuesch & C., 1 a Antonio Corrêa de Vasconcellos, 1 a Francisco G. do Amaral, 1 a José Antonio da Motta Guimarães.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Henry Forster & C.

Papel 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Manoel Soares Pinheiro. Presuntos 10 caixas a Saunders Brothers & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva & C. Photographias 1 caixa ao Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. Phosphoros 1 caixa a Lehmann Freres.

Queijos 206 caixas á ordem, 70 a Carvalho & Araujo, 50 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 30 a Domingos Cruz & C., 16 a Souza Bastos, Loureiro & C., 36 a Domingos Ferreira da Silva & C., 12 a Fernandes & Irmão, 27 a José B. de Carvalho, 27 a Moreira & C., 28 a Joaquim de Souza Lima & C., 32 a Corga, Figueiredo & C.

Roupa 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão.

Saccos de estopa 13 fardos a Robilliard & Blalkburn.

Tecidos diversos 57 volumes aos mesmos, 137 a Cramer Frey & C., 94 a B. Thompson & C., 4 a Machado & Pereira, 13 a Luiz Antonio Siqueira, 21 a Bernet & C., 49 a Monhard, Mettler & C., 31 a Loyo Sobrinho & C. 10 a A. Vieira & C., 40 a Gonçalves, Irmão & C., 9 a Olinto, Jardim & C., 2 a João Narciso & C., 8 a Fernandes Carvalho & C., 56 a Mills Latham & C. Tinta 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a Otto Bobres & Successores.

Patacho inglez *Mary Annie*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 400 barris aos consignatarios, 100 a Soares do Amaral & C.

Farinha de trigo 2.287 barricas a Machado, Lopes & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1878

**Portos do exterior**

— No brigue inglez *Syo Brodrie*, carregaram:

Para o Canal, Antenor Netto 516 saccos com 38,700 kilos de assucar mascavado; S. Brothers & C. 300 ditos com 22.500 ditos de dito.

— No lúgar inglez *Titania*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 698 saccos com 52,350 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Clementia*, carregaram:

Para o Canal, F. Cascão & Filho 1,254 saccos com 94.050 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Aspasia*, carregaram;

Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 973 saccos com 72,975 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *G. de Maria*, carregaram:

Para Lisboa, Silva Guimarães & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Lice*, carregaram:

Para o Porto, Amorim Irmãos & C. 70 couros espichados com 490 kilos,

**Portos do interior**

— No patacho nacional *Pinto I*, carregou:

Para Porto-Alegre, M. L. Pires Barretto 150 barricas com 16,540 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado; E. B. de Faria 100 ditos com 6,000 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; A. F. Baltar 1,750 ditos com 105,000 ditos de dito branco e 1,150 ditos com 69,000 ditos de dito mascavado; J. M. Saldanha 90 ditos com 5,400 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro, Martins Cordeiro & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar branco; E. B. de Faria 600 ditos com 36, 00 ditos de dito; F. Odilon Tavares Lima 100 sapotis e 30 abacachis

— No patacho hespanhol *Recurso*, carregou:

Para Uruguayana, R. Pessoa 22 cascos com 3,840 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Perseverante*, carregou:

Para S. Matheus, D. A. Matheus 10 barricas com 1,126 kilos de assucar branco e 110 ditas com 8,624 ditos de dito mascavado.

— No brigue hollandez *Geertine*, carregaram:

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 31 volumes com 2,085 kilos de sebo; A. F. Baltar 204 saccos com feijão.

— Na barcaça *Prudencia*, carregaram:

Para Mossoró, Alheiro Oliveira & C. 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, Carneiro da Cunha & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 25 | 23:330$266 |
| Idem do dia 26 | 1:607$444 |
| | 24:937$710 |

CONSULADO PROVINCIAL

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 2 a 25 | 125:750$589 |
| Idem do dia 26 | 3:328$602 |
| | 129:079$191 |


# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 34

## Seguro contra fogo

**The Liverpool & London & Globe**

**Insurrance Company**

AGENTES

**Saunders Brothers & C.**

11—Corpo Santo—11

## Companhia de seguros INDEMNISADORA

**Tomaseguros maritimos**

E CONTRA FOGO

**Largo do Corpo Santo**

## Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

# IMPERIAL

## Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

**Capital 16,000:000$000**

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

**31 Rua do Marquez de Olinda 31**

# SEGUROS

## Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

**N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7**

Agente, Miguel José Alves.

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7. anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.


# MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 26*

Southampton com escala—15 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1.772 toneladas, commandante Herbert, equipagem 1 2, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Baltimore—54 dias, patacho inglez *Mary Annie*, de 188 toneladas, capitão William Dunsford, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Ilhas Mauricias—47 dias, hiate americano *Nancy Smith*, de 442 toneladas, capitão George S. Hodgkinson, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Montevidéo—25 dias, patacho hespanhol *Dos de Mayo*, de 219 toneladas, capitão Casala, equipagem 13, carga arinha de trigo; a José da Silva Loyo & Filho.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Santos com escala pela Bahia e Rio de Janeiro—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Leguen, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres com escala pela Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo—Vapor inglez *Elbe*, commandante Herbert, carga parte da que trouxe da Europa.

Canal—Barca ingleza *Nebula*, capitão Eduard Readhead, carga assucar.

Canal—Barca sueca *Hildur*, capitão N. S. Forsberg, carga assucar.

# EDITAES

## Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, faço publico que no escriptorio central em Palmares, recebem-se propostas em carta fechada desde o dia 26 do corrente, até ás duas horas da tarde do dia 10 de dezembro do corrente anno, para o transporte do material rodante e dos apparelhos, utensilios e machinas para officinas e estações, sob as condições seguintes:

I

O material será entregue sobre agua, no porto e transportado até o lugar do deposito na cidade do Recife.

II

O empreiteiro das obras do prolongamento será preferido em igualdade de condições com os demais concurrentes, conforme estabelece o contrato celebrado pelo governo.

III

A abertura das propostas terá lugar no dia 10 de dezembro do corrente anno ás duas horas da tarde, na presença dos interessados, ou de seus procuradores devidamente autorisados.

IV

No escriptorio central em Palmares, ministrar-se-hão os esclarecimentos precisos.

Palmares, 25 de novembro de 1878.
Pelo secretario,
*José Nogueira Borges.*

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.*

Tendo em vista o que requereu o Dr. curador geral dos ausentes, mando que seja intimado Apolinario Carneiro da Cunha, depositar o dos alugueis das tres quintas partes da casa terrea n. 14, á rua da Santa Cruz, freguezia da Boa-Vista, espolio de Francisco de Achadas Nobre, na importancia de... 975$000, a contar de 5 de julho de 1873 a 5 de novembro do corrente anno, 65 mezes a 15$000 mensalmente, entregando a referida quantia ao doutor curador dos ausentes, dentro de 48 horas, tudo sob as penas da lei. Cumpra-se. Cidade do Recife, 19 de novembro de 1878.

Eu, João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão interino, escrevi.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo em Pernambuco, por S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle houverem noticia, que tendo eu aceitado a renuncia feita por Joaquim Nunes Correia Passarinho, do resto do tempo, porque arrematara a renda do sitio do Alto, assente em Boa-Viagem, e no qual é consenhor o menor Elisio, filho e herdeiro dos finados Manoel Queiroz da Silva e D. Candida Peixoto de Albuquerque Maranhão, vai de novo á praça a mencionada renda, afim de ser entregue a quem mais der, e servindo de base o preço de 601$000 annuaes que paga a aquelle Joaquim Nunes Correia Passarinho, sob as condições seguintes:

1ª prestar o arrematante um fiador chão e abonado, que com elle solidariamente se responsabilise pelo fiel desempenho das clausulas, que passam a ser consignadas.

2ª ser de tres annos o prazo da arrematação, contados do dia em que esta realisar-se, ou do em que o arrematante tomar posse judicial do indicado sitio, quando não queira ou não possa fazel-o particularmente.

3ª pagar-se a renda a mezes vencidos aos consenhores da fallada propriedade em proporção das partes que ahi possuem, ou a quem legalmente os represente m.

4ª não admittir-se, exigencia de indemnisação de despezas com concertos, reparos e obras que não tenham sido previamente autorisados por este juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 21 de novembro de 1878.

Eu, Floriano Correia de Brito escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

## Edital n. 34

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente mez serão vendidas em leilão, á porta desta repartição, quatro caixas de marca L&C vindas de New-York no vapor inglez *Glensannox*, entrado em outubro proximo findo, contendo obras impressas, com o peso liquido real de 202 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Lailhacar & C., e avaliadas em 303$.

Alfandega de Pernambuco, 25 de novembro de 1878. — O inspector,
A. I. de Mesquita Neves.

**Consulado provincial.**— EDITAL N. 18.— *Para sciencia dos interessados, vão abaixo publicadas, de accordo com o art. 45 do regulamento de 30 de outubro de 1875, as notas das alterações encontradas pelo respectivo lançador na collecta do imposto de 60 reis por litro de aguardente e a que se procedeu na freguezia de S. José, no presente exercicio 1878 a 1879. Outrosim, observa-se que nos termos do art. 46 do dito regulamento serão mantidas as mencionadas alterações, produzindo todos os effeitos legaes se, como dispõe o final do art. 45, não forem apresentadas as mencionadas reclamações dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste. 1.ª secção do consulado provincial, 25 de novembro de de 1878.—O chefe,* SIDRONIO DE MAGALHÃES.

**Relação das alterações do imposto de 60 rs. por litro de aguardente da freguezia de S. José, no exercicio de 1878—1879.**

Lomas Valentinas
N. 48 A. Alexandre Gonçalves da Silveira — 36$000

Coronel Suassuna
N. 140—Galdino Santos & C. — 36$000
N. 178—José Monteiro Braga — 60$000
N. 296—João José da Silveira — 48$000
N. 41—João Soares Botelho — 24$000

S. João
N. 12—Antonio Joaquim Tavares — 36$000

Marquez do Herval
N. 68—Augusto das Chagas Martes — 21$000
N. 146—Rodrigues & C. — 48$000
N. 165—João Soares Botelho — 24$000

Padre Nobrega
N. 66—Joaquim Rofalld Lino — 48$000

Cadeia Nova
N. 35—Domingos José Avila — 36$000

Vital de Negreiros
N. 4—Joaquim Teixeira Bastos — 36$000
N. 12—Antonio Pinto Lapa — 42$000
N. 30—José Ferreira da Silva Brandão — 42$000
N. 32— Joaquim Manoel do Nascimento — 42$000
N. 82 João de Azevedo Pereira — 48$000
N. 86—João Marques de Pinho & C. — 48$000
N. 1—Agostinho da Silva Carvalho — 48$000
N. 3—José Joaquim Pereira — 48$000
N. 7—Manoel Ferreira da Costa — 36$000
N. 23— Antonio Mendes Pereira da Costa — 30$000
N. 71—Arantes & C. — 60$000
N. 93—João Ferreira de Mello — 60$000
N. 139—Antonio Felix Pereira Junior — 48$000
N. 141—Antonio Joaquim da Costa — 48$000
N. 149—José Angelo de Farias — 30$000
N. 155 João Baptista Bôa-Ventura de Almeida — 36$000
N. 157—Martins de Amorim & C. — 48$000

Becco do Serigado
N. 1 João Felix da Rosa — 60$000

Padre Floriano
N. 61—Gonçalo José da Gama & C. — 20$000

Jardim
N. 1—Marcelino Ansberto Lopes — 36$000

Santa Rita
N. 50—Francisco Fabião do Monte — 42$000

Nova de Santa Rita
N. 3—Manoel Rodrigues de Amorim — 48$000

Primeiro becco de Santa Rita
N. 18—João da Costa Januario — 48$000

Largo do Mercado
N. 1—Antonio da Silva Junior — 42$000

Travessa do Peixoto
N. 30—Arantes & C. — 60$000

Imperial
N. 72—José Alves da Cruz — 42$000
N. 96—Thomaz Antonio Coimbra — 36$000
N. 102—José Gomes de Oliveira — 42$000
N. 110 Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão — 42$000
N. 158—Francisco José de Carvalho — 42$000
N. 182—Costa & Lopes — 42$000
N. 212 A—Julio Primitivo Gomes — 24$000
N. 222—João Ferreira de Mello — 24$000
N. 232—Manoel Patrão do Nascimento — 18$000
N. 260—João Rodrigues Lopes — 36$000
N. 286—Firmino Antonio Rodrigues — 27$000
N. 322—Candido Thiago da Costa Mello — 42$000
N. 328— Joaquim Vieira Guimarães & C. — 42$000
N. 334— João Alves de Miranda Varejão — 42$000
N. 336—José Cupertino dos Santos Bezerra — 60$000
N. 10—João Francisco da Costa — 48$000
N. 51 A—Joaquim de Almeida Gomes — 30$000
N. 55 C—Luiz José Carneiro — 42$000
N. 81—Luz Irmão & C. — 42$000
N. 95 A—Antonio Manans da Silva — 42$000
N. 133—Manoel Gomes Villarinho — 42$000
N. 137— Manoel Antonio dos Santos Conde — 42$000
N. 207—Valdivino Ribeiro da Silva — [illegible]
N. 225—Felix Valois da Silva — 48$000
N. 235 A—Candido Pereira de Souza — 36$000
N. 243—Costa & Primo — 42$000
N. 269—Joaquim Dornellas Camara — 36$000
N. 279—Azevedo & C. — 42$000

Cabanga
N. 16—Antonio Fernandes Gomes Padilha — 36$000

# DECLARAÇÕES

## Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, scientifica a quem interessar possa, que do 1º de dezembro proximo vindouro principia na fórma do art. 41 do regulamento de 30 de outubro de 1875, o prazo de 30 dias uteis para a cobrança sem multa do 1º semestre dos impostos da decima, sobre os bens das corporações de mão morta e sobre o consumo de aguardente, ficando sujeito á multa de 6 0/0, imposta pelo art. 43 do dito regulamento, o contribuinte que dentro do indicado periodo não satisfizer o debito respectivo.

Consulado provincial de Pernambuco, 21 de novembro de 1878.

O administrador,
Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

## Consulado britannico

### Galera ingleza «Piako»

Recebem-se propostas até ás 11 horas em ponto do dia 27 do corrente, para os concertos que precisar a galera ingleza *Piako*. O navio está franco aos pretendentes e as propostas devem ser dirigidas em cartas fechadas ao capitão W. B. Boyd, e depositadas no consulado de S. M. Britannica, onde lhe serão dadas todas as informações que necessitarem. Cada proposta deve especificar o tempo que o pretendente exige para completar todo o trabalho. Pernambuco, 22 de novembro de 1878.—Wkalker, consul.

## Gabinete portuguez de leitura

A directoria do gabinete portuguez de leitura, devendo solemnisar o 27º anniversario da abertura do mesmo gabinete, domingo, 1º de dezembro proximo futuro, tem a honra de convidar a todos os senhores associados, e em geral a todas as pessoas e sociedades que por esquecimento deixaram de ser convidadas por convite especial, afim de que se dignem abrilhantar com a sua presença a sessão magna que terá lugar nos salões da bibliotheca, ás 11 horas da manhã do referido dia.

A directoria scientifica ao respeitavel publico, que o estabelecimento lhe será franqueado desde ás 6 horas da tarde até ás 10 da noite.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario.

## Gabinete portuguez de leitura

Scientifica-se aos senhores associados, que tendo de proceder-se aos necessarios preparos para a celebração do 27º anniversario, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo futuro, se fechará o expediente da bibliotheca desde o dia 27 do corrente mez, até o dia 4 de dezembro (inclusive), pedindo-se aos mesmos senhores associados o fazerem recolher as obras em seu poder até o dia 9.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.

Francisco de Oliveira Maia,
1º secretario,

*Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco*

De ordem do Illm. Sr. director faço sciente a todos os Srs. socios casados que se quizerem utilisar dos serviços medicos, segundo determina o art. 19 dos nossos estatutos, deverão entender-se com esta directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar da data desta publicação. Recife, 15 de novembro de 1878.

O 1º secretario,
José Maria Rodrigues.

## A' quem interessar

Existe na secretaria da presidencia uma carta em mão do porteiro, para ser entregue ao Sr. João Fernandes Vieira Varejão.

### Monte Pio dos Honorarios do Exercito.

De ordem do vice-presidente, convido aos Srs. socios do Monte Pio, a comparecerem no dia 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua Estreita do Rosario n. 43. 1º andar, afim de proceder-se de conformidade com os estatutos á eleição para a nova diectoria. Secretaria do Monte Pio, 25 de novembro de 1878.

1º secretario,
Tenente *José Francisco Paes Barreto*

# COMPANHIA DO BEBERIBE.

No escriptorio desta companhia, á rua do Imperador n 71, pavimento terreo, o Sr. caixa Corbeniano de Aquino Fonseca, pagará das 10 horas da manhã ás 3 da tarde o 61º dividendo desta companhia, na proporção de 3$500 por acção.

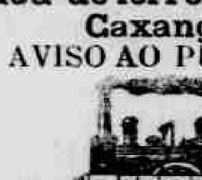
Previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma pequena parte em moeda de cobre.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 15 de novembro de 1878.

O secretario,
*José Rodrigues de Souza.*

## Estrada de ferro do Recife á Caxangá

AVISO AO PUBLICO



Attendendo a muitos pedidos dos passageiros desta linha, ficam alterados os seguintes trens, desde o 1º de dezembro, até segunda ordem.

*Dias uteis*

O trem de 10 horas da manhã pelo Arraial vai até Monteiro, voltando dahi ás 10 e 50.

Os trens do Recife de 3 horas, 4 horas e 4 e 20 da tarde, sahirão ás 3 e 15, 4 e 15 e 4 e 35 respectivamente.

Os trens do Monteiro, ás 2 e 50 e 3 e 50 da tarde, sahirão ás 3 e 5 e 4 e 5 respectivamente.

*Domingos*

O trem de 7 horas da noite, do Recife, vai até Caxangá, voltando ás 8 e 10 pelo Arraial.

O trem de 9 e 30, da noite, do Caxangá, sahirá ás 10 e 10

N. B.—As partidas destes trens das estações intermediarias, ficarão alteradas relativamente.

Escriptorio da companhia, 26 de novembro de 1878.

*Francis E. Fenn.*
Gerente.

## Monte de Soccorro da provincia de Pernambuco, 15 de novembro de 1878.

Os possuidores das cautelas de penhores dos numeros abaixo, são convidados a resgatal-os até o dia 30 do corrente.

828—880—908—1,026—1,159
847—889—914—1,096—1,178
859—890—924—1,102—1,182
860—895—929—1,115—1,206
874—896—963—1,133—1,219

O gerente,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

## Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

De conformidade com o art. 18 dos estatutos, são convidados os socios deste hospital a reunirem-se em assembléa geral, no proximo domingo 1.º de dezembro, ás 11 horas da manhã, na respectiva secretaria, afim de eleger a junta administrativa e a commissão de contas para o anno de 1879. Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de novembro de 1878.—*Miguel José Alves*, provedor.—*Luiz Duprat*, secretario.

## Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quinta-feira, 28 do corrente, no lugar e hora do costume, haverá sessão ordinaria do Instituto. — ORDEM DO DIA —: Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 25 de novembro de 1878.—*José Domingues Codeceira*, servindo de secretario perpetuo.

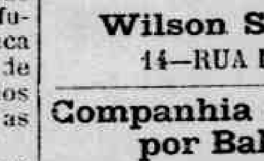
**—Vão de novo á praça no dia 28 do corrente, depois da audiencia do juiz ds orphãos desta cidade, as dividas do casal de Diago José da Costa, no valor de 189:193$683.**

# MARITIMOS

## Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

### *Cotopaxi*



Espera-se da Europa, até o dia 30 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul de sua escala, para onde recebe passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

**Wilson Sons & C. Limited**

14—RUA DO COMMERCIO—14.

## Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

### Marquez de Caxias

Commandante Peres

E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

**Domingos Alves Matheus**

## - -Fedderson Willink & C. de St. Thomas, agentes da companhia americana U. S. & Brasil Mail Steamship Line, West India & Pecific S. S. Coy de Liverpool, e a Quebec & Gulf Ports S. S. Coy, de Nova-York, a todos os portos de West Indies America Central e do Sul, estão habilitados para receberem consignações para serem enviadas pelos vapores destas linhas aos portos acima mencionados.

## Companhia Brasileira

DE

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

### Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL

*O vapor*

### *Guará*

E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se na agencia

**12—Rua de Bom Jesus—12**

## Rio Grande do Sul

Para o indicado porto seguirá brevemente a barca nacional *Aurora*, por ter parte da carga prompta; recebe o resto a frete modico, tratando-se com seu consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 96.

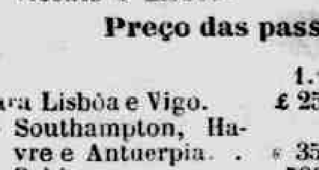
## Royal Mail Steam Packet Company

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

### *Neva*

Commandante A. Gillies



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Southampton e Havre, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

**Preço das passagens**

| | 1.ª | 2.ª | 3.ª |
|---|---|---|---|
| | CLASSES | | |
| Para Lisbôa e Vigo. | £ 25—20 | 15 | 9 |
| — Southampton, Havre e Antuerpia. | « 35—30 | 20 | 13 |
| Bahia. | 50$ | 25$ | 15$ |
| — Rio de Janeiro. | 100$ | 50$ | 30$ |
| — Montevidéo. | £ 22 | 11 | 7 |
| — Buenos Ayres | « 24 | 12 | 8 |

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos a Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

AVISO ESPECIAL

Com o fim de facilitar o regresso dos visitantes da exposição de Paris para o Brasil, os directores da companhia decidiram mandar fazer escala pelo porto de Cherbourg, os vapores que devem sahir de Southampton no dia 9 de cada mez, a principiar com o do dia 9 de agosto findo.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

### Adamson Howie & C.

**Rua do Marquez de Oinda n. 37**

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

# LEILOES

## LEILAO

Do sobrado de 2 andares n. 19, da rua do Nogueira

### Hoje

QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO

**ás 11 horas em ponto**

**Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16**

O agente Martins, fará leilão do sobrado de 2 andares, da rua do Nogueira n. 19, tendo em cada um dos andares 3 quartos e 2 salas, edificado em terreno proprio e grande quintal.

## LEILAO

DOS

**Salvados da galera ingleza «Piako»**

CONSTANDO DE:

Fazendas, miudezas, chapéos, lupulo, cobertores, albuns, louça, vidros, calçados, ferragens, oleados, tapetes, couro de bezerro, livros, sardinhas, cacau, conservas, leite condensado, velas stearinas e muitas outras mercadorias

### Avariadas.

### Hoje

QUARTA-FEIRA 27 DE NOVEMBRO

**No armazem n. 5 da alfandega**

William B. Boyd, capitão da galera ingleza *Piako*, arribada neste porto, por força maior, na sua ultima viagem de Londres para New Zeland, faz leilão, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para o fim nomeado, com autorisação do Sr. consul de Sua Magestade Britannica, com assistencia de seu delegado, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias e mais objectos acima mencionados, parte do carregamento da referida galera, existentes no armazem n. 5 da alfandega.

O leilão principiará

**A's 10 e meia horas em ponto.**

A entrega será feita em acto continuado.

## *LEILAO*

DE

Uma armação de amarello, envidraçada, nova e elegante, com balcão, tampo de pedra marmore, 1 relogio, candieiros a gaz, grades para escriptorio, e tintas de differentes qualidades.

QUINTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

**A's 11 horas**

**No largo do Mercado, casa n. 17, outr'ora Pharmacia Normal**

## *Agente Remigio*

## ESPLENDIDO LEILAO

De miudezas, perfumarias de diversos e acreditados fabricantes, uma importante armação de amarello, envernisada e envidraçada, canalisação a gaz e seus respectivos candieiros, existentes no estabelecimento de miudezas, sito á rua Duque de Caxias n. 58.

**Quinta-feira 28 do corrente**

### A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão das miudezas, perfumarias, armação e outros artigos acima declarados, em lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves do mesmo estabelecimento. O referido estabelecimento acha-se muito bem localisado em uma excellente rua; é uma bella acquisição para qualquer principiante. Os Srs. pretendentes poderão desde já entender-se com o referido agente, para qualquer informação que precisarem, em seu escriptorio, sito á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1º andar.

## AGENTE BURLAMAQUI

# LEILÃO

DE

**Bens e solidos moveis**

**Quinta-feira 28 do corrente**

**A's 10 1/2 horas**

A' RUA DO REACHUELLO, OUTR'ORA DO DESTINO N. 15, DEFRONTE DO OITÃO DO HOSPITAL MILITAR

O agente Burlamaqui, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, que se retira com sua Exma. familia para a côrte do imperio, fará leilão no dia acima indicado dos artigos abaixo declarados:

PAVIMENTO TERREO

Sala da frente

Um piano forte [Vigne], 1 mobilia de jacarandá, completa, 1 cadeira para piano, 1 espelho oval, moldura dourada, 1 lustre de 6 bicos, etagers, jarros de porcelana figuras, serpentinas, castiçaes de vidro, escarradeiras, tapetes, pannos de crochet, estante para musica, quadros, bancas para jogo, cadeiras de balanço e de junco.

1º quarto da sala da frente

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilette de dito, 1 cabide de pé, 1 bidet.

2º dito da sala da frente

Um marquezão de amarello, 1 toilette de mogno, 1 thear, 1 cabide.

3º dito da sala da frente

Um armario de louro, 1 berço, 1 simicupio, 1 lavatorio.

Sala de jantar

Dous guardas louça, 1 lustre de 3 bicos, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 machina para costura, 1 boufet, 4 aparadores, marquezas, cadeiras, quartinheiras, cadeiras de balanço, relogio de parede, louças, crystaes, vidros, rico apparelho de electro-plate, 8 globos para illuminação á vela

Quarto contiguo á cozinha

Fogareiros, taboas para engommar, guardas comidas, tachos, banheiros.

Cosinha

Trem completo.

SOTÃO

Sala da frente

Uma mobilia de jacarandá, 1 guarda vestido de mogno, 1 dito de amarello, bancas para jogo, escarradeiras de metal.

1º quarto

Uma cama de ferro, camas para menino, 1 estante de jacarandá.

2º quarto

Um mappa geographico, 1 banca com estante para advogado, 1 costureira, cadeiras, livros.

3º quarto

Um marquezão, camas de lona, 1 colchão de crinas, cabides, mesas pequenas.

4º quarto

Marquezão, cabides, lavario, toilette.

Sala de detraz

Um grande espelho com pés, 2 guardas vestidos, sendo 1 de jacarandá e 1 sofá de angico, cadeiras de braço, pedra com estante, relogio de parede e muitos outros objectos que estarão patentes á vista dos Srs. concurrentes.

Haverá um bond especial da linha de Fernandes Vieira, que partirá do arsenal de marinha, afim de conduzir os Srs. concurrentes.

N. B.— O catalogo será distribuido no dia 26.

## Agente Remigio

# LEILAÕ

DE

Bancos de marcineiro, ferramentas, ternos de pedras para consolos e jardineiras, 1 mobilia de jacarandá, por acabar, cadeiras de amarello, consolos e muitos outros artigos

SEXTA FEIRA 29 DO CORRENTE

**A's 11 horas em ponto**

Na officina de marcineiro, sita á rua Direita n 57

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão do que acima se declara, em lotes á vontade dos Srs. compradores.

## Agente Martins

## *LEILAO*

DE

500 barricas com farinha de trigo, americana, da marca Mount-Vernon

**Sexta-feira 29 do corrente**

A's 11 HORAS

No armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos

O agente Martins, competentemente autorisado fará leilão de 500 barricas com farinha de trigo, fresca e da marca Mount-Vernon, em um ou mais lotes, as quaes se acham recolhidas no armazem dos Srs. Lima & Leal, no Forte do Mattos, onde será realisado o leilão.

**Sexta-feira 29 do corrente**

**A's 11 horas**

# AVISOS DIVERSOS

— Pergunta-se ao Sr. Manoel Ferreira Gomes, ex-thesoureiro da extincta sociedade Recreio Dramatico, da Encruzilhada de Belem, e actualmente encarregado e responsavel de todo o utensilio da mesma sociedade, qual o destino que deu a seis duzias de cadeiras, uma vez que não existem no theatro.

Um socio.

— Precisa-se de uma escrava que seja boa quitandeira: na rua Direita n. 43, ou na mesma rua n. 1, fabrica de cigarros.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Lucillo da Siqueira Varejão de vir ao segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel, a negocio.

— AGENCIA DE EMPREGADO. — Ama de leite, engommadeira, cozinheira, caixeiro, feitor e criado: no pateo de S. Pedro n. 3.

— Precisa-se de um menino portuguez com pratica de taverna; a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Offerece-se uma portugueza para ama de casa de pouca familia: a tratar na rua de Hortas n. 34.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica ou sem ella: na rua do Rangel n. 73.

## Tosse, as Constipações bronchites e inflammação dos ulmões.

**Curaas radiamentas com PEITORAL DE ANACAHUITA**

O grande remedio mexicano, que tem sido chimicamente analysado e recommendado pelo Porto Medicato Imperial de Berlim, como possuidor da mais alta excellecia e efficacia no curatiao da phtysica e todas as molestias da garganta, do peito e dos pulmões. avar.

Vendem

todas as pharmacias e drogarias da provincia.

— Precisa-se tomar a premio a quantia de 1:000$, dando-se como garantia hypotheca em uma casa, sita á rua do Fogo n. 43, ou vende-se a mesma, como melhor convier ao pretendente: a tratar na rua das Larangeiras n. 7 D, loja, ou na mesma dita.

— Um moço formado, solteiro, de boa conducta, offerece-se para leccionar em algum engenho, sito no Cabo, Ipojuca, Escada, Victoria, Gamelleira, Palmares ou Agua-Preta, e preparar alguem para ter ingresso nos cursos de instrucção superior: quem o pretender, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 77.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua do Lima n. 32, em Santo Amaro.

## O Illm.Sr. Dr. Christovão do Rego Barros, é de novo convidado a apparecer á rua da Cadeia n. 32, loja.

— Fugio do sitio dos Buritis, no Arraial, no dia 4 de novembro, o escravo Antonio, mulato taioca, de 12 annos de idade, levou camisa aberta, sendo esta e calça de azulão, já velhas, chapéo de massa, tem todos os dentes e perfeitos, olhos pardos e com umas pintas de sangue, rosto redondo, muito regrista, magro, cabello estirado e cortado rente; foi comprado a Vicente Henrique de Vasconcellos, morador na villa de S. João, na provincia da Parahyba, e vendido nesta cidade do Recife por Antonio Freire de Andrade, morador em Campina Grande em fevereiro de 1877, e inculca-se de retirante: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas, que o peguem e levem-o ao referido sitio ou á rua Duque de Caxias n. 40, que serão generosamente recompensados. Protesta-se contra quem o tenha occulto.

— Offerece-se uma senhora, que tem bom e abundante leite, para amamentar uma criança: na rua Dias Cardoso n. 92.

— O Sr. Dr. Manoel Joaquim Francisco de Moura queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro, com bastante pratica de taverna, tanto em grosso como a retalho: quem o pretender, dirija-se á Cambôa do Carmo n. 44, taverna, que lá será encontrado, e dando fiança á sua conducta.

— Aluga-se a casa terrea n. 53 á rua Imperial, defronte do viveiro do Muniz, com bastantes commodos para grande familia, está bem tratada e limpa, com encanamento d'agua, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha, despensa, quintal, cacimba, 1 quarto para gallinhas, 1 dito com apparelho da companhia Drainage, 1 dito com forno e 1 dito com banheiro, um sotão com 3 grandes quartos: a tratar na rua Vidal de Negreiros, taverna n. 155, defronte do mesmo viveiro.

— Aluga-se uma escrava que cozinha o commum de uma casa de familia: a tratar na rua do Sebo n. 44.

— Aluga-se o sotão do sobrado á rua de Hortas n. 48, com 6 janellas e 2 quartos: a tratar no 1º andar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel; o 3º andar com sotão á rua da Penha n. 3; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita, com armação, proprio para estabelecimento: a tratar no 1º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se um sobrado de um andar com os commodos seguintes; 2 quartos no andar superior, e 2 salas e 4 quartos no andar terreo, 2 salas, cozinha fóra, bom quintal e cacimba, sito na Boa-Vista, travessa do Veras n. 43: as chaves para ver o dito, na rua do Apollo n. 51.

— Aluga-se um escravo para copeiro: na rua Formosa n. 8.

ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz da Boa-Vista n. 44, muito fresco para familia e muito commodo, tambem se aluga um preto muito bom e fiel, que sabe muito bem plantar em sitio e vender fructas e flores a que está acostumado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Roga-se ao Sr. padre Juvencio Virissimo dos Anjos, que se digne apparecer na rua do Livramento n. 39, visto como nunca está em casa para as pessoas que o procuram.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com grandes commodos para familia, com quintal, jardim e penna d'agua, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins, antiga Senzala-Velha n. 48.

— Aluga-se o 1º andar e sotão do predio á rua de S. João n. 8: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— Aluga-se o andar do sobradinho da rua do Fogo n. 5: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

**AMA** Precisa-se de uma que cozinhe e engomme: á rua das Cruzes n. 42, 30 andar

**AMA** Precisa-se de uma ama para serviço de uma casa na rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e bastante carinhosa, para andar com uma menina de tres semanas: a tratar na rua do Progresso n. 7.

**AMA** Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na travessa de Pedro I n. 15.

**MAA** Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso n. 25.

## Liquidação

João Walfredo de Medeiros, liquidatario da firma Walfredo & Souza, dissolvida em 31 de outubro proximo passado, convida a todos os devedores da mesma a virem, sem perda de tempo, saldar seus debitos, sob pena de mais tarde serem cobrados judicialmente. Recife, 26 de novembro de 1878.

## *Amas de leite*

Ha para alugar como amas de leite, duas escravas pretas, moças e sadias: a tratar na rua da Aurora n. 157, Santo Amaro

## Cozinheira e lavadeira

Aluga-se uma escrava cozinheira e lavadeira, e tambem engomma alguma cousa: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 133.

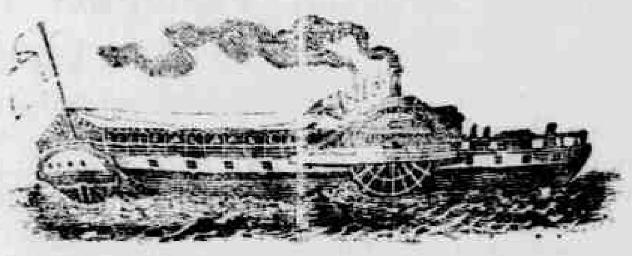
# FUNDIÇÃO DO BOWMAN
## RUA DO BRUM N. 52
### PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de quaquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patententeando somma de sua retribuição para o comprador apreciar.



# AO NOVO BAZAR DA MODA
## 81—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 81

Os proprietarios deste importante estabelecimento, attentos em caprichar tant quanto lhes é possivel em face desta quadra calamitosa, em proporcionar a todas as Exmas. familias a proverem-se de fazendas para seu uso por preços inteiramente reduzidos, tem a honra de lhes offerecer o seguinte annuncio, contendo o preço de parte de seus numerosos artigos, nos quaes não só se encontra extrema barateza, como a boa escolha de novos e bonitos padrões de fazendas de phantasia para vestido de senhora, como sejam: percalinas, popelines, brocados, lãs, batistes, etc, assim como casemiras de côres e pretas, brins brancos e de côres para roupas de homens.

**Artigos para senhora.**

Vestidos feitos de percalinas, a 4$500
Brocados para vestidos, a 360 réis o covado.
Nanzuk de uma só côr, a 300 réis o dito.
Percalinas com barra, a 280 réis o dito.
Popelines muito bonitas, a 640 réis o dito.
Castorinos em quadros, e 280 réis o dito.
Maripozas arrendadas, brancas e de côres, de 400 a 500 réis o dito.
Gorgorões de seda preta, largo, a 2$600 o dito.
Foulard de seda lavrado a 640 réis o dito.
Maripozas estampadas, a 240 réis o dito.
Fustões brancos, a 700 réis o dito.
Batistes de côres, de 200 a 240 réis o dito.
Lã de uma só côr, a 400 réis o dito.
Alpacas muito largas, de côres, inglezas, a 500 réis o dito.
Ditas de uma só côr, a 400 réis o dito.
Luvas de Jouvin, brancas e de côres, a 2$500.
Camisas brancas, duzia 36$000.
Penteadores de 3$000 a 5$000.
Vestidos feitos, muito bons, é para acabar, a 25$000.
Cintos para suspender vestido, objecto de gosto, a 3$000.
Meias inglezas, duzia, de 5$ a 12$.
Leques, um completo sortimento de 2$ para cima.
Gollinhas e punhos bordados, de 2$ e 3$.
Bonito sortimento de gravatas, desde 500 até 1$000.
Chales de caxemira escocesa, a 2$.
Fichus de touquim, a 4$ e 5$.
Espartilhos muito bons, 5$.
Cortes á ultima moda, com 25 covados, para vestido, a 7$.
Coques muito modernos, a 4$000.
Um completo sortimento de lãs, que se vende a 160 e 200 réis o covado.
Sahidas de baile, de 6$ a 13$.

**Artigos para homens.**

Costumes de casemira de côr, completos, promptos a vestir, 30$.
Cortes de casemira, a 5$.
Casemira de côres, em peça, a 2 800 e 3$200 o covado.
Brim de linho branco, para calça, de 1$280 a 1$600 a vara.
Lenços brancos, abainhados, duzia 1$800.
Ditos em peça, com barra de côr, a 600 réis.
Meias inglezas, de 5$ a 6$ a duzia.
Camisas de cretones de côres e brancas, a 2$500.
Ceroulas de 1$ a 3$.

**Artigos diversos.**

Cortinados bordados para cama, a 15$.
Pannos felpudos para cadeira a 500 réis.
Ditos de crochet a 2$500 o par.
Colchas de crochet muito finas, de diversos preços.
Madapolões francezes de 20 varas, muito bom, a 5$ e 6$.
Ditos inglezes, de 4$400 a 5$.
Algodão listrado para escravo, a 280, 320 e 400 réis o covado.
Dito azul americano, a 400 réis o dito.
Algodãozinho muito bom, peça 3$800.
Cobertores cinzentos, a 2$ um.
Tapetes inteiros para sala, um só panno 36$.
Pannos de côres para cobrir mesa de jantar, a 1$600 o covado.
Toalhas adamascadas, para meza de jantar, a 6$.
Guardanapos de 2$ a 4$ a duzia.
Atoalhado em peça, tanto de linho como de algodão, de diversos preços.
Bramante de linho, com 4 larguras, a 2$.

**Para noivas.**

Capellas com véos, popelines brancas, gorgorões brancos, leques, camisas de cambraia de linho bordado, saias, fronhas, e outros artigos que vende-se por limitados preços.

**E muitos outros artigos** que se encontramem seus vastos mostradores: e para as pessoas que não poderem vir a nosso estabe lecimento, nos promptificamos as mandar-lhe em sua moradia as fazendas que desejarem.

# RELOJOARIA E LUNETARIA
## DE
# VICTOR GRANDIN
### Rua do Marquez de Olinda n. 26, outr'ora da Cadeia do Recife.

**Esta relojoaria recebeu pelo ultimo vapor da Europa grande sortimento de elogios de ouro, prata e prata dourada, dos melhores fabricantes; vidros de todas as qualidades para os mesmos; assim como muitas joias de ouro e brilhantes dos ultimos gostos de Paris, correntes, transelins, lunetas e oculos de ouro, prata dourada e de metal fino para todas as vistas; no mesmo estabelecimento existe grande sortimento de ferramentas, peças e machinas para o officio de relojoeiro, e concerta-se qualquer relogio, garantindo-se a perfeição do trabalho, por ser desempenhado por um artista francez perito na sua arte. Compra-se constantemente prata e ouro velho.**

# PERSEVERANÇA - BRASILEIRA
## ASSOCIAÇÃO DE BENEFICIOS MUTUOS E CAIXA ECONOMICA AUXILIAR
## GARANTIDA PELO GOVERNO IMPERIAL
### Por sua immediata fiscalisação
## CAPITAL SOCIAL: 7,000:000$000
### Administração e direcção:

**Fiscal do governo:**—Conselheiro Dr. Cardoso de Menezes e Souza, director geral do thesouro nacional.
**Direcção geral:**—J. F. Clapp, Vicente Marques Lisboa e capitão Manoel José Rodrigues.
**Presidente do conselho fiscal:**—Conselheiro Joaquim Antão Fernandes Leão, exministro do estado e director geral das rendas publicas.
**Inspector geral dos agentes:**—Bacharel Paulo Cazenave de Lalorde.

## Thesoureiro—O BANCO DO BRASIL

NOTA:—Os capitaes dos Srs. associados são convertidos em apolices da divida publica geral e outros titulos GARANTIDOS PELA NAÇÃO, conforme os estatutos.

Os contratos de beneficios mutuos para a formação de capitaes podem se fazer nas duas classes principaes seguintes:

*1.ª classe*:—Com perda do capital e lucros no caso de morte do beneficiado, podendo liquidar de cinco em cinco annos depois do primeiro quinquennio.

*4.ª classe*:—Sem perda de capital nem lucros em caso algum, nem mesmo pela morte do beneficiado, podendo liquidar em qualquer anno, depois do primeiro quinquennio.

Vantagens de juro composto baseadas na pratica:
Um contrato de 100$000 entrados annualmente deve dar em resultado.

| | | | |
|---|---|---|---|
| *1.ª classe*:—No fim de 5 annos | 1:17?$6 0 | *4.ª classe*:—No fim de 5 annos | 669$750 |
| Idem de 10 idem | 5 540$500 | Idem de 10 idem | 2:336$250 |
| Idem de 15 idem | 21:747$200 | Idem de 15 idem | 6:483$150 |
| Idem de 20 idem | 81:921$000 | Idem de 20 idem | 16:800$875 |
| Idem de 25 idem | 322:244$400 | Idem de 25 idem | 42:748$225 |

## OPINIÃO DA IMPRENSA SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DO DIVIDENDO

A Asoociação Perseverança Brasileira acaba de declarar um dividendo, além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, aos seus depositantes, levando ainda 45 % a fundo de reserva. Estas verbas são provenientes dos lucros obtidos pelas transacções da sua Caixa Economica Auxiliar.

Este facto é novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós, mas taes resultados só podem conseguir-se por meio de boas administrações.

(*Gazeta de Noticias* de 1.º de março de 1877)

PERSEVERANÇA BRASILEIRA.—Pelo annuncio que faz hoje a Associação Perseverança Brasileira, vê-se que ella convida aos depositantes da sua Caixa Economica a receber um dividendo além dos juros abonados nas respectivas cadernetas, levando ainda 45 % ao fundo de reserva.

Tal é o resultado dos lucros alcançados pelas transacções da Caixa Economica Auxiliar.

E' este, portanto, um facto novo na vida das caixas economicas estabelecidas entre nós.

(*Globo* de 1º de março de 1877).

A Perseverança-Brasileira é a instituição por excellencia que pelas suas reaes garantias e vantagens, proporciona aos Srs. chefes de familias o bem estar no futuro para si e seus filhos.

As pessoas que desejam effectuar contrato, são rogadas a dirigir-se ao escriptorio do inspector geral dos agentes e principal representante nesta provincia,—Sr. Bacharel Paulo Cazenave de Laborde, do meio dia ás 2 horas, no Hotel da Europa, á rua do Commercio n. 12, no Recife.

# CERVEJA

Já chegou a muito conhecida cerveja dinamarqueza marca T. F., da Tuborgs Fabrikker. Unico deposito é no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

### Gremio dos Professores Primarios

Esta sociedade mudou sua séde para o 1º andar da rua do Cabugá n. 7, entrada pela das Larangeiras, para onde deve ser dirigida qualquer correspondencia; continuando ahi a respectiva bibliotheca franqueada ao publico das 6 horas ás 9 horas da noite de todos os dias uteis.

# PARIS

O successo das invenções de **Mesdames de Vertus** é inesgotavel, eis que depois de ter creado a *Cinta regente*, privivilegiada, apresenta-nos agora o *Collete-couraça*, obr perfeita, que arqueia e alonga admiravelmente a *Cintura*, sem apertal-a muito.

A *Cinta regente* é uma perfeição para as senhoras delicadas, porque ella é feita com um fim hygienico e saudavel.

A casa de **Mesdames de Vertus sœurs**, 12, rue Auber, é a primeira casa de Paris d'esta especialidade e não tem nenhuma casa filial: deve-se exigir que sobre cada collete haja o nome das celebres inventôras **Mesdames de Vertus.**

BARONEZA DE SPARE.

# GRANDE ARMAZEM DO LOUVRE
## DE
# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA
## CASA IMPORTADORA
### VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
### *CASA DE CONFIANÇA*

Incontestavelmente é este o principal estabelecimento nesta bella e importante cidade, onde se encontrará constantemente o melhor e o mais variado sortimento de fazendas e artigos de alta novidade a preços reduzidos e sem competencia.

Recebemos constantemente das melhores casas de Paris e Londres (onde temos habeis e zelosos commissionarios) todos os artigos da ultima moda, o que poderá ser verificado por toda e qaulquer pessôa que tenha de fazer suas compras e queira nos fazer o favor de visitar primeiramente o nosso estabelecimento.

Garantimos a qualquer pessoa que nos honrar com as suas compras que encontrará toda a sinceridade nas nossas transacções.

As Exmas. familias pedimo-lhes se dignem de fazer uma visita ao nosso estabelecimento sempre que precisarem de algum objecto de gosto para as suas toilettes.

Temos constantemente um grande deposito dos acreditados chapéos para senhoras, preparados pela habil modista de Paris Mm. Deloflre.

Luvas de pellica, de Jouvin e portuguezas temos constantemente um grande sortimento.

Os senhores agricultores encontrarão tambem um grande deposito de superiores fazendas proprias para supprirem as suas fabricas.

Grande deposito de malas para viagens e das acreditadas esteiras da India para forro de salas.

Temos presentemente verdadeiras pechinchas:

Ricos vestidos de lã e primorosamente enfeitados com galão, a 20$000 e 25$000. Ditos de cretones e batiste, a 12$000 e 15$000.

Grande sortimento dos verdadeiros gorgorões de lã, de côres inteiramente modernas, a 900 rs. o covado.

Completo sortimento de popelines, padrões modernos, a 400 e 500 rs. o covado. Ricos cortinados bordodos, para cama e janella, a 7$000 8$000, 9$000, 10$000 e 12$000 o par. Superior bramante de linho, muito largo, para lençóes, a 2$000 a vara. Atoalhados de bonitos tecidos, a 1$200 e 1$600 o metro. Cretones, superior fazenda de bonitos padrões, a 320 o covado.

Superiores meias cruas, para homens, a 6$000 a duzia.

Oxford, superior fazenda para roupa de escravos, a 160 e 200 rs, o covado. Lenços de linho, finos, a 3$000 a duzia.

Grande sortimento de camisas de linho, collarinhos, meias de superior qualidade para homens, senhoras, meninos e meninas. Chapéos do sol, gravatas, tanto para homens como para senhoras. Enxovaes completos para casamentos e baptisados, espartilhos, leques, etc.

Grande variedade de cretones, de superior qualidade, chitas finas, batistes, cobertores de lã, finos, e muitos outros artigos que estamos resolvidos a vender por preços limitadissimos.

# FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

# NOVA CASA DA FORTUNA
### 61—Rua do Imperador—61
## Aos 4:000$000
## Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre seus felizes bilhetes venderam um quarto de n. 51 com a sorte de 800$000, um quarto de n. 1354 com a de 200$000 e um quarto de n. 3994 com a de 100$000, além d'outras menores de 40$000 e 20$ da 6.ª parte das loterias, a beneficio da Casa dos Expostos, sob n. [282.ª] extrahida sabbado, 23 do corrente mez. Pelo que convidam os possuidores a virem receber as quantias a que teem direito, e prevenirem-se de novos bilhetes da de n. 283.ª da 7.ª parte das loterias a beneficio da referida Casa, cuja extracção deverá ter lugar em 4 de dezembro, conforme o annuncio do respectivo thesoureiro.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $870 |

*Brandão & C.*

# CASA DA FORTUNA
### Aos 4:000$000
### BILHETES GARANTIDOS
### A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1815 com a sorte de 100$000, e um quarto n. 3994 tambem com a de 100$000 e outras sortes de 40$000 e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir (282.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da Casa dos Expostos (283.ª), que se extrahirá no dia 4 de dezembro vindouro.

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima.**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | 875 |

*Manoel Martins Fiuza.*

# CASA DO OURO
## Aos 4:000$000
## Bilhetes garantidos
### Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um bilhete inteiro de n. 2439 com a sorte de 4:000$000 e um de n. 51 com a de 800$000, além de outras sortes menores de 40$. 20$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias a beneficio da casa dos expostos (283ª), que se extrahirá em 4 de dezembro vindouro.

PREÇO

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |

**Em porção de 100$000 para cima**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

## Boa acquisição!!!

Antonio Domingos Pinto, tencionando refundir os seus armazens de moveis á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58, no antigo da mesma rua, n. 57, e precisando dispor de grande porção dos mesmos moveis por falta de espaço para todos, resolve scientificar aos seus freguezes e mais pessoas que desejarem prover-se de bons moveis por preços muito modicos, para que possam aproveitar esta opportuna occasião; entendendo-se para isso com seu genro o Sr. José de Sampaio Coelho, ao qual encarregou da administração dos seus estabelecimentos.

## PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
### DO
## BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Efficaz para curar Erysipela e obstar o seu reapparecimento.
De igual efficacia para curar Bexigas e Rheumatismo do peito.

### APPROVADO PELO GOVERNO IMPERIAL

**Depositos unicos—Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, Chora-Menino, junto á Pontezinha.**

## Declaração

**José Braz da Silva, estabelecido com pharmacia á rua do Viscende de Inhaúma n. 62, antiga rua do Rangel, vendo no expediente da policia, publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hoje, um sujeito de igual nome, preso por ladrão, embora que na *Gazetilha* do mesmo *Jornal* se declare sua identidade, e havendo outros do mesmo nome, vem declarar que d'ora em diante, para prevenir qualquer engano, se assignará José Braz da Conceição Silva. Recife, 22 de novembro de 1878.**

# ATTENÇÃO
## aos dous mil paletots
### 52—Rua da Imperatriz—52
Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas especialmente em roupas feitas, sendo os preços os mais commodos que se póde imaginar!

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo: Mas vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continuar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupas feitas. Venham ver, e admirem!

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots
Paletots
Paletots
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

O Dr. Cosme de Sá Pereira, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão medica.

Suas consultas serão dadas das 9 ás 11 horas da manhã, todos os dias, menos aos domingos; os doentes de olhos e de garganta, nos casos simples, serão tratados mesmo em seu escriptorio á rua do Imperador n. 14, 1º andar.

# GRANDE FABRICA
## De carvão animal
### EM SANTO AMARO DAS SALINAS

Este estabelecimento industrial concluio-se agora de remontar com todos os melhoramentos, que a hygiene e a sciencia exigem de conformidade com o progresso mais moderno.

Tem a honra de annunciar ao respeitavel publico em geral que o seu mechanismo, produz 3 toneladas metricas cada 10 horas de trabalho; por este motivo, pode com muita brevidade apromptar qualquer encommenda de granito entre fino, em pó impalpavel.

Os engenhos centraes e os particulares que já tenham apparelhos modernos, acharão nessa casa o que lhes falta para completa perfeição dos seus productos; e se fará toda a vantagem possivel de conformidade com a quantia que comprar.

Porte franco para os portos de embarque, e estações de vias-ferreas da cidade do Recife.

### Julio Cesar Pinto de Oliveira

Julia Hortencia Pinto de Oliveira, Gabriel Cesar Pinto de Oliveira e Julio Cesar Rodrigues Tinoco agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezadissimo e sempre lembrado pai, tio e padrinho, Julio Cesar Pinto de Oliveira, á ultima morada; e de novo convidam aos amigos para assistirem ás missas do setimo dia, que terão lugar na matriz da Boa-Vista, sexta-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da manhã.

### Vicente Ribeiro Pontes

Maria Jovelina Ferreira Pontes, Antonio Ribeiro Pontes, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos, e os de seu marido e irmão Vicente Ribeiro Pontes, o caridoso obsequio que fizeram de acompanhar seus restos mortaes ao cemiterio publico; de novo os convidam a assistirem ás missas que terão lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, setimo dia de seu infausto passamento, pelo que desde já antecipam seu eterno agradecimento por mais este acto de religião e caridade.

### Rita Maria das Neves Cardoso.

Antonio Francisco Corrêa Cardoso, seus filhos e genros, cordialmente agradecem ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mui presada esposa, mãi e sogra D. Rita Maria das Neves Cardoso, e de novo as convidam para assistir ás missas do setimo dia do seu fallecimento, que terão lugar na igreja de Corpo Santo, quaria-feira pelas 8 horas do dia 27 do corrente.

### Rita Maria das Neves Cardoso

Antonio Francisco Correia Cardoso, seus filhos e genros, cordialmente agradecem ás pessôas que acompanharam ao cemiterio o cadaver de sua mui presada esposa, mãi e sogra D. Ritta Maria das Neves Cardoso, e de novo as convidam para assistirem ás missas do setimo dia do seu fallecimento, que terão lugar na igreja do Corpo Santo, quarta-feira, pelas 8 horas do dia 27 do corrente mez.

# ATTENÇÃO

**Pede-se ao Sr Augusto Cezar St ppl, agente de leilões, a comparecer á rua do Marquez de Olinda n. 45 loja.**

## Bouquet de flores naturaes
*Rua do Barão da Victoria n. 33, loja de selleiro*

José Samuel Botelho, unico inventor dos bouquets denominados estrellas e outros ainda não vistos, proprios para qualquer acto de regosijo, offerece a quem convier seus prestimos por modico preço, encarregando-se do fornecimento das flores e accessorios.

## Aluga-se

**as casas n. 7 á Passagem da Magdalena, e n. 181 á rua do Coronel Suassuna; a tratar com J. L. M. Rego, á rua do Commercio n. 34.**

# PILULAS DE BLANCARD
DE IODURETO DE FERRO INALTERAVEL

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, adoptadas pelo Formulario official francez, autorisadas pela Junta de Hygiena do Rio-de-Janeiro, etc., etc.

Participando das propriedades do **Iodo** e do **Ferro**, estas Pilulas convêm serem tomadas especialmente contra as doenças tão variadas determinadas pelo germen escrófuloso (*tumores, obstrucções, alporcas*, etc.), affecções contra as quaes são de nenhum effeito os simples ferruginosos; contra a **Chlorosis** (*côres pallidas*), a **Leucorrhea** (*perdas brancas*), a **Aménorrhea** (*menstruação nulla ou difficil*), a **Tisica**, a **Syphilis constitucional**, etc. Emfim, são, para os medicos, um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou enfraquecidas.

N. B. — O Iodureto de ferro que não é puro e que é alterado torna-se um remedio infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras **Pilulas Blancard** deve-se exigir o nosso carimbo de prata reactivo e nossa assignatura á margem que vai em baixo de um letreiro verde.

Blancard
PHARMACEUTICO EM PARIS
RUE BONAPARTE, 40

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

Depositos : F. Manoel da Silva y Cª, Ferreira Maia ...ores.

# ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, *o unico cuja reputação universal data de um seculo*, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as **gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas**. O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S'-GERVAIS, 12, rue Richer.

Vendem-se no *Brazil* em todas as principaes Pharmacias.

# PILULAS PURGATIVAS
## DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

*Unico proprietario da Verdadeira formula*

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas Pilulas contêm n'um pequeno volume os principios medicamentosos do Elixir tonico contra os humores viscosos do doutor GUILLIÉ que ha 60 annos tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido*.

E' o purgativo vegetal por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente. Duas Pilulas equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro Pilulas equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis Pilulas equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

*Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.*

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de ELIAS DE MOURA e Cª.

# XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as CONSTIPAÇÕES, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos ou chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmes e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA e Cª; —F. MANOEL da SILVA; —FERREIRA MAIA e Cª.

DIGESTÕES ARTIFICIAES
# VINHO
BI-DIGESTIVO DE
## CHASSAING
COM
PEPSINA E DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTÕES DIFFICEIS OU INCOMPLETAS, MOLESTIAS DE ESTOMAGO, DYSPEPSIA, GASTRALGIAS, PERDA DE APPETITE E DE FORÇAS, MAGREZA, CONSUMPÇÃO, CONVALESCENCIAS LENTAS, VOMITOS, &C.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
# XAROPE
DE
## FALIÈRES
DE BROMURETO DE POTASSIO
ABSOLUTAMENTE PURO

contra as

AFFECÇÕES NERVOSAS, AS INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÕES, EPILEPSIAS, HYSTERISMO

Bromureto de Potassio granulado de Falieres

EM VIDROS CONTENDO 75 GRAMMAS CERCA DE UM MEZ DE CURATIVO COM O VIDRO SE ACHA UMA COLHER-MEDIDA O DOENTE PODE ELLE-MESMO PREPARAR NO MOMENTO A SOLUÇÃO PRESCRIPTA.

Paris, Avenue Victoria, Nº 6
e em todas as principaes pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco* : FRAN. M. SILVA e Cª.

# FEBRES!! FEBRES!!

Está hoje provado pelas experiencias feitas nos hospitaes e confirmadas por uma MEMORIA LIDA NA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS (*em 21 de Maio de 1878*) que as

GRAGEAS DE QUINOIDINA FEITAS POR EMILIO DURIEZ

é um remedio poderoso a par do *Sulfato de Quinina*, para o tratamento das **Febres**, Enxaquecas, Nevralgias, etc., e que melhor do que este evita as recaidas.

ECONNOMIA CONSIDERAVEL SOBRE O SULFATO DE QUININA.

Para mais detalhes leia-se o prospecto que acompanha cada vidro.— Paris, place des Vosges nº 20.

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA e Cª.

# ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.

CURA COM OS
## CIGARROS e o PAPEL DE GICQUEL
*Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco* : ELIAS de MOURA e Cª

... 56, ... Vivienne, Paris

CHABLE MEDECIN SPECIAL

... AS ENFERMIDADES SECRETAS, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

... curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comichões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue. Vicios e Alterações do sangue.* Xarope vegetal ... Venenos, BANHOS ... tornam-se dois por semana ... *Depurativo* ...

... Xarope Citrato de ferro de CHABLE, cura ... medicamente quaesquer *Purgações, Relaxações, e Debilidade*, e igualmente ... *Fluxos e flores brancas* ...

*Hemorroidas*. Pomada que ... cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

contra : as *Affecções cutaneas e comichões*.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable.

Cada frasco vai acompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

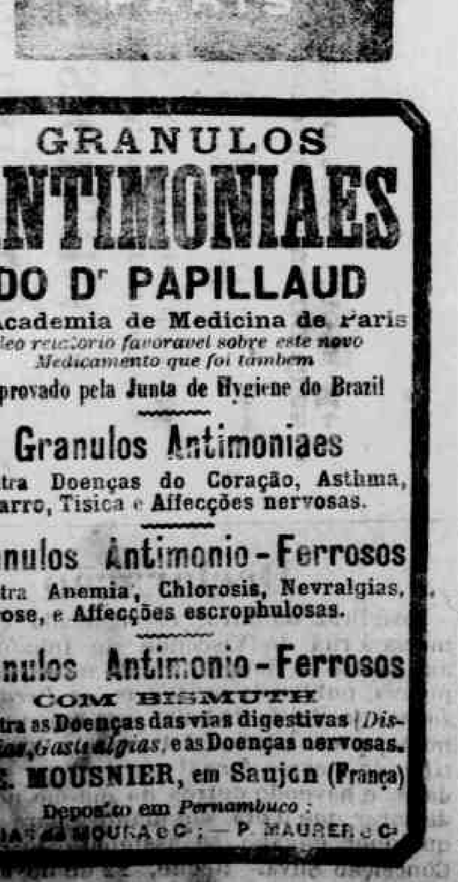
... *Catharros, Tosses, Constipações, Irritações nervosas dos bronchios ... as Doenças do peito* ...

... Dr Forget.

... CHABLE, ... Paris, rua Vivienne, 36.
... em Pernambuco: A. CARÉ ; —BARTHOLOMEU ... e Cª nas principaes ... do BRAZIL.

DEROCQUE
DEROCQUE
DEROCQUE

... Médaille d'argent ...




GRANULOS
# ANTIMONIAES
## DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

**Granulos Antimoniaes**
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

**Granulos Antimonio-Ferrosos**
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*, e as Doenças nervosas.

Phie E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco* :
J. ELIAS de MOURA e Cª ; — P. MAURER e Cª

# XAROPE DE
# JARAMACARU' COMPOSTO
DE
## CARLOS BETTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

**O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!**

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

### INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENNORRHAGICA
*Cura radical em seis dias*

Empregada com optimo resultado nas gonorrheas ou esquentamentos agudos ou chronicos, flores brancas e em todos os incommodos da urectra e vagina. E' o primeiro medicamento no seu genero.

PREÇO
Um frasco. . . . 1$500

### Sezões ou febres intermittentes.
TRATAMENTO E CURATIVO COM AS PILULAS DE EUCALYPTINA
DE CARLOS BETTENCOURT

As sezões ou febre intermittente é uma molestia que começa com grande frio, seguido de um calor excessivo, suor e um perfeito estado de abatimento.

O doente liberta-se de todos estes symptomas de febre e adquire um intervallo quasi do seu estado normal, até que n'um certo espaço de tempo voltam os mesmos symptomas a importuna-lo.

Segundo o espaço deste intervallo, que é um allivio para o doente, as febres intermittentes chamam-se quotidianas, quando ella dura vinte e quatro horas, terçam, quando demora quarenta e oito e quartam quando demora setenta e duas.

Esta doença é devida ás exalações dos lugares pantanosos, onde ella predomina e torna-se endemica, sendo bastante a extincção destes e a plantação do eucalyptus globulus, donde extrahimos a eucalyptina, para extingui-las e dar saude e vigor áquelles que soffrem os seus effeitos.

Muitas vezes observa-se nestas febres e particularmente na febre quartam um engorgitamento consideravel do baço e figado, ou uma hydropesia.

Outras vezes deixam inflammações do estomago e dos intestinos, que é mister trata-las em separado, tomando-se o meu ELIXIR DE JURUBEBA E PEGA-PINTO preparado para esse fim, na dóse de meio calix duas vezes por dia.

Como já disse, a substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do eucalyptus globulus planta oriunda da Australia e de lá transplantada para as outras partes do globo, inclusive o Brasil. Todos conhecem essa bella e frondosa arvore. Aqui mesmo em Pernambuco existe um grande numero dellas.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia sem exemplo no sulfato de quinino.

A eucaliptina, até hoje desconhecida, por isso que apenas é mencionada nas obras de therapeutica sem indicarem a sua natureza, é a base das minhas pilulas anti-febris e unicamente preparada no meu *laboratorio*, por processos devidos a uma longa experimentação.

Preço de uma caixa. . 2$000

### Salsaparrilha e caroba
DE
*Carlos Bettencourt*
**Grande depurativo do sangue**
! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

**Unico especifico nas doenças seguintes :**

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

*Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000*

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

### ELIXIR
DE
**Jurubeba, quina e pega-pinto**
FORMULA E PREPARADO OFFICINAL
DE
*CARLOS BETTENCOURT*

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos outros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital :

| | |
|---|---|
| 1 frasco | 2$000 |
| 1 duzia | 22$000 |

### ATTESTADOS

**João Pedro Maduro da Fonceca**, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.—Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

**Silverio Lagreca**, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Attesto que tenho empregado com bom successo a *salsaparrilha e caroba* do pharmaceutico *Carlos Bettencourt* na cura *anti-syphilitica*, especialmente nas *formas ulserosas* acompanhadas de *cachexia*, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento na funccionalidade gastrica; pelo que subscrevo o presente. Recife 2 de janeiro de 1878.

*Dr. Silverio Lagreca.*

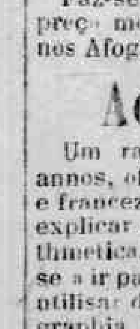
**Theogenes Dario de Cantalice**, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba**, preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887. — Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bettencourt**, e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios**, quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse**, a **dyspnéa** e a **expectoração**, já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares**, nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL
**Pharmacia Galeno**
## Carlos Bettencourt
*N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51*
**Pernambuco**

### Escravo fugido



Fugio no dia 30 de outubro, do engenho Fortaleza, junto a estação de Timbó-assú, o escravo Herculano, com os signaes seguintes : muito alto e corpolento, pés grandes e grossos nos tornozelos, cara larga, cabeça redonda, pouca barba, falta de alguns dentes na frente, falla grossa e trastejada, de 36 annos de idade, e não é bem preto. Esse escravo foi do sertão.

Levou chapéo preto de baêta e diversa roupa; um sacco contendo, além de outras cousas, ferramentas de carpina. Tem o officio de carreiro, e entende alguma cousa de carpina, serrador e intitula-se mestre de assucar.

Desde já protesta-se contra quem o tiver em seu engenho á titulo de forro. Quem o prender, remetta-o ao engenho Fortaleza, ou no Recife, á rua do Marquez de Olinda n. 56, que se recompensará com generosidade.

### BALÃO'

Faz-se balões para qualquer festejo, e por preço modico; na rua do Motocolombó n. 24, nos Afogados.

### Aos pais de familias

Um rapaz solteiro, com pratica de muitos annos, offerece-se para leccionar o portuguez e francez, e sufficientemente habilitado para explicar geographia, geometria pratica e arithmetica, e tambem musica theorica. Sujeita-se a ir para qualquer parte : quem quizer se utilisar de seu magisterio, envie a esta typographia uma carta subscripta com as iniciaes J. B. V. S.

### Esmola

Uma pobre familia, composta de mãi e filha, moradora á rua do Bernardo n. 51, vem ainda perante os corações bem formados pedir uma esmola do que poderem dispensar, para assim mitigar lhes a fome e a miseria em que vivem. Deus será o nosso juiz.

**Criada** Precisa-se de uma; na rua de S. Francisco n. 72.

### As senhoras modistas

**Tafetá de todas as côres: na Conquista á rua do Cabugá n. 6.**

### ATTENÇÃO

Fugio da casa de seu senhor, á rua do Cabugá n. 3, 2º andar, o escravinho Luiz, de 8 annos de idade, mulato muito claro, semi-branco, com cabellos estirados e cortados á escovinha, mãos e pés pequenos, tem sido visto a tomar banho no caes do Ramos e em Fóra de Portas : pede-se á policia e a qualquer pessoa que o encontrar ou delle souber noticia, o favor de leva-lo á casa de seu senhor, que se recompensará.

### Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado mudou sua residencia da rua da Soledade n. 21 para a rua do Conde de Boa-Vista (Formosa) n. 8 onde offerece seu prestimo aos senhores estudantes, para ensinar-lhes a traduzir, fallar e escrever francez. As horas dos cursos serão das 7 ás 8, e das 8 ás 9 da manhã, e das 6 ás 7 da noite. Continuará a dar lições em casas particulares nos dias e ás horas que ajustar ; o preço será o mais commodo possivel.

F. M. Duprat.

### Fugio

na noite de 17 do corrente mez a escrava de nome Rita, cujos signaes são os seguintes : mulata, alta, nariz grosso, testa pequena, olhos tambem pequenos e empapuçados, mãos grandes, falta de alguns dentes na frente, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, morou por muito tempo em Goyanna, onde tem mãi e pai, e foi escrava do Sr. Miguel Joaquim Alves da Silva, morador naquella cidade ; quem a apprehender e entregar nesta cidade do Recife, na loja n. 60 A, á rua Duque de Caxias, será devidamente recompensado.

### Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade: foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leva-la á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

### Mofina

*A nada disto o bruto se movia*
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga a o Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

### Padaria

Pede-se encarecidamente aos devedores da padaria sita á rua dos Coelhos, que venham saldar os seus debitos até o fim do corrente mez, certos de que se o não fizerem serão chamados individualmente por este jornal ; e depois disso se promoverá a cobrança judicial.

### Assucar turbinado

Para o grande estabelecimento de molhados Flor do Progresso, á rua do Barão da Victoria n. 59 (antiga rua Nova) de Manoel Cruz & C., chegou o apreciavel e saboroso assucar de turbinas, cuja excellencia acha-se provada, sendo que na presenta safra tem excedido ao que de melhor ha a desejar, devido aos incessantes cuidados e melhoramentos empregados no seu fabrico, e acha-se á venda, em grosso e a retalho, dando-se abate vantajoso em grandes porções.

Os proprietarios deste importante armazem de molhados e casa de commissões, tudo tem envidado em ordem a satisfazerem as exigencias do publico em geral e dos seus freguezes em particular; certos de que a par da modicidade de preços, encontrarão um profuso e variado sortimento de generos alimenticios, do que ha de melhor no mercado,

Encarregam-se de desempenhar com promptidão qualquer pedido que lhes seja dirigido, e bem assim recebem consignações, mediante commissão razoavel.

### GRANDE DESCOBERTA
**Successo infallivel ! !**
### REMEDIO MAGICO
QUE TODOS DEVEM POSSUIR ! !

Cura rapida da mordedura de cobra e do cão damnado, por meio da Pedra Mexicana, preparada pelo Dr. O. Virson.

UNICO DEPOSITO
**Pharmacia Americana**
N. 57 —RUA DUQUE DE CAXIAS— N. 57

### Aluga-se

a casa terrea n. D á rua de Riachuello, freguezia da Boa-Vista, ao pé do hospital militar : na rua da Senzala-nova n 1, Recife.

### Recreio central

Abrio-se no dia 16 um magnifico salão de bilhares, á rua do Duque de Caxias n. 12, 2º andar n. 59 em o qual nada resta a desejar; os amadores alli encontrarão diversos recreios ; o salão acha-se decente e ricamente adornado, sendo novos os bilhares, e do primeiro fabricante de Paris : accrescendo mais que os amadores da musica alli encontrarão tambem um excellente piano para complemento das distracções tão raras em nossa sociedade ; assim pois, é de suppor que dito salão continue a ser tão frequentado quanto o foi no dia de sua installação.

### Grande presepio

Não ha quem prepare com mais gosto, capellas, ramos e bonecos de cêra, do que na rua da Imperatriz n. 48, 1º andar. Nesta mesma casa prepara-se passaros ou qualquer animal, faz-se qualquer obra de cabellos, borda-se a ouro ou por qualquer systema

### Escravo fugido

Fugio no dia 21 do corrente, da rua da Roda n. 45, o escravo de nome Cosme, preto, creoulo, de 60 annos, secco do corpo, pernas finas e pés grandes, cambêta das pernas, já corcovado, cabello branco, desdentado, muito tabaquista, tem uma cicatriz nas costellas, provemente d'uma operação que ha pouco soffreu; costuma mudar o nome e dizer que é forro ; quem o trouxer a mesma casa acima, será generosamente recompensado.

### COMPRAS

— Compra-se diarios para embrulho : na rua do Rangel n. 75.

### VENDAS
### ENCYCLOPEDIA MODERNA

**Vende-se uma *Encyclopedia Moderna*, em 30 volumes, em perfeito estado de conservação. Quem a pretender, dirija-se ao administrador desta typographia, que dirá as condições.**

### Terreno

Vende-se muito barato um optimo terreno situado na travessa do Arraial, com 40 palmos de frente e 300 ditos de fundo, passando perto o riacho : quem o desejar comprar, dirija-se á rua João Fernandes Vieira n. 66, das 4 ás 6 horas da tarde, que achará com quem tratar.

— Vende-se o deposito da rua de Paulino Camara n. 8

### Formicida Capanema
PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

| | |
|---|---|
| Lata de um litro a | 2$570 |
| Dita de dous « « | 4$500 |
| Dita de cinco « « | 10 000 |

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Bom Jesus n. 40.

### Tinta pernambucana

O Bazar Victoria, vende tinta preta para escrever, a melhor que se conhece pela sua duração, fluidez, inalterabilidade na côr e não ataca as pennas d'aço, pelo modico preço de

Uma garrafa . . . . 800 rs.
Uma duzia de ditas . 8$000.

### Novas pechinchas
**A ellas**

Cortes de casemiras inglezas com pequeno toque de mofo a 2$500 ! E' baratissimo.

Madapolão francez finissimo, peças de 12 jardas a 3$200 ! E' bom verem, para crer.

Toalhas grandes, acolchoadas, duzia 3$800 !

Cambraias Victoria, muito finas, 10 jardas, a 3$000 ! Onde tem ?

Os unicos barateiros
CARNEIRO DA CUNHA & C.
**59—Rua do Queimado—59**

### Fazendas novas para vestidos

Grande sortimento de alpacas lisas, côres lindissimas, a 500 rs. o covado.

Gorgorões de lã, a 800 rs. o covado.

Papelines de linho e seda, novos padrões, a 600 e 700 rs. o covado.

Sedas de côres, riquissimos desenhos, a 1$200 e 1$500 a covado.

Dão-se amostras, na rua Duque de Caxias n. 47.

**Fragata Amazonas**

### Camisas francezas
PECHINCHA
**Na rua do Crespo n. 20**

Superiores camisas francezas, de linho, com collarinho e sem elle, a 36$ a duzia : só no n. 20, á rua Primeiro de Março

ALMEIDA & CAMPOS

Peças de superior esguião, tendo cada uma 10 jardas, a 3$400s

Modernos chales de casemira a 5$000.

Cretones inglezes, padrões novos, a 320 rs. o covado.

E muita quantidade de artigos em novidade, muito baratos : na loja de

ALMEIDA & CAMPOS
**Rua Primeiro de Março n. 20 loja das tres portas.**

### Mais um que não mente

Venham á rua das Trincheiras, loja n. 1, junto a de cirgueiro, encontrarão doces de goiaba, banana, araçá, geléas de diversas qualidades, tudo bom e barato, menos 10 0/0 que em outra qualquer parte.

### Rapé francez

Um pacote de 5 hectogrammos por 4$, e um dito de 2 hectogrammos por 1$800 : vende-se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Insignias maçonicas.
Espelhos ovaes, grandes e lindos.
Roupa de casemira para criança.
Gaiolas de metal para passaro.
Meias de lã para homem e senhora.
Ceroula de lã.
Camisas de meia de algodão para meninos.
Balões de papel para illuminação.
Transparentes e venezianas de pinho.
Chá verde e preto.
Albuns para retratos.

E outros muitos artigos de moda e phantasia, que vende-se por preços commodos, no Bazar Victoria, rua Nova n 2.

### E' bonito!!!

Luvas de pellica de 2, 3 e 4 botões : recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

### Essence de sabão

Este novo e bom preparado, tem a propriedade de limpar (perfeitamente) a cabeça e amaciar a pelle, dando áquella, brilho ao cabello e extinguindo as caspas, e a esta, a flexibilidade e macieza a desejar : vende-se na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n 63.

### Sobradinho

Vende-se um sobradinho no pateo da Magdalena : no hotel do Rocambole se dirá quem vende.

**Não é preciso escovas**
### Brilho incomparavel
DE
***Hauthaway & Sons***
PARA
Calçados de homens, senhoras e meninos

Renova a côr, melhora o couro, não desapparece e não estraga o mais fino artigo de roupa, depois de applicado e secco deixa um bonito lustre preto. Cada garrafinha tem uma esponja junto á rolha para se fazer applicação do polimento. Não é necessario esfregar com escovas. Cuidado ; antes de se applicar o polimento, o calçado deve estar secco e limpo. Vende-se a 800 rs. o frasco, preto e bezouro, á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de machinas de Soares Leite Irmãos.

### Oleo de ricino
DA
**Fabrica da rua Imperial n. 104**
**Em latas e quartos**

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, e garante-se sua superior qualidade ; á amostra, na pharmacia dos Srs. Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 57, onde se recebe as encommendas.

— Vende-se uma casa terrea pequena, sita á praia de S. Francisco, em Olinda, logo depois da estação da via-ferrea, o local é excellente para os banhos salgados ; a tratar na rua do Imperador, livraria Universal n. 52.

## Com certeza !!

O 59 é uma das casas que tem sempre sortimento de tecidos especiaes para vestidos, por preços baratissimos ! ....

LEIAM A REALIDADE.

Alpacas lizas, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Ditas bresilienes, padrões modernos, que fazenda excellente ! a 640 rs. o dito; a ellas.

Merinós lisos, a 750 rs. ; sempre vendem a 900 rs.

Cachemiras, linda fazenda, lisas e de quadros para robes e croisès, a 360 rs. ! poucas peças restam !

Folards de Escocia, ricos desenhos em quadros e listras, a 700 rs. o covado ! muitissimo largo.

Popelines do ultimo gosto, a 360 e 400 rs ; é sêda !

Ditas de fantasia, lindos padrões, a 500 e 800 rs. !

Gorgorão preto, muito superior, a 2$000 e 2$800 o covado.

Blouses a Luiz X V, para meninos e meninas, fazenda em cortes bordadas, acompanhadas de figurino em cartões, a 7$000 ! aproveitem : é baratissimo.

Cretones allemães e austriacos, a 320 rs. o covado.

Baptistes finissimas, a 200 rs. o dito.

Flôr da noite, arrendadas, proprias para noivas, a 360 rs

Cortes de cambraia, com listras de sêda, a 4$500 ; já vendemos a 8$ !

Cambraia Victoria, muito fina, com 10 jardas, a 3$ a peça !

Gravatas finas para senhora, a 1$500 e 2$000 !

Chales de cachemira á rainha Victoria, a 7$ ; côres novidades !

Toalhas acolchoadas grandes, a 4$ a duzia !

Ditas felpudas, superiores, a 7$ a dita !

Lenços abainhados, em lindas caixas, a 1$600 a dita !

***Só o 59***

**Á RUA DUQUE DE CAXIAS**

LOJA DE

**Carneiro da Cunha & C.**

---

## ATTENÇÃO

### Preços baratissimos

Fitas de gorgorão de todas as côres e larguras, especial sortimento.
Enxovaes para baptisado.
Fitas de sarja, velludo e seda.
Flores artificiaes, de côres e pretas.
Sipós de flor de larangeira.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica, retroz, seda e algodão.
Perfumarias dos principaes fabricantes.
Especiaes machinas para costura, de dous pospontos a 25$.
Leques e uma infinidade de miudezas por preços sem competencia.

BAZAR DA MODA
Rua do Barão da Victoria n. 50
DE
**B. A. Soares Leite**

---

## A 1$500 o covado

Merinó preto, por ter um pequeno toque de mofo.

## A 360 rs. o covado

Moreninhas, padrões novos : só na rua do Crespo n. 20, Almeida & Campos.

---

## 500 RS.
## O COVADO

Zefire de lã e sêda

**Na rua do Queimado n. 43.**

Chegou pelo ultimo vapor grande quantidade de zefire de lã e sêda, mimo de Linhão, padrões de alta novidade, proprias para vestidos de phantasia, pelo modico preço de 500 o c vado: vendem por este preço é para acabar em poucos dias; só tem o 43 da rua do Duque de Caxias. Dão-se amostras e manda-se á casa dos pretendentes.

---

## Espartilhos couraça

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa um novo sortimento de espartilhos de linho, couraça, modelos elegantes e commodos

AZA DE MOSCA ou Argentina, fazenda para cobrir quadros, flores, botões, etc., etc. : vende-se no Bazar Victoria n. 2

---

## E barato

Vende-se uma casa nova, de pedra e cal, em Agua-Fria, de Beberibe, ficando a estação na porta : a tratar na rua do General Seara n. 31. Na mesma casa vende-se um bote bom.

---

## 280 RÉIS
### o covado de popeline
### Rua do Queimado n. 43

Que pechincha !

Popelines de listras assetinadas, padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado, valem 500 rs., é para acabar ; só se vende por este preço, para fechar conta de venda ; aproveitem que a occasião é propria. Só tem o 43 da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor ou manda-se levar em casa dos pretendentes.

---

## Luso-Brasileira

Empada de camarão a 100 rs.
Bolinhos para cha a 800 rs. a libra.
Pão-de-ló torrado a 1$000 a libra.
Linguas afiambradas a 400 rs.

### Especialidade

**Sem competencia**

Ricas bandejas com armação para casamentos, bailes, baptisados, etc., de 10$ a 25$000.

CHA verde e preto o melhor que tem vindo á este mercado.

VINHOS, cervejas, licores e biters. Só na confeitaria

***Luso-Brasileira***

**14—Rua do Imperador—14**

---

## A cabelleiraria imperial

**Rua da Imperatriz n. 60**

recebeu pelo ultimo vapor um grande sortimento de espartilhos couraças, leques, luvas de pellica de côr, e outros objectos de moda. Tambem recebeu coques á imitação e modernissimos, o que ha de melhor, e que vende-os a 4$000 cada um.

---

## Novo em folha.

Vende-se um jogo de fronhas bordadas em esguião de linho, assim como um cueiro de casemira bordado e preparado a capricho ; a pessoa que quizer comprar, póde mandar dizer por escripto, na rua de Hortas n. 17, para ser procurada.

---

## A rosa dos Alpes

**32 Rua do Barão da Victoria 32**

Recebeu completo sortimento dos seguintes artigos, que vende baratissimo:
Fitas de gorgorão, côres especiaes.
Ditas de sarja, idem.
Ditas de velludo, escocezas e de setim.
Grinaldas com véo para noiva.
Luvas de pellica para homem e senhora.
Flôres artificiaes, grande variedade.
Sipós de flôres de larangeira.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Leques brancos, de côres e pretos.
Luvas de sêda e de retroz preto.
Caixinhas com perfumarias para presentes.
Ditas com preparos para costura.
Toucas e sapatinhos de setim bordados para baptisado.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Véos de varios gostos para chapéo.
Franja de sêda e de lã, côres da moda.
Botões de gorgorão, setim e corosó.
Espelhos com moldura dourada, ovaes para sofá e quadrados para cima de consolos.
Mignardise para trabalho de crochet.
Collarinhos e punhos para homem, ditos para senhora.
Lenços, gravatas e coques.
Preparos para flôres e perfumarias dos melhores fabricantes.

ROSA DOS ALPFS
Rua do Barão da Victoria n. 32

---

## 200 RS.
## O COVADO

**Rua do Queimado n. 43**

Batistes com desenhos muitô lindos, ultima novidade, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado, valem 320 ; aproveitem em quanto tem. Dão-se amostras com penhor

## No 43.

---

## CAL NOVA

JOAQUIM RODRIGUES TAVARES DE MELLO, á praça do Corpo Santo n. 15, tem para vender cal de Lisboa muito nova, e por muito commodo preço.

---

## Cimento Portland

**De Robins & C.**

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras, peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

---

### Ao sexo amavel

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte :

Um completo sortimento de entremeios bordados, transparentes e tapados, de muitas larguras e desenhos. Bonitos chapéos primorosamente enfeitados, para senhoras e meninas. Lindas tesouras com os cabos de madreperola, e outras de mola que se dobram sobre si mesma Commodas caixas vazias, com chaves, para costura, ou outro qualquer mister. Lindas ventarolas de palha, muito em moda actualmente. Modernissimos leques para senhoras e meninas de 4 á 10 annos de idade. Especiaes luvas de pellica, para crianças de 4 a 8 annos, e tem para homens e senhoras.

### Economia domestica

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63 está resolvida a vender os artigos em si existente por menos 20 por cento de que em outra qualquer parte, e para prova do exposto, apreciem os preços seguintes : papel amisade, de boa qualidade a 500 rs. a caixa, envelopes a 500 rs. o cento, fita de linho muito boa, a 60 rs. a peça, botões de osso para calça, a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas, a 80 rs. o carretel : caixas com colchetes, a 60 rs. ; cordão para vestidos, a 20 rs a peça ; peitilhos e punhos de cambraia, para senhora, a 500 rs. ; gravatinhas com laço e alfinete, a 300 rs. uma ; ditas de diversas qualidades para enfeitar o cabello, e 500 rs. uma, uma grande barra de sabão inglez, por 500 rs. ; lenços para algibeira, a 200 rs. um, e tudo mais que se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

### Prateia os metaes

Verdadeira agua para prateiar os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

### Do velho faz novo

Glicerina (graxa) a NOVA ESPERANÇA acaba de receber nova remessa desta excellente graxa, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

---

## Verniz para mobilias

Querem envernizar suas mobilias por 1$000 é o custo d'um frasco que dá para uma mobilia, seu brilho é durativo, podendo qualquer pessoa applical-o : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 50, esquina da rua de Santo Amaro

**BAZAR DA MODA**

---

## *Taverna*

Vende-se a taverna, sita á rua do Rangel n. 8, bem afreguezada, tanto para a praça como para o mato, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

---

## Attenção

Vende-se a taverna sita á rua do Marquez do Herval, outr'ora Concordia, n. 165 : a tratar na mesma ; e vende-se um registro de gaz e pertenças.

---

## A Magnolia

**A' rua Duque de Caxias n. 45**

ANTIGA DO QUEIMADO

Tem para vender por preços muito razoaveis os seguintes artigos que recebeu pelo ultimo vapor da Europa: grande sortimento de bordados finos, flôres, fitas de sarja, gorgorão, setim, velludo de todas as larguras, um completo sortimento de perfumarias o que ha de mais fino, lã e sêda frouxa para bordar, cutilaria fina, como seja : tesouras, canivetes, facas, navalhas, etc., etc. ; completo sortimento de botões para vestidos, a verdadeira tinta para tingir os cabellos na côr que se quizer, ricas franjas pretas, os verdadeiros bicos valencienes, talagarças diversas grossuras, baleias para vestidos, coques modernos, lenços de labyrintho feitos na terra, assim como bicos e rendas, toucas e sapatinhos para baptisados, bolsas pretas para senhora, homem e menina, completo sortimento de espelhos, brinquedos para crianças, espartilhos baratos, linhas para machinas, ricas caixinhas com extractos, proprias para presentes, graxa para calçados que dá lustre sem se escovar, meias parapadres, assim como um grande sortimento para senhora, homem e menino, punhos de linho para homem a 500 rs. o par, punhos e collarinhos para senhora, muito modernos, capellas com manta para noivas, assim como um completo sortimento de miudezas que se tornaria enfadonho mencionar, e attendendo ao mau negocio que se vai fazendo, o dono deste estabelecimento resolve vender as suas mercadorias por menos que outro qualquer, isto devido ás boas condições em que negocia ; é na Magnolia, á rua do Queimado n. 45, defronte da pracinha da Independencia

---

## 3$200 A PEÇA.

**Só o 59**

Recebemos 2,000 peças do verdadeiro madapolão francez, com 12 jardas, e vendemos por este modico preço. Somos os unicos que recebemos esta fazenda, assim como chita setim da China, para vestidos, e vestuarios para meninas e meninos, pelo preço de 400 réis o covado, unicos que receberam esta fazenda.

Só o 59

Rua do Queimado, loja de Carneiro da Cunha & C.

---

## E' por 3$400 a peça

Esguião de superior qualidade, peças com 12 jardas, 3$400 uma ; é pechicha.

Popelines de seda, de 400 e 500 rs. o covado.

20—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20
**ALMEIDA & CAMPOS**

---

## FARINHA NOVA
DE
## SANTA CATHARINA

Ha para vender boa, recentemente chegada, em retalho, a granel ou ensaccada a bordo do navio *S Benedicto*, consignado a Amorim Irmãos & C.

---

## CONVEM

**Boa pechincha em fazendas na**

## Rua do Crespo n. 20

Zefire de côres, lindos gostos em listras e quadros, a 200 rs. o covado.

Jamaica, é uma nova fazenda para vestido, gosto de seda, padrões todos novos ne mercado, a 500 rs. o covado.

Lindissimas batistes, miudinhos e graúdas, a 200 e 240 rs. o covado.

O melhor sortimento em maripozas brancas e de côres, de 360, 400 e 500 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones, para 400 e 360 rs o covado.

Percarles brancas, muito finas, de 240 e 280 rs. o covado.

Cortes de casemira ingleza, gostos modernos, a 4$000 um.

Grande variedade em alpacas lisas, de 500 a 640 rs. o covado.

Cretones para vestido, a 160 e 200 rs. o covado.

Popelines de linas, bom sortimento, de 200 rs. o covado

Lãzinhas para roupa de escravo, a 160 e 200 rs. o covado

Nazuck verdadeira, padrões miudinhos, a 320 rs. o covado.

Superiores chales de laia, a 2$000 um.

Cambraia Victoria, transparente e tapada, de 3$500 e 4$000 a peça.

Bramante, muito largo, 11 palmos, a 1$400 a vara.

Moreninhas, lindos gostos, a 320 rs. o covado.

Completo sortimento em cretones de côres, para coberta.

Gorgorões de côres, para vestido, de 640 e 900 rs. o covado.

Atoalhado bordado, para toalhas, a 1$600 o metro.

Chitas escuras, para 240 rs. o covado.

Colchas de fustão, de côres, a 3$000 uma.

Cobertas de ganga, forradas, a 2$000 uma.

Mantas e gravatas de côres e pretas, para homens e senhoras.

E muito grande variedade de artigos que vendemos baratissimo, para acabar e tudo como pechincha.

**N. 20—Rua do Crespo—N. 20**

## Almeida & Campos

---

## Venda de uma casa de Olinda

Vende-se uma casa sita á rua de S. Bento n. 32, em Olinda : a tratar na rua Imperial n. 28, ou pateo do Terço, loja de cera.

---

## Fumo caporal

em papel pardo e azul, chegado pelo ultimo vapor: receberam e vendem Amaral, Nabuco & C., na rua Nova n. 2.

---

## Cal de Lisboa

a mais nova do mercado, chegada pelo ultimo vapor de carga *Fire Queen* : na rua de Pedro Affonso n. 9.

— Vende-se dous bois grandes e gordos, muito proprios para carro ou carroça, e são aqui do pasto : á rua Duque de Caxias n. 40.

---

## FAZENDAS MODERNAS
NA
## *Fragata Amazonas*

Rua do Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Merinós lisos e de côres lindas a 600 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs. o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Cortes de cretone, com figurino, a 8$, 10$ e 12$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200 e 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gollinhas e punhos a 2$, 2$500 e 3$000.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs. o covado.
Cretones superiores, lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$000.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretones com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000
Bordados e entremeios de diversos preços.
Fichús de lã a 2$500 e 3$000.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000,
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

---

## MUDOU-SE O TEMPO

**21—Rua Primeiro de Março—21**

E' ou não visivel a verdade que encerra o tituto com que está denominado este estabelecimento ?

Ninguem o duvida. Pois não duvidem tambem que os seus proprietarios resolveram igualmente mudar os preços de todas as fazendas.

Provar-se-ha á quem tiver a bondade de ir fazer experiencia.

Entre outros artigos tem os seguintes, chegados ultimamente:
Chales de gorgorão de seda, a 15$000 e 20$000.
Lindissimas popelines de seda, lisas e de quadros a 1$500 e 2$000.
Cortes de casemira, gostos inteiramente novos, de 5$000 até 10$000.
Casemiras de côres e pretas, proprias para costumes completos, de 3$000 a 8$000
Pannos pretos finos, de 3$000 a 8$000 o covado
Damasco para colchas, a 800 e 1$200 o covado.
Colchas de lã e sedá, muito bonitas, para 20$000 e 30$000 uma.
Cambraia branca bordada, a 800 a vara.
Algodão trançado, 10 palmos de largura, a 1$400 a vara.
Bramante trançado, para toalhas, a 1$500 a vara.
Dito liso, a 500 rs. a vara.
Dito de linho, 12 palmos de largura, a 3$000 a vara.
Chapéos de sol de seda, com cabos de lindos gostos, de 8$000 a 16$000.
Toalhas felpudas, para banhos, a 30$000 a duzia.
Ditas de linho, a 15$000 a duzia.
Redes francezas, de côres, a 15$000 e 30$000 uma.
Tapetes avelludados, diversos tamanhos, de 5$000 a 20$000 um
Alcatifa com 5 palmos de largura, a 1$200 o covado.
Esteira para forro de sala, a 1$200.
Gorgorão de lã de côres, a 800 rs. o covado.
Cretones modernos, de 320 a 500 rs o covado.
Alpacas de côres, lisas e com listras, a 560 rs. ; é barato.
Fazendas pretas para luto, a 400 e 1$000.
Meias para senhoras, 10$000 e 15$000 a duzia.
Cortinados bordados, a 10$000
Camisas bordadas para senhora, a 3$000 uma
Fustões brancos, lisos e bordados, a 800 rs. e 1$000 o covado.
Cortes de cretone, a 6$000.
Ditos de dito bordados, a 15$000 !
Camisas de linho para homem, a 30$000 e 60$000 a duzia.
Ditas para meninos, a 28$000 e 30 a duzia.
Toalhas, fronhas e lenços de labyrintho, a preços baratissimos
Completo sortimento de roupa feita e por medida, na loja de Joaquim Ferreira Campos & C., junta a que vende bilhetes da loteria

**21—Rua Primeiro de Março—21**

---

## Collarinhos e coques

Collarinhos e punhos de linhos, lisos e bordados, para senhoras, o que ha de mais moderno.

Coques modernissimos : vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

---

## Chegou

**A 3$500 a peça**

A terceira remessa de superior esguião, com 10 jardas, para a rua do Crespo n. 20, loja de Almeida & Campos.

---

# CALDEIRARIA NACIONAL
## FUNDIÇÃO DE BRONZE E SINOS
DE
# CARDOZO & BRUNO

**Rua do Barão do Triumpho, antiga do Brum n. 66**

**Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente aos senhores de engenhos, agricultores e ao respeitavel publico em geral, que a CALDEIRARIA NACIONAL está montada em condições de se encarregar e dar prompto e satisfactorio cumprimento a quaesquer encommendas tendentes a suas officinas de caldeiraria, latoaria, fundição de bronze e sinos e além de outros artigos, fabricam os seguintes :**

**MACHINAS DE DEROSNE para fazer espiritos, *ditas de Collars* os melhores systemas *alambiques,* de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de *novo systema* ultimamente adoptados na provincia. *carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras,* cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico de assucar.**

**BOMBAS aspirantes e de repuxo, de ferro. de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.**

**Teem pessoal preciso e habilitado para bem servir ás pessoas que se dignarem hon-ral-os com a sua confiança e promettem todo zelo, presteza, perfeição e modicidade de preços na execução das encommendas que estiverem a seu cargo.**

# CARDOZO & BRUNO

***Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.***

---

# FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
# CARDOZO & IRMÃO
## Rua do Brum ns. 100 a 104

***Deposito ruado Apollo n. 2 e 2 B***

Esta fundição tem em deposito continúa a receber da Europa todas as ferragens precisas a agricultura desta provincia, tudo da melhor qualidade, entre ellas, sendo moendas obra como nnnca aqui veio, vapores, rodas para agua, tachas dos melhores fabricantes.

Pedem aos Srs. agricultores, venham ou mandem pessoa de sua confiança examinar quem melhor os poderá servir, para não serem enganados.

Tendo chegado da Europa ha poucos dias o engenheiro da casa, Francisco C. de M. Cardozo, e tendo contratado com diversos fabricantes da Inglaterra, França e Belgica sobre a remessa de novos apparelhos para o fabrico do assucar a vacuo Triplo Effeito Caldeira Wetzel ou Aspinal e seus accessrios para limpeza do caldo, evaporação ou cozimento tudo a vapor, ou mixto, está bem habilitado a mandar vir qualquer dessesapparelhos, quer seja para engenho central, quer para qualquer outro grande ou pequeno; mandar sentalos, ensinar seu trabalh, oresponsabilisando-se pelo bom resultado dos mesmos; será bom lembrar que o mesmo F. C. de M. Cardozo esteve pelas Antilhas em 1875. e conhece os melhores apparelhos que se usam alli, e poderão servir para esta provincia: poderá desde já dar plantas e orçamentos para os diversos apparelhos ao desejo dos Srs. agricultores.

## Rua do Brum ns. 100 a 104.

# CARDOZO & IRMÃO

# VARIEDADE

## Miscellanea noticiosa

— Escrevem de Londres que em todas as partes se teme que a quebra fraudulenta do banco de Glasgow não seja um caso isolado. As revelações do relatorio dos peritos são desconsoladoras. Se os accionistas responsaveis illimitadamente tiverem de cobrir os desfalques, mal haverá familia na Escocia que não soffra as consequencias.

Cabe a satisfação moral de que a legislação escoceza é mais severa que a ingleza; ao passo que ha annos estão altas personagens illudindo o castigo das suas burlas, a autoridade judicial de Glasgow teve sufficiente poder para encarcerar, quarenta e oito horas depois de publicado o relatorio dos peritos, todos os directores e caixas do banco, personagens de grande reputação pela sua piedade religiosa, posição social e politica, e alta respeitabilidade.

* *

— Foi agora publicada a memoria official dos commissionados das alfandegas inglezas, correspondente ao anno de 1877, e por ella se vê, com respeito ao commercio vinicola, que a importação total de vinhos, não offereceu grandes differenças, comparada com a do anno de 1876. Assim, observa-se que o numero de galões importados só diminuio de 19,950,000 galões até . . . . 19,568,000, isto é, proximamente 2 % menos que no anno anterior.

Procedentes de França foram levados á Grã-Bretanha 4,832,000 galões de vinho tinto, quantidade que representa crescida importação, comparada com a de outros annos. Os vinhos brancos tiveram um augmento de perto de 100,000 galões.

A entrada de vinhos de Portugal alcançou á 4 milhões de galões, ou quantidade identica á obtida em 1876, mas menor de meio milhão de galões que a de 1875.

Os vinhos hespanhóes, brancos e tintos, foram tambem importados em quantidades que não differem muito das obtidas nos annos precedentes.

Em 1875 a quantidade total importada foi de 6,891,000 galões.

Em 1876 de 6.895,000 galões.

Em 1877 de 6,803,000 galões.

Quanto aos vinhos de Italia, tiveram um augmento de 94,000 galões.

A proporção de vinho tinto e do vinho branco foi, do primeiro, 10,437,000 galões, e do segundo, 9 131,000, quantidades que compõem os 18,568,000 galões, somma total importada.

* *

— Mr. Garnier Pagès, cujo fallecimento nos noticiou o telegrapho, era um dos homens mais illustres que neste seculo tem produzido a cidade de Marselha.

A revolução de julho deu-o a conhecer como o homem de acção e de idéas avançadas. Pouco depois deixou os negocios, pois era corretor de commercio, para entrar na vida parlamentar.

Tomou assento nos bancos de extrema esquerda, e consagrou-se especialmente ás questões economicas.

No anno de 1843 fez uma viagem por Hespanha; de volta dessa viagem, obteve por meio de repetidas interpellações que o governo francez retirasse a autorisação que já tinha dado para que se cotisasse na bolsa de Paris o novo tres por cento hespanhol. Em 1846 foi reeleito deputado, e desde então, o seu nome foi inseparavel da agitação reformista.

A revolução de 1848 elevou-o á *maire* da cidade de Paris e depois ao governo provisorio, onde substituio Goudchaux como ministro da fazenda. Não tendo sido reeleito para a assembléa legislativa, apezar dos seus trabalhos na constituinte, retirou-se á vida privada e nella se conservou até 1864.

Voltando á camara, foi um dos campeões mais infatigaveis da opposição democratica, ainda que não dos mais avançados.

Até a queda do imperio e depois della (ainda que neste ultimo periodo figurasse pouco), Mr. Garnier Pagès conservou-se sempre fiel ás suas idéas, que nelle perdem uma intelligencia clara e uma vontade perseverante.

Morreu na idade de setenta annos. Deve-se ao ex-ministro um grande trabalho de historia contemporanea, a — *Historia da revolução de 1848*, completada depois pela *Historia da commissão executiva*.

* *

A commissão de fazenda da Roumania cuida de preparar o orçamento de 1879. Os dados facilitados á commissão por todos os ministerios revelam uma grande melhora na situação financeira daquelle paiz, que se traduz n'um augmento de 17 milhões nas receitas.

O augmento destas no ramo de correios e telegraphos é verdadeiramente notavel. As receitas em ambos os ramos, que em 1876 importavam em 2,800,000 francos, ascendendo as despezas a 3,200,000, importaram em 1877 em 5,500 milhões de francos; sendo as despezas de 2,900 milhões; no primeiro semestre de 1878 continuou o augmento, obtendo-se naquelle periodo a quantia de 2,400,000 francos.

As receitas por transmissões feitas pelos russos, que somente em correios importam este anno em 1,800,000 francos, não estão comprehendidos nos anteriores algarismos.

Acabam de abrir-se tres novas administrações em Sasait, centro assucareiro; em Odobesci, centro vinicola; e em Codesci, centro importante pelo seu mercado de grãos.

* *

— Em Grenoble deu-se um acontecimento dramatico a 28 de outubro.

Cerca das onze e meia da noite, á sahida de um baile, um brigada de engenharia, alguns camaradas seus e o Sr. Hyon, guarda da paz, foram accommettidos á pedrada, perto da avenida da *gare*, por um grupo de individuos, que ameaçavam dar cabo delles.

Hyon quiz prender um dos assaltantantes, e foi á terra com elle.

O brigada desembainhou a espada, e, julgando ferir o individuo que lutava com o agente de policia, ferio este ultimo, espetando-o pelo lado esquerdo.

O estado da victima é gravissimo. A lamina da espada penetrou profundamente, e inspira sérios receios a vida do desventurado guarda da paz.

* *

— Dizem de Napoles que, depois de muitas alternativas, chegou ao seu auge a cratera do Vesuvio. As lavas correm no barranco percorrido em 1872 e resfriam logo. Os sysmographos annunciam agora augmento na erupção.

* *

— A *Nazione* diz que o principe Demdoff presenteou a cidade de Florença com as suas collecções metallurgicas, que obtiveram a medalha de ouro na exposição universal.

* *

— Diz o *Express*, de Mulhouse, que um facto significativo acaba de dar-se em Mannheim.

Nesta cidade fez-se recentemente uma eleição. Era a primeira depois da promulgação da lei contra o socialismo; fazia-se n'uma cidade que até aqui dera sempre a maioria ao partido democratico, em opposição com os nacionaes liberaes por um lado, e com os socialistas por outro.

A ultima classe dos eleitores, dos que pagam as contribuições menos pesadas, tinham até agora seguido os chefes do partido democratico, da *Volkspartei*, e vencêra quasi sempre os socialistas. E que succedeu actualmente?

Os eleitores da classe a que alludimos são convocados para renovar metade do conselho municipal; o partido democratico e o partido socialista entram em luta, e é o ultimo que vence: faz passar toda a sua lista por 519 votos contra 388. De futuro haverá dezeseis socialistas no conselho municipal de Mannheim.

Ahi está o effeito produzido na maior cidade do grã-ducado de Baden por essa lei que havia de esmagar o socialismo; o partido que julgavam aniquilar, augmentou.

* *

O *Medical Press and Circular* diz que mais de cem medicos pagaram com a vida os cuidados que deram aos doentes atacados da febre amarella na Luiziania. Nem um só desses homens dedicados deixou o seu posto, quando os habitantes emigravam aos milhares.

* *

— As municipalidades de Liverpool, Manchester, Birmingham e de muitas outras cidades da Inglaterra estudam actualmente a questão da substituição da illuminação electrica por oleo do gaz.

Em Liverpool, avultadas quantias foram já votadas para experiencias preliminares, assim como para os trabalhos de installação no novo modo de illuminação das ruas.

Em Woolwich, as autoridades governamentaes adoptaram a luz electrica nas officinas do arsenal. Grupos de fios ligados a baterias electricas funccionam alli ha muitas semanas, dando uma claridade suave, ainda que sempre brilhante.

Está calculado, diz o *Standard*, que se poupa em cada bico de gaz 8 pence por hora, pois que um só fóco electrico vale por 40 a 50 bicos de gaz ordinario.

* *

— Continuemos com a luz electrica: No *Moniteur industriel*, excellente jornal scientifico e commercial, que se publica em Bruxellas, e do qual publicamos regularmente o summario, extrahimos o artigo seguinte, que mostra mais um progresso na applicação da luz electrica:

« A primeira applicação da luz electrica á illuminação dos mostradores das lojas em Londres, é devida á London stereoscopic Company, de Regen-street.

Esta companhia, empregando já a luz electrica para os seus trabalhos photographicos, julgou poder utilisal-a na illuminação da fachada do seu estabelecimento.

No sub-solo da casa acha-se collocado um motor a gaz Otto, da força de oito cavallos-vapor, do genero dos que funccionam na praça de Brourkère, em Bruxellas.

Este motor, para activar o gerador de electricidade, no caso presente e em consequencia do trabalho variado que tem de fornecer, é regulado por um consumo de gaz equivalente a cinco cavallos: a despeza de gaz por hora é pois de 38 centimos.

O motor a gaz faz mover uma machina dynamo-electrica Siemens, com a velocidade de 750 voltas por minuto. Este gerador de electricidade está ligado por conductores de cobre a um candieiro regulador Siemens, de acção automatica.

A luz obtida é de uma intensidade igual a 4,000 velas stearinas normaes (unidade ingleza), e custa, comprehendo o consumo do gaz acima mencionado, 98 centimos por hora.

O candieiro electrico substitue os dez grossos bicos de gaz Argaud, empregados precedentemente na illuminação do mostrador, que é muito elevado e extenso.

Como era do esperar, a luz electrica, ainda que coada por um globe fusco, passa consideravelmente em poder illuminante e em volume ao dado pelo gaz; o que tem de notavel sobretudo, é que não altera de modo nenhum a pureza e a vivacidade das photographias coloridas expostas.

Além disto não causa incommodo nenhum aos transeuntes; mas os candieiros vizinhos estão naturalmente eclipsados, os que estão situados além do alcance dos raios electricos apresentam o aspecto de uma pessima illuminação com azeite.

O effeito geral é melhor que o observado no theatro da Gaité em Londres, onde a luz electrica fornecida pela machina Loutin serve para illuminar a fachada.

Em Regen-street a claridade é mais branca, com uma ligeira, côr avermelhada. Esta differença póde ser attribuida em parte ao globo fusco empregado em Regent-street, e tambem ao facto de ser a luz fornecida pela machina Siemens, mas forte que a fornecida pela machina Loutin. »

* *

Veem-se na exposição de Paris curiosos pormenores originados pela distribuição de premios, que não dizem nada bem com a seriedade franceza.

Um expositor põe diante dos seus objectos enorme cartaz, queixando-se do jury; outro rejeitando a adjudicada medalha de bronze ou menção, por ter obtido anteriormente mais elevado premio; este, por não ter sido recompensado, annuncia que vendeu o seu processo a Prussia; aquelle publica uma longa historia de injustiças, e não falta quem no seu máo humor tape ou desmanche as suas installações, como protesto publico de descontentamento.

E não só ha innumeras queixas e desillusões entre os expositores: os organisadores e cooperadores do certamen esperavam tambem recompensas, que não receberam.

* *

Produzio grande panico entre os joalheiros de Paris, a fugida ou quebra de uns quinze ou dezeseis corretores de joias e alfaias.

Alguns delles fugiram para a Belgica ou Suissa, e outros poderam ser presos e encerrados na cadeia de Mazas: entre os presos, dous figuram alcançados respectivamente por francos. . . . 1,250,000 e por 500,000, e entre os que fugiram representa uns 350,000 francos, outro 250,000, e os demais quantias diversas que excedem de. . . . 750,000 francos.

* *

Não se commette um crime na Europa sem que a imprensa de todos os paizes, que pretende dar noticias universaes aos seus leitores, colha o sangue vertido até a ultima gota e o offereça á exposição publica. Iremos com os demais.

E' escusado fazer o inventario dos terriveis despojos e das carnes contusionadas que o operario Renard encontrou uma noite de junho ultimo, ao voltar do seu trabalho, na sua cazita, que habitava com a sua joven esposa e uma filha de tres annos de idade.

Esta pobre habitação está situada no meio de um campo de matagal, a tres kilometros da povoação de Longuy, na provincia de Orne (França).

Aquelle sitio é conhecido pelo nome de *Croiax Bourdon*. Quando a guem fazia observar aos seus habitantes os perigos daquelle isolamento, o marido e a mulher respondiam:

« Ora adeus! Nós cá somos pobres: nada podem roubar-nos. »

Enganavam-se. Naquella casa não existiam capitaes, mas existia uma grande riqueza: a formosura de Agostinha Renard, que uma virtude a toda a prova tinha preservado sempre de todos os assaltos.

Voltemos ao jornaleiro.

Ao chegar á sua casa, escura como bocca de lobo, tropeçou n'um obstaculo que lhe difficultou a passagem. Inclinou-se para ver o que era e sentio que apalpava uma fórma humana.

Accendeu uma luz, e apresentou-se a seus olhos dous corpos inanimados; o de Agostinha e o da menina.

Renard levantou-se desesperado e furioso. Correu no meio da noite sombria, para a aldeia de Longuy; acudio a gendarmeria, bateu á porta do juiz de paz, e agarrou-se á campanhia da casa do medico.

N'um abrir e fechar de olhos poz-se em movimento a aldeia inteira.

« A' Croix-Bourdon! A' Croix-Bordon! gritava toda a gente. »

Quando chegaram ainda Agostinha Renard mostrava fracos signaes de vida. Os esforços do medico reanimaram-n'a um instante. Olhou lentamente a roda de si, vio as caras consternadas, o sangue espalhado, o pequeno corpo de sua filha estendido no chão, e murmurou debilmente:

« Foi o Mautin. »

Mautin era um carpinteiro da aldeia. Tinha 27 annos, e havia proximamente um mez que sua esposa o tinha feito pai.

Na aldeia tinha fama de honrado. Apezar d'isso, prenderam-n'o.

Ao amanhecer puzeram-n'o em presença da victima. Agostinha descançava, sumida no lethargo que costuma preceder a agonia. O carpinteiro sorria com ar satisfeito,

« Esta mulher mentio! disse elle. »

Fizeram-se-lhe mil perguntas, mas teimou sempre na negativa. Por fim, deram-lhe busca em casa, e alli se descobrio uma camisa e varios objectos manchados de sangue. Foi então que Mautin se aturdio.

« E' verdade, disse elle. Vim, bati... Agostinha havia-me dado uma entrevista.... Tinha-me promettido... e depois não quiz... ameaçou-me... Tive medo, e peguei n'uma faca para me defender. »

Ouvia a moribunda estas palavras? O certo é que como se os seus membros se houvessem sentido galvanisados, Agostinha assentou-se.

As sombras da morte já lhe velavam o semblante; os seus labios frios entreabriram-se.

« Miseravel! murmurou. »

O criminoso poz-se a tremer.

« Miseravel! continuou a voz. Queres deshonrar um tumulo! »

Duas pupilas de pallidos reflexos se conservaram fixas em Mautin, com uma expressão indignada.

O criminoso dobrou os joelhos, e disse com terror:

« Sou eu o assassino! Prendam-me! »

Algumas horas depois, Agostinha Renard expirava, não sem que referisse primeiro, com entrecortadas phrases a scena horrivel e selvagem em que succumbira aos golpes e ao ultraje.

Pormenor monstruoso: varias pessoas atravessavam a planicie no mesmo instante da luta: ouviram os gritos; podiam ter intervindo, ou quando menos gritar por soccorro; mas o medo venceu a fidalguia; os transeuntes fizeram-se surdos e retiraram-se em silencio.

O combate durou tres quartos de hora. A pequenita chorava. A mãi defendia-se. Antes de atirar ao chão a mãi, o assassino lançou-se á creança.

A pobre menina póde salvar-se á força de cuidados, durante muitas semanas.

Os medicos fizeram constar no processo, 50 feridas.

Uma barra de ferro, uma garrafa quebrada, um par de tenazes, foram os instrumentos do crime.

Depois...

Não nos enlameemos, porém, no horrivel.

O tribunal do Orne condemnou o selvagem da Croix-Bourdon, á pena de morte.

— —

### Juan Oliva Moncusi

*Interessantes pormenores da vida do accusado, fornecidos por elle mesmo durante a instauração do processo.*

O autor do attentado contra a vida de el-rei D. Affonso XII pertencia, segundo as declarações que fez, á *Internacional*, antes mesmo de ter aprendido o officio de tanoeiro, porque, confessou elle, os operarios pue não pertencem áquella associação não encontram trabalho na Catalunha. Pretende elle não ter cumplices no crime que praticou, e declarou que concebera a idéa de regicidio logo que soube que D. Affonso fôra proclamado rei de Hespanha.

Quiz realisar o seu projecto, quando o rei desembarcou em Tarragona em 1874. Para isso alugou um barco e foi ao encontro do que conduzia o rei; mas não chegou a tempo. Voltou para casa, e sabendo que o rei estava na cathedral, dirigio-se immediatamente a lá; mas ao chegar lá, reconheceu que, com a precipitação perdera a arma de que tencionava fazer uso.

Diz-se que declarou tambem que não odiava pessoalmente o rei, mas unicamente os máos governos que, segundo os autores que lia com mais enthusiasmo, a monarchia arrasta comsigo. Confessou que leu os autores mais apaixonados contra o systema monarchico, e, como lhe falta a base de uma instrucção solida, não soube dirigir a leitura. Um dos seus autores favoritos é Roque Barcia, escriptor que, durante o periodo revolucionario hespanhol, se fez notar pelos seus escriptos em estylo biblico, ardentes e pouco claros.

Affirmou que nunca renunciou ao seu projecto, o qual a ninguem confiou. Durante um anno, disse elle, estiveram sem trabalho os operarios tanoeiros de Tarragona, em numero de mais de quinhentos; mas a *Internacional* pagava-lhes integralmente o salario, vindo do estrangeiro uma parte do dinheiro, principalmente da Suissa.

Declarou que a *Internacional*, para evitar a perseguição do governo, tomou em Tarragona o nome de *Associação dos soccorros mutuos dos tanoeiros*, e que vão alli muitas vezes inspectores *estrangeiros*, para se informarem do estado das negocios da associação, a qual realisa assembléas annuaes em Reus.

A paralisação do trabalho suggerio-lhe a idéa de realisar o seu *bello idéal* [*sic*] sem nunca ter communicado os seus projectos, nem a sua tentativa de Tarragona, a ninguem.

A unica vez que poderia ter inspirado alguma suspeita, foi n'um dos ultimos dias, em que, estando a exercitar-se com alguns amigos, matou cinco gallinhas em seis tiros. Disse então.

— *Deus queira que dentro de alguns dias tenha a mão tão certa em um negocio mais grave.* Esta phrase excitou a curiosidade dos seus amigos; mas elle desviou a conversação dizendo— *Vamos comer, com arroz, estas gallinhas.*

Declarou que tinha lido com muita attenção o processo de Hoedel e o de Nobiling, parecendo-lhe que esses dous attentados contribuiram a excital-o a adquirir a triste celebridade que lhe trouxe o seu crime.

Conhece-se, pelas suas declarações, que o criminoso não tem crença alguma religiosa e que lhe falta completamente o senso moral. Vê-se pelos papeis que lhe foram encontrados, que, esperando a chegada do rei a Madrid, viveu n'uma pousada da rua da Atocha e passou o tempo frequentando os cafés e os theatros. Uma noite assistio no theatro *Apollo* á representação de um drama em que um engeitado se apaixona pela mãi, a ponto de terminar por se suicidar. Este facto exaltou-lhe muito a imaginação.

Contou que na vespera do regresso do rei, percorreu as ruas que devia seguir o cortejo, para assignalar o local onde devia postar-se no dia seguinte. Escolheu para isso a parte mais estreita da rua Mayor, do lado da casa onde viveu e morreu o grande poeta Calderon. Disse tambem que nunca se lembrou de assegurar a retirada, porque pensou sempre que seria morto pela comitiva de D. Affonso.

Na sua carteira, consignou a desesperação que teve ao ver o céo coberto de nuvens, porque, escrevia elle: « se chover, o rei em lugar de vir a cavallo, virá de carruagem, e não poderei realisar o projecto. »

Situou-se no lugar que tinha escolhido e notou que, se o tiro não attingisse o rei, alcançaria um tenente que estava defronte, á frente dos soldados. Fez esta observação brutal com o sorriso nos labios.

Em quanto esperava que o tenente désse a voz de apresentar armas, o que indicava a aproximação do rei, armou os dous canos da pistola Lafancheux que tinha na algibeira do jaquetão, e preparou-se para atirar, mas sem tirar a pistola do bolso e sem que ninguem pudesse perceber o que fazia. Quando o rei passou, apontou e desfechou. Mas como não é tão facil, disse elle, acertar n'um homem como em qualquer objecto por muito pequeno que seja, errou o alvo e deixou cahir a pistola, que nunca se encontrou por mais diligencias que se fizeram, o que causou grande admiração no publico.

Oliva Moncusi tem um irmão e quatro irmãs.

# FOLHETIM

## O MANUSCRIPTO MATERNO

POR

ENRIQUE PEREZ ESCRICH

**VOLUME I**

LIVRO VI

**ESCLARECIMENTOS**

(Continuação do n. 272)

II

A MULHER VESTIDA DE LUTO

Mohernando é uma aldeia decadente na provincia de Guadalajara. Os seus simples habitantes nunca se deram ao trabalho de inquirir quem está no poder. Vivem carecendo de tudo, e são talvez por isso mais felizes do que os imprudentes que se rodeiam de inuteis necessidades.

Mohernando possue um palacio que, como sarcasmo á pobreza, ergue as suas magestosas paredes em meio daquelle pequeno grupo de casas arruinadas.

O conde da Fé accommodou-se n'uma das habitações do andar nobre do palacio. Sahia todas as manhãs, acompanhado pelo guarda campestre e passava todo o dia no monte. Como isto succedia em novembro, as noites eram enormes: por isso o conde se refugiava nos encyclopedistas francezes, junto ao bom lume do fogão.

A's oito horas da manhã, o guarda entrava sempre nos aposentos do conde para receber ordens. Um dia, D. Fernando, sentindo-se com pouca vontade de sahir, disse ao guarda:

— Hoje descançamos. As perdizes e as lebres não hão de desestimar que de quando em quando nos dê a preguiça.

O guarda retirou-se, e o conde, abrindo as vidraças apoiou os braços no parapeito da janella e dirigio um olhar para o monte. Assim se conservou por largo espaço. Afinal, cançado de fitar a aspera natureza, endireitou o olhar na direcção da fonte, e attrahio-lhe a attenção uma mulher que subia pausadamente a ingreme ladeira do palacio, trazendo pela mão um pequenito de tres ou quatro annos.

Aquella mulher não era certamente da aldeia, a julgar pelo trajo, mais proprio da cidade.

A mulher e a creança continuavam avançando lentamente para o palacio. Vinham de certo da fonte, a qual apresenta um phenomeno interessante: de uma das bicas sahe um jorro de agua fina e gelada, da outra quente em extremo.

O conde continuava seguindo com a vista aquella mulher, que era uma especie de planta exotica em Mohernando.

A desconhecida ignorava que era alvo da curiosidade d'um homem; é verdade que ia quasi sempre curvada para dirigir a palavra ao pequenito.

Quando ella chegou á distancia de doze metros do palacio, o conde póde ver perfeitamente as feições da desconhecida. Era uma rapariga de vinte e tantos annos; o seu rosto, d'um oval perfeito, tinha a doce expressão que os pintores empregam para representar a resignação dos martyres. Trajava um vestido de lã preta, e trazia na cabeça uma graciosa touca branca, que não lograva esconder uns formosos e abundantes cabellos castanhos.

O pequeno tambem era formoso, mas um tanto mais louro que a desconhecida.

Ao ver aquella mulher, o conde sentio um vehemente desejo de saber o motivo porque estava em Mohernando.

Uma hora depois, quando lhe serviam o almoço, o guarda veio de novo perguntar-lhe se tencionava ir de tarde á caça.

O conde aproveitou a occasião para as informar da mulher que tanto o impressionara.

— Esta manhã vi subir pelo caminho da fonte—disse elle—uma mulher vestida de luto, levando pela mão uma formosa creança. Não é com certeza cá da aldeia, e como aqui só vem de fóra um ou outro caçador, despertou-me curiosidade.

— Essa mulher mora na rua immediata ao palacio; todas as manhãs e todas as tardes, e com o pequeno pela mão, se dirige á fonte.

— Está talvez doente?

— Creio que o pequeno é que é doente; mas se V. Exc. deseja saber algumas particularidades da tal senhora, posso interrogar a minha prima, que foi servir para casa della.

O conde encolheu os hombros, porque não chegava a ponto a sua curiosidade de informar-se por terceira pessoa ácerca da desconhecida.

Dous dias depois, o conde dirigio-se sózinho para o monte, tomando o caminho da fonte; era ainda cedo, e os dous perdigueiros demonstravam a sua alegria ladrando e saltando em redor do seu dono. De repente, um dos cães partio a correr na direcção da fonte, ladrando fortemente.

D. Fernando caminhava de cabeça baixa, concentrado nas suas recordações, quando de repente lhe despertaram a attenção os gritos d'uma creança. Erguendo a cabeça, vio a formosa desconhecida com o menino nos braços, de certo com medo de que o travesso cão mordesse na inoffensiva creança.

D. Fernando fitou por um instante aquella mulher, e diligenciando tranquillisal-a, disse-lhe:

— Não se assuste, minha senhora; os meus cães nunca morderam pessoa alguma; são uns irrequietos, e por isso assustaram essa linda creança.

A desconhecida saudou o caçador com um leve movimento de cabeça, e seguio o seu caminho.

O conde não conseguio ouvir a voz daquella mulher, cujo rosto encantador tinha uma expressão de ternura infinita. Por um momento se conservou immovel no mesmo sitio, seguindo com o olhar a desconhecida. Depois encolheu os hombros e murmurou:

— Ora! que me importa essa mulher?

Se o homem podesse viver sem esse orgão exigente a que se chama coração, se lhe fosse possivel adormecer o pensamento, talvez lograsse ser feliz.

Apezar de ter dito: « que me importa essa mulher? » o conde pensou nella durante todo o dia, e ao regressar ao palacio, não obstante o cansaço, ainda a formosa desconhecida lhe dominava o pensamento. Talvez que o desejo que sentia de saber alguma cousa daquella existencia mysteriosa fosse causa de não poder facilmente conciliar o somno. Por fim adormeceu, e ao despertar no dia seguinte já não se lembrava da gentil desconhecida.

Como de costume, o guarda veio receber ordens. Abrio a janella e o conde vestio-se.

O primeiro cuidado do caçador, apenas se levanta, é ver como está o dia. O conde acercou-se da janella, e o seu olhar, como se fosse attrahido por um fluido mysterioso, dirigio-se para a fonte. Como nos outros dias, subiam vagarosamente pela encosta a mulher e a creança.

O conde ficou immovel, fitando a desconhecida. O guarda observava o conde em silencio.

Quando D. Fernando se retirou da janella, olhou para o guarda e suspeitou que elle tinha estado a observar-lhe os movimentos; além disso, notou-lhe um certo sorriso malicioso, que parecia dizer-lhe: « Sei algumas particularidades dessa mulher mysteriosa que tanto te preoccupa. »

O conde da Fè era um desses nobres de puro sangue azul; os seus velhos pergaminhos não lhe permittiam familiarisar-se com aquelles que julgava inferiores á sua classe; mas no campo é menos rigorosa a etiqueta.

D. Fernando desejava encetar conversa com o guarda; aquelle homem rustico de certo sabia alguma cousa da mulher mysteriosa; entretanto a voz do orgulho segredava-lhe: « Não rastejes a tua dignidade communicando as impressões da tua alma a um guarda montanhez. »

Bastante lhe custou não fazer nem uma pergunta. Esperou pela tarde, e encaminhou-se então para a fonte, na esperança de encontrar a mulher mysteriosa.

O conde da Fé fora muito infeliz nos seus primeiros amores: um homem fatal, interpondo-se-lhe no caminho, destruira-lhe todos os formosos sonhos da mocidade; a esperança fugira delle, deixando-lhe uma como que indecisão sombria na alma, primeiro degráo para o scepticismo.

Fernando dissera entre si: « não tornarei a amar mulher alguma »; mas o coração é o autocrata da nossa vontade, é elle que tudo decide.

Ao entardecer, o conde da Fé tomou pelo caminho da fonte, mandando antes prender os cães, por se lembrar do episodio da vespera.

A tarde estava aprazivel. Do monte proximo chegava um vago aroma de osmaninho e outras plantas silvestres. Fernando estava impaciente; a cada passo dirigia o olhar para a aldeia, como se a mulher mysteriosa lhe tivesse marcado uma entrevista. Esperou durante meia hora, sentado no banco de pedra da fonte.

Finalmente appareceu no carreiro da aldeia a mulher que trajava de luto e o pequenito. Ao vel-la, o conde levantou-se, e apezar de sua longa pratica de sociedade, sentio uma certa perturbação com a chegada daquella mulher tão formosa quanto modesta. Debalde perguntou a si proprio como principiaria a dirigir-lhe a palavra de modo que lhe inspirasse confiança.

Ha occasiães na vida em que se procura uma palavra e não se encontra; e isto não succede somente á gente rustica, senão tambem aos homens de talento.

A mulher de luto pareceu sobresaltar-se ao ver um homem naquelle sitio; não obstante, continuou o seu caminho, ostentando no rosto formoso a serenidade inherente ás almas virtuosas.

— Hontem, minha senhora — começou o conde, saudando respeitosamente a desconhecida — os meus cães assustaram este gentil menino, e eu commetti a grosseria de não lhe apresentar as minhas desculpas.

— As creanças assustam-se com qualquer cousa—volveu a desconhecida com um sorriso de bondade.

E como fez um movimento de cabeça que mostrava pôr termo áquella scena, o conde da Fé acudio logo:

— Ouvi dizer na aldeia que este menino tão galante não goza de bôa saúde.

— E' verdade, senhor; porém, as excellentes aguas desta terra dão-lhe vigor de dia para dia, e hoje tenho já inteira confiança de que ficará bom de todo.

Durante este curto dialogo, o pequenito, que não largara a mão da mãi, olhava com certa curiosidade para o conde, o qual se curvou para elle, dizendo-lhe:

— Espero que me não ficarás com zanga por causa do susto que te pregaram os meus cães.

— Os cães são máos — respondeu a creança, dividindo o olhar entre a mãi e o conde —Queriam morder-me, mas ficaram mal, porque a mamã pegou-me ao collo.

— Desde já te prometto — redarguio o conde—que os travessos cães que tanto de assustaram hão de ser muito teus amigos.

— A mamã é que é minha amiga, que não deixou que elles me mordessem.

E olhando candidamente para a mãi, perguntou:

— Não é verdade que me tens mais amor que todos os cães?

— Um pouco mais, filho—respondeu com um sorriso a desconhecida.

E abeirando-se da fonte, tirou um copo do bolso, encheu-o d'agua e fez que o pequenito bebesse. Depois tornou a cumprimentar respeitosamente o conde, e encaminhou-se para a aldeia.

Fernando não se atreveu a detel-a nem a dirigir-lhe uma palavra.

(*Continuhar se-ha.*)

Typ.—do *Diario* rua Duque de Caxias